



TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Ministro anuncia Ramal Piancó, que vai beneficiar 38 municípios na PB

João Azevêdo recebeu ministro e três governadores para assinatura de acordo de operação do programa. **Página 13**

Foto: José Marques/Secom-PB



Gestão das águas dos novos ramais do Nordeste terá responsabilidade dividida entre os estados, segundo acordo firmado, ontem, em João Pessoa

Missa solene e procissão encerram Festa das Neves

Missa será celebrada às 16h, na Basílica, seguida da tradicional procissão de Nossa Senhora das Neves.

Página 5

Prefeitura inaugura, hoje, Integração do Valentina

Novo terminal beneficiará sete bairros. Também será montado esquema especial de transporte para o feriado.

Página 5

Foto: Arquivo pessoal



Idosos aderem à cultura pop com criatividade

Quem disse que cosplay é “coisa de jovem”? No Imagineland, professora de 63 anos fez sucesso com a família.

Página 20

Governo presenteia JP com obras na véspera do aniversário de 438 anos

O Governo do Estado investiu, de janeiro de 2019 até este mês, R\$ 3,34 bilhões em ações e obras na capital - entre concluídas, em andamento e as entregues, ontem, a exemplo da nova escola da Funad (foto).

Página 14

Foto: Marcos Russo



■ “Essa cidade de tantas avenidas bonitas, algumas cheias de trânsito, ainda preserva a conversa em algumas calçadas, sem os celulares”

Luiz Carlos Sousa

Página 2

■ “Sou daqui tanto quanto quem tenha desabrochado nesse exuberante jardim das acácias. Sou grão do sublime torrão. Meio retirante, meio anfitrião”.

Fernando Moura

Página 12

Delegado é preso por suspeita de desvio de verba

Elcenho Engel, de Patos, é suspeito dos crimes de peculato e prevaricação. A prisão foi em flagrante.

Página 7

Governo Lula retoma programa Luz Para Todos

Objetivo é garantir o fornecimento de energia elétrica a residentes da área rural, em especial da região Norte.

Página 4



João Pessoa tem passado rico em história e futuro promissor

O Jornal A União circula, hoje, com caderno especial sobre o 438º aniversário da cidade, suas expectativas, seus moradores “adotados”.

Páginas 25 a 28

Foto: Diego Nóbrega/Funesec



Santanna e OSPB, juntos, fazem apresentação

Concerto será principal atração, hoje, no Espaço Cultural. Entrada é franca, mas deve-se levar 1kg de alimento.

Página 9

Editorial

Família pessoense

A cidade é uma espécie de lar de uma grande família. E como acontece em todos as casas e estirpes, há consensos e dissensos, entre a parentada - por natureza, heterogênea -, e algo a reformar na edificação, de modo a garantir mais conforto e segurança às novas e antigas gerações. No modelo atual, o (a) chefe de família é eleito (a) pelos congêneres, e a ele (a) cabe gerir esta complexa e secular residência. O ideal é que cada membro da família cuide de si e de todos, sem descurar da habitação, sugerindo mudanças e fiscalizando o líder ou a dirigente na tarefa de construir novos quartos e salas, pintar paredes, subir o muro, aparar a grama, podar as plantas, varrer, acondicionar e dar o destino certo ao lixo, consertar ou substituir eletrodomésticos, prover o armário e a farmácia, além de assegurar emprego e estudo à linhagem.

Historicamente, manter uma família sempre deu muito trabalho, apesar de, para uns mais, para outros menos. Há sempre alguém saindo da linha, seja surrupiando o alheio, seja, nos casos mais graves, cometendo homicídios. Os semelhantes de melhor condição econômica, evidentemente, vivem melhor. E o certo seria acabar com isso, democratizando o acesso da parentela, sem exceção, aos bens e serviços, de modo geral.

A casa maior da Paraíba – João Pessoa – completa hoje 438 anos de fundação. A data é motivo de festa para moradores, contagiando também os hóspedes, de várias cidades do Brasil e do mundo. Um momento de confraternização, mas também de reflexão. A capital paraibana evoluiu muito, nas últimas décadas, do ponto de vista de sua infraestrutura, no entanto, existem ainda enormes desafios a serem vencidos.

O trânsito está horrível. As praias, bem conservadas, mas sua ocupação andava desordenada, iniciando-se, há pouco, a disciplina da orla. A coleta de resíduos continua deficiente, podendo ser encontrados, em um mesmo depósito, vários tipos de lixo – orgânico, reciclável, doméstico, comercial, industrial, verde e eletrônico. Felizmente, não se tem notícias do hospitalar e do radioativo, descartados sem a devida cautela.

Cada núcleo paraibano tem dois chefes de família, representados pelo prefeito ou prefeita e pelo governador. Na família pessoense não é diferente. Nas páginas a seguir, o (a) leitor (a) desta folha saberá dos cuidados que o gestor estadual está dispensando a esta bonita e acolhedora vivenda, para que as pessoas que nela habitam sejam melhor assistidas em áreas como saúde, educação, segurança, esportes, arte e cultura.

Crônica

Luiz Carlos Sousa
lulajjp@gmail.com

João Pessoa, meu amor!

João Pessoa é música e poesia. É casa, asa, desafio. É ciência e trabalho, um amor, uma conquista. Da História e do coração.

Estar em João Pessoa, seja qual for a força que leva alguém a conhecê-la, é uma dádiva. Algo de bom se faz para merecer esse presente cercado de natureza.

Aqui as águas ainda são translúcidas, com peixes nos rios, apesar de todo crescimento urbano seja qual for o ponto cardeal a nortear a direção para o horizonte ou para o zênite.

E se há água limpa, há árvores, como mostram-se as acácias e sua beleza quase intolerável de tão exuberante. São amarelas, roxas – quase lilás – a embelezar ruas, parques e calçadas, dividindo o espaço com a generosidade de quem ama uma paisagem mais bela com a presença de pétalas multicoloridas cujo cuidado diário exige, tão somente, o manejo humano.

São rosas, que dividem espaços, às vezes, mínimos, com fícus, begônias, avenças, imensos jambeiros, pitombeiras e deliciosas mangueiras, cujos frutos adocicados são temperados pelo sol, numa variedade que não nos permite esquecer o cajueiro, a mangabeira e tantas outras fruteiras doces como a pinha, cuja cultura é exótica, mas se adapta ao solo calcário.

O sol, que a tudo dá brilho especial, oferece à cidade uma alegria permanentemente juvenil, apesar desses 438 anos celebrados hoje. É como se a vida, hoje digital, nunca tivesse evoluído, preservando as características de sempre: aqui, ele nasce primeiro e brilha o ano inteiro, o que faz com que as águas do oceano sejam quentes e um convite permanente a um sabroso mergulho.

Seja qual for o nome que a batiza – já foi Cidade Real de Nossa Senhora das Neves, Filipeia de Nossa Senhora das Neves, Frederikstad e Paraíba, o cenário sempre foi encantador, por causa das riquezas naturais ou da moldura dada pela mão do homem, que a levou do rio para o mar, no crescimento constante em busca de melhores condições de vida para seus filhos naturais e para os que a escolheram por opção de qualidade.

O canto dos sanhaços, dos sibites, das guriatãs e maritacas anunciam as manhãs de sol e, aqui e ali, não é difícil encontrar canários que desafiam as construções em direção ao céu, fazem seus ninhos e pro-

pagam novas gerações de um ícone tão caro à natureza.

Essa cidade de tantas avenidas bonitas, algumas cheias de trânsito a desafiar soluções da engenharia quanto ao fluxo de veículos, ainda preserva a conversa em algumas calçadas com suas cadeiras a unir vizinhos a bater papo ou jogar dominó, sem a presença de celulares a afastar a amizade construída pela vida.

É a terceira cidade mais antiga do país. Já nasceu assim, não passando por estágios de vila, aldeia ou povoado. El Rei, para proteger os interesses da coroa, assim determinou e assim o destino é abraço como caminho certo de vida plena e bela.

Quer ter uma ideia dos caminhos que a História teceu a partir de João Pessoa? Conheça suas igrejas seculares, as casas antigas, seus prédios cheios de contos e causos de assombração e de vida.

E caminhe para o mar e sua incessante busca pela beleza do som das ondas, pelo movimento das marés, pelo cheiro da maresia a indicar que ali há frutos, flora e fauna especiais para conquistar sabores, gostos e olhares refinados, puros, especializados, enfim descobridores, argonautas, sonhadores.

João Pessoa é um hino à vida, um poema para o espírito,
É a beleza da esperança.
É uma sinfonia.

“

O Sol, que a tudo dá brilho especial, oferece à cidade uma alegria permanentemente juvenil, apesar desses 438 anos celebrados hoje

Luiz Carlos Sousa

Foto Legenda

Marcos Russo



Lixo biológico onde não devia estar

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br/arquiupb | Colaborador

Encontrei Deus!

Agosto é o mês vocacional na Igreja do Brasil. E neste ano, esse mês se torna bastante especial porque estamos celebrando o III Ano Vocacional, cujo tema nos convida a refletir sobre a “Vocação como graça e missão”.

O que significa o chamado de Deus na vida dos homens e mulheres? A resposta ao chamado de Deus é sempre uma adesão profunda à Pessoa de Nosso Senhor. Somos chamados para seguir Jesus Cristo. Toda vocação e missão tem como fonte e meta a vida de Jesus.

Seguir Jesus Cristo exige o feliz esforço da conversão. Não podemos respondê-lo de qualquer forma ou com meias respostas. Obviamente que, todo chamado de Deus é uma iniciativa de amor, como nos afirma o Papa Francisco: “No início há um encontro, aliás, há o encontro com Jesus, que nos fala do Pai, nos faz conhecer o seu amor. E assim também em nós surge espontaneamente o desejo de comunicá-lo às pessoas que amamos: ‘Encontrei o Amor’, ‘Encontrei o sentido da minha vida’. Em uma palavra: ‘Encontrei Deus!’”

Esse encontro com o Senhor na missão da Igreja parte sempre da oração. Não há verdadeira vocação sem o encontro com o Senhor e com irmãos a partir da vida de oração! Tudo se torna vão!

Neste Domingo, celebramos a Festa da Transfiguração do Senhor. Jesus que sobe ao Monte com três de seus discípulos para rezar. A Transfiguração do Senhor é um acontecimento de oração. As vestes de Cristo ficam luminosas para nos remeter ao acontecimento futuro da Ressurreição. A missão de Jesus desenvolve-se através desse duplo movimento de amor: cruz e ressurreição. E como todo chamado de Deus é uma correspondência para nos confirmar cada vez mais a Cristo, também, nós, somos chamados a trilhar esse movimento de amor. Todo discípulo de Jesus prova a autenticidade de sua vocação e missão quando passa pela cruz. Um vocacionado não pode temer o sofrimento da cruz. Na verdade, carregar a cruz é condição indispensável para res-

ponder ao Senhor com a oferta de si mesmo.

O primeiro domingo de agosto celebra também o dia do padre, pela proximidade com o dia 4 de agosto, data em que fazemos memória de São João Maria Vianney, patrono dos sacerdotes. Os nossos sacerdotes são aqueles que na vida da comunidade devem ser modelos de seguimento radical a Nosso Senhor. São homens que deixaram tudo para seguir mais proximamente a Cristo. Eles têm a missão fundamental de pastorear o povo de Deus. É um chamado de Deus feito a homens cheios de fraquezas, mas que têm a intransferível missão de administrar os sacramentos, aconselhar e estar presente na vida do povo. O Papa Bento XVI tem uma mensagem tão bonita e realista sobre a missão do padre: “Ser padre não é uma tarefa fácil! Deixar tudo e entregar-se completamente nas mãos do Senhor pede vocação, força e fé. Muita fé. O padre é um ser humano sujeito a tentações, fraquezas e também emoções e sentimentos. É claro que, em alguns casos, nem sempre os limites humanos são superados, mas a graça divina e a oração constante são a melhor ajuda para os momentos de dificuldade.” Ontem, 5 de agosto, a Paraíba celebrou sua Padroeira, Nossa Senhora das Neves. Somos um povo abençoando e que tem uma Mãe que intercede por nós. Nos momentos difíceis da vida, podemos contar com o amor e proteção Dela. A Excelsa Virgem das Neves repousa seu olhar bondoso sobre todo o povo paraibano.

Peçamos a Nossa Senhora das Neves que, continue abençoando todos os padres de nossa Arquidiocese, para que eles continuem cumprindo a bonita missão de conduzir o povo de Deus para a eternidade! Que Ela também, como boa e Santa Mãe, interceda pelos nossos jovens. Neste final de semana encerra-se a Jornada Mundial da Juventude. Esse encontro é uma grande oportunidade do Papa encontrar representantes de jovens do mundo inteiro que vão em busca de uma palavra de fé que sempre aponta para Cristo e para os irmãos mais diversos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

EXPOTEC 2023

João Pessoa sedia feira e congresso de tecnologia

Tema do evento será “Inteligência Artificial, plataformas e o futuro da Internet”

A 9ª edição da Expotec - Feira e Congresso de Tecnologia, consolidada como a maior vitrine de tecnologia da região Nordeste, começa amanhã e se prolonga até o dia 11. O evento é uma realização conjunta da Associação Nacional para Inclusão Digital (Anid) e o Governo do Estado da Paraíba, com apoio do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br/NIC.br). As inscrições são gratuitas e permanecem abertas até o dia do evento, que vai ser realizado no Centro de Convenções de João Pessoa, com a temática “Inteligência Artificial, plataformas e o futuro da Internet”.

A abertura oficial da Expotec irá ocorrer nesta segunda-feira (7), às 19h, na sala Tam-baba, com a apresentação do Toré dos indígenas potiguaras do município de Baía da Traição. A solenidade será em conjunto com a abertura do 43º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, e contará com a presença de autoridades convidadas dos governos federal, estadual e

Parceria

A Expotec é uma realização conjunta da Associação Nacional para Inclusão Digital (Anid) e o Governo do Estado da Paraíba

municipal, representantes de instituições públicas, organizações não governamentais, empresas privadas, gestores, pesquisadores, cientistas, professores, estudantes, expositores e público em geral.

A programação, que consta de mesas-redondas, painéis, que estão relacionadas à temática principal ‘Inteligência Artificial’, abor-

dada sob vários aspectos, que vão desde a cibersegurança, regulamentação educação, empreendedorismo, ecossistema digital, realidades estendidas, na visão de cientistas de reconhecimento internacional e especialistas da área a exemplo de: Tais Gaudêncio, Ricardo Schneider, Claudio Lucena, João Ricardo Moreira, Tanara Lauschner, Gisele Kauer, Priscilla Durand, Alek Maracajá. Demi Getschko, Renata Mielli, que irão interagir com os participantes, além das discussões sobre plataformas, *startups*, 5G, Soft Skills, Radiolelescópio Bingo entre outros.

Durante os dias do evento, diversos projetos desenvolvidos por órgãos do Governo do Estado serão apresentados ao público que visitar a Expotec 2023: Projeto Limite do Visível, Projeto Bingo, Programa Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq), além da realização do Game Jam, numa parceria da Secties e a Ostem Games, que será

uma das grandes atrações do evento. Trata-se de uma maratona de 24 horas sem interrupção de gameficação e irá atrair estudantes que cursam jogos digitais.

Outros importantes parceiros que levarão seus protótipos e projetos de pesquisa e participarão com *stands* de exposições são o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) com mais de 20 pesquisas desenvolvidas nos campi da instituição, que vão além da sala de aula em um trabalho conjunto por estudantes e professores, bem como a Universidade Federal da Paraíba com os projetos Fórmula Emotion, Aeropampa, Motorius e o Cangaço DEV. Haverá também exposição do Movimento Escoteiro com o grupo do Ar Ubuntu 133PB, como também a Polícia Militar da Paraíba, que irá apresentar as tecnologias importantes do Instituto de Polícia Científica (IPC), utilizadas nas investigações de crimes diversos, nos setores de Laboratório Forense, Medicina Legal, dentre outras.

Cultura pop geek movimentará evento

A Expotec 2023 também disponibilizará um espaço para entretenimento, e para isto contará com parceiros convidados, a exemplo da Arena Jogue Fácil, especializada em eSports, que vai disponibilizar uma área para jogos durante toda semana do evento, reunindo os amantes dos *games* e o público em geral que terá acesso gratuito e poderá participar da competição em duelos de *Fortnite*, *Mortal Kombat*, Fifa 2023, Street fighter, entre outros.

Outro importante parceiro que estará presente é ‘Anima X’ que levará a cultura *pop geek*, que movimentará a Expotec com o público nerd geek, K-pop, *gamer*, fãs de cinema, de histórias em quadrinhos, *games*, franquias, *standistas*, animes, ou seja, reunirá toda uma diversidade de amantes do segmento e estará aberto para os demais participantes do evento.

Além da realização de ofi-

cinas de robótica, haverá também campeonato com arena de competições com robôs, envolvendo estudantes e servidores de órgãos, instituições e entidades que estarão participando do evento este ano.

Além das salas destinadas para realização de palestras, oficinas e o espaço expositivo, este ano haverá o Espaço do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br (NIC.br) e do Comitê Gestor da Internet (CGI.br) que patrocina a Expotec, funcionará numa estrutura de um Dommus de 20 metros de diâmetro e lá ocorrerá minipalestras de 30 minutos, bem como exibição de vídeos do projeto Cidadão na Rede (<https://cidadonarede.nic.br/>), do NIC.br, que visa a incentiva a adoção de boas práticas relacionadas à cidadania digital e ao bom uso da Internet, alcançando o maior número possível de usuários. Paralela à programação da

Expotec, outros eventos ocorrerão no Centro de Convenções, como por exemplo o 43º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, o 2º Encontro da Conexão João Pessoa- Atores do Ecossistema, através do Hub Farol Digital, que tem como propósito transformar João Pessoa em um expoente de inovação. No último dia será realizado o Seminário dos Povos Tradicionais, comunidades urbanas e rurais.

Startups

Na sexta-feira (11), as 12 *startups* do Programa Parque Tecnológico Horizontes de Inovação se apresentam no Demoday da Primeira Chamada Desafios Tecnológicos e Inovação – Conectando Startups. As apresentações serão para uma banca avaliadora formada por investidores, começando às 10 horas e prosseguindo durante a tarde.

O estande da Secties estará aberto à visitação duran-

te os cinco dias da Expotec. O Programa Parque Tecnológico Horizontes de Inovação vai apresentar os 12 projetos do edital Conectando Startups, voltado para ideias inovadoras em duas áreas: educação e turismo sustentável. A Fapesq-PB mostra a plataforma Enem Aventura, do Projeto Centelha, que investe em *startups* iniciantes. O Bingo exibirá para o público mini-radiotelescópios e outros dispositivos que serão usados no equipamento em construção no município de Aguiar.

A APA levará fragmentos e modelos de asteroides e meteoritos e informará sobre o Encontro Nacional de Astro-nomia, que acontecerá na Paraíba em outubro, em virtude da observação do eclipse anular do Sol. O Esperança no Espaço, projeto de ressocialização da Cadeia Pública de Esperança, exibirá telescópios de longo alcance construídos pelos reeducandos.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

DAMIÃO SE OPÕE À FILIAÇÃO DE BRUNO E NILVAN: “NINGUÉM É DONO DO UNIÃO BRASIL”



Foto: PDT

A possibilidade de o prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (PSD), vir a compor os quadros do União Brasil tem sido questionada dentro da própria legenda, assim como a filiação do radialista Nilvan Ferreira (PL), que se coloca como pré-candidato a prefeito de João Pessoa. Uma das vozes partidárias que se opõem a essas filiações é a do deputado federal Damiano Feliciano (foto), para quem não é aceitável impor filiações sem dialogar com os membros da legenda – tanto Bruno quanto Nilvan foram convidados pelo senador Efraim Filho. “Essa discussão precisa ser feita em nível partidário. Não é algo para chegar e dizer que vai se fazer. Ninguém faz um partido sozinho. Ninguém é dono do União Brasil. Nada disso é certo sem passar pelas instâncias partidárias”. Para contextualizar essa opinião é preciso ressaltar que Damiano é ligado ao grupo do governador João Azevêdo (PSB), que apoiará uma candidatura de oposição em Campina Grande e que já manifestou o apoio ao projeto de reeleição do prefeito Cícero Lucena (Progressistas), em João Pessoa.

ELES TAMBÉM NÃO ACEITAM

Recentemente, o prefeito de Cabedelo, Vitor Hugo, que é vice-presidente do União Brasil na Paraíba, se manifestou contrário à filiação de Nilvan Ferreira. A mesma opinião expressou o deputado estadual Taciano Diniz. Ambos apoiam a reeleição de Cícero Lucena na capital.

TENTARÁ A REELEIÇÃO

O senador Veneziano Vital do Rêdo (MDB) afirma que será candidato à reeleição e não ao Governo do Estado, em 2026 – no ano passado, na eleição para governador, ele sequer chegou ao segundo turno. Para o emedebista, o nome da oposição ainda será definido, mas ele aponta para a possibilidade de Pedro Cunha Lima disputar, novamente, o cargo. “[Antes dessa definição] temos que esperar o desenho político partidário das eleições municipais”, avaliou.

MUDANÇAS NO STF

O ministro Luís Roberto Barroso deverá assumir a presidência do STF em 28 de setembro, em substituição à Rosa Weber – atualmente, ele é o vice-presidente da Corte. Mas para que a mudança seja efetivada, Rosa Weber precisará antecipar a sua saída, já que somente em 2 de outubro completará 75 anos, idade para a aposentadoria compulsória. É que, de acordo com o regimento do STF, o plenário deve eleger o novo dirigente na segunda sessão ordinária do mês anterior ao final do mandato de Rosa Weber.

TRÊS NOMES SÃO COTADOS

A vaga a ser deixada pela ministra Rosa Weber está com a concorrência em alta. Três nomes já cotados para assumi-la: o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luís Felipe Salomão; o presidente do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino.

POLÍTICA CULTURAL DO NORDESTE

Do secretário de Cultura da Paraíba, Pedro Santos, cuja pasta assumiu a coordenação da Câmara Temática de Cultura do Consórcio Nordeste: “Teremos a oportunidade de produzir um panorama das políticas culturais e, a partir das experiências de cada um, construir iniciativas e ações com foco no desenvolvimento regional”.

LULA: "O MEU LADO É O LADO DO POVO POBRE E TRABALHADOR"

No lançamento do programa ‘Luz para Todos’, no Pará, o presidente Lula (PT) reportou-se à missão que se impôs ao voltar ao comando do país: “Eu não ganhei as eleições para atender aos interesses dos banqueiros, dos grandes empresários. Eu ganhei para governar para todos, mas o meu lado é o lado do povo pobre e trabalhador. Ninguém será desrespeitado por mim, nem o empresário mais rico nem o dono da maior televisão, mas eles têm que saber que se eu tiver que escolher entre gastar um centavo com eles ou com o povo, eu gastaria com o povo”.

PARCERIA

Procon e BB combaterão o superendividamento

O Procon Estadual da Paraíba firmou, ontem, parceria com o Banco do Brasil, com o objetivo de fortalecer a proteção dos direitos dos consumidores em situações de superendividamento. O acordo foi firmado durante reunião que contou com a presença dos representantes do Banco do Brasil na Paraíba, Paulo Marinho, e a gerente jurídica Solange Gonçalves, e a superintendente do Procon-PB, Késsia Liliana.

O objetivo do encontro foi alinhar ações de apoio ao combate ao superendividamento, buscando soluções efetivas para as situa-

ções em que o órgão possa auxiliar e equalizar questões relacionadas a consumidores endividados. Durante a reunião, foi definida e ajustada a parceria entre o Procon Estadual da Paraíba e o Banco do Brasil, com o intuito de fortalecer a proteção dos direitos dos consumidores em situações de superendividamento.

Solange Gonçalves, representante do Banco do Brasil, destacou a importância da parceria e o compromisso em trazer a melhor solução possível para os casos de superendividamento. A iniciativa busca garantir que os

consumidores tenham acesso a orientações adequadas e possam encontrar uma saída segura para suas questões financeiras.

Késsia Liliana ressaltou que a parceria entre o Procon-PB e o Banco do Brasil reforça o compromisso das instituições com a defesa dos interesses dos consumidores e com a busca por uma relação mais justa e transparente entre bancos e clientes. “Com a união de esforços, espera-se um combate mais efetivo ao superendividamento e uma maior proteção aos consumidores paraibanos”, pontuou.



Iniciativa busca garantir que os consumidores possam encontrar uma saída segura para suas questões financeiras

INVESTIMENTOS

Governo retoma Luz para Todos

Programa conta também com a inauguração do Linhão de Tucuruí e deve beneficiar cerca de 500 mil famílias até 2026

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva relançou, ontem, o Programa Luz para Todos, que visa garantir o fornecimento de energia elétrica a residentes da área rural, em especial do norte do país e de regiões remotas da Amazônia Legal. Em cerimônia na cidade de Parintins, no Amazonas, Lula destacou que o governo vai cuidar da Amazônia, em especial do povo que vive na região.

“Cuidar da Amazônia é a gente começar dizendo que não quer transformar a Amazônia em um santuário, que a gente quer cuidar de cada igarapé, de cada animal, de cada passarinho, de cada flor, da nossa água, mas sobretudo, eu quero cuidar do povo, dos amazônicos que moram aqui. Nós vamos fazer o que precisa ser feito, nós não aceitaremos e não admitiremos garimpo ilegal em terra pública, madeireiro ilegal”, disse.

Lula lembrou que, na semana que vem, participa da Cúpula da Amazônia, em Belém, que reunirá os presidentes dos oito países amazônicos para discutir uma política conjunta de desenvolvimento sustentável para a região.

“Nós vamos fazer energia para 150 mil pessoas que ainda não têm energia. No outro governo, nós fizemos energia para 16 milhões de pessoas. Só é contra o Luz para Todos quem não sabe o que é trabalhar com candeeiro, quem não sentiu a fumaça do querosene no nosso nariz. Quem gosta disso pode ser alguém que venda óleo diesel, mas o povo quer luz”, disse.

A expectativa do governo é beneficiar 500 mil famílias até 2026 com essa nova fase do Luz para Todos, que se pauta por diretrizes de combate à pobreza energética e também de valorização e respeito à cultura de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

Desde o lançamento do programa, em 2003, segundo o governo, mais de 3,6 milhões de famílias foram atendidas com acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica. “Nessa nova etapa, o desafio é construir políticas de universalização do acesso e uso da energia elétrica ainda mais justas e inclusivas”, explicou o Planalto, em comunicado.

Linhão de Tucuruí

Também foi inaugurada a interligação de Parintins e Itacoatiara, no Amazonas, e Juruti, no Pará, ao Sistema Interligado Nacional (SIN), conhecida como Linhão de Tucuruí.

Os estudos para o projeto começaram em 2006 e, após atrasos, sua efetiva interligação foi lictada no Leilão de Transmissão em 2018, com investimento de R\$ 1,76 bilhão. As linhas têm um total de 480 quilômetros de extensão, partin-

do de Oriximiná (PA), que também interliga o município de Juruti.

O projeto de interligação contou com a construção de torres com mais de 250 metros de altura, incluindo a implantação em trechos alagados, o que exigiu fundações especiais e planejamento dos períodos de cheia e vazante do rio. São 3,8 quilômetros de travessia do Rio Amazonas e 4,5 quilômetros de travessia de canais em Parintins.

Antes da interligação de Parintins ao Linhão de Tucuruí, a cidade dependia de uma usina termelétrica movida a diesel, que consumia cerca de 45 milhões de litros desse combustível anualmente. “Além dos impactos ambientais, a geração de energia por meio dessa matriz causava poluição sonora e lançava fuligem no ar”, explicou o governo.

O presidente ainda assinou a ordem de serviço para as obras do Linhão Manaus-Boa Vista, que também interligará Roraima ao SIN. Serão investidos R\$ 2,6 bilhões nas obras, com previsão de serem concluídas em setembro de 2025.

Roraima é o único estado isolado do sistema nacional. Os moradores de Boa Vista e cidades próximas dependem de usinas termelétricas movidas a óleo diesel, gás natural, biomassa e uma pequena central hidrelétrica.

■ **Objetivo é combater a pobreza energética, valorizar e respeitar a cultura de povos indígenas e quilombolas**

Energias da Amazônia

A interligação dos municípios ao SIN marca o lançamento do programa Energias da Amazônia, do Ministério de Minas e Energia, que tem previsão de cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos para a substituição de termelétricas e descarbonização da matriz energética.

Atualmente, a região amazônica conta com 211 sistemas isolados, que precisam gerar a própria energia a partir de combustíveis fósseis. A estimativa do governo é que aproximadamente três milhões de pessoas vivam nessas localidades.

“Ao substituir a matriz térmica por opções mais sustentáveis, 1,5 milhão de toneladas de carbono deixarão de ser lançadas na atmosfera”, informou. O projeto reduzir em 70% a geração térmica, com a interligação desses sistemas ao SIN e implantação de outras fontes renováveis.



Governo visa garantir o fornecimento de energia a residentes da área rural, em especial no Norte do país e de regiões remotas da Amazônia

DADOS DO SEBRAE-PB

JP é a 4ª cidade do NE em número de empresas

Glauber, Rayssa e Aline. Três pessoas diferentes, mas com o sonho de construir o próprio negócio. Hoje, eles se destacam nos segmentos que escolheram investir e estão entre os 98.434 empreendedores atuantes em João Pessoa. A capital celebra 438 anos hoje e é a quarta do Nordeste com o maior número de empresas, com destaque para os pequenos negócios.

De acordo com dados do Sebrae/PB, são 275.762 empresas no estado, sendo os micro e pequenos negócios responsáveis a 96% (263.627) dos empreendimentos. No caso de João Pessoa, das 98.434 empresas existentes, 56% (58.611) têm como responsáveis os Microempreendedores Individuais (MEI), o que coloca a capital paraibana no *ranking* do Nordeste com destaque das cidades empreendedoras, ficando atrás de Salvador (310.485), Fortaleza (291.198) e Recife (180.351).

O superintendente do Sebrae/PB, Luiz Alberto Amorim, destacou o trabalho da instituição ao longo dos 51 anos de fundação, “estimulando o empreendedorismo, a

inovação e a promoção dos negócios com destaque aos segmentos do turismo, do comércio, da indústria e dos serviços em João Pessoa”, reforça.

Ele lembrou ainda que o Sebrae está sempre de portas abertas para atender a todos que queiram iniciar ou aprimorar o próprio negócio. “Tudo isso, fazemos por meio de capacitação, consultoria, eventos, além de apoiar a construção de políticas públicas que propiciem um ambiente favorável ao surgimento e crescimento dos pequenos negócios, o que tem se mostrado ao longo do tempo cada vez mais necessário para ampliar a competitividade e sustentabilidade das empresas na Paraíba”, acrescenta Luiz Alberto.

Capital de empreendedores

Foi o que buscou Aline Araújo, que, há dez anos, inaugurou o Quintal Mágico, espaço criativo para festas mais intimistas e personalizadas. Ela conta que as consultorias e a participação no Empretec, programa exclusivo para o desenvolvimento para empreendedores, foram essenciais para o crescimento do negócio. “O

Sebrae esteve e está comigo nos melhores e piores momentos, ajudando, inovando e me mostrando novos caminhos. Sempre foi uma honra e uma inspiração para mim e me fez enxergar novos horizontes. Fico honrada em ter pessoas e uma instituição como o Sebrae me apoiando”, destaca a empresária.

Negócio próprio

A realização pessoal e profissional em ter o próprio negócio também impulsiona os irmãos Glauber e Rayssa Chaves. Eles deixaram a advocacia e, desde 2020, se dedicam ao cultivo de hortaliças, no Rancho Isabella Chaves. O negócio tem apresentado bons resultados, com parcerias de destaque com os principais restaurantes e chefes de cozinha da capital. Rayssa foi uma das vencedoras do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios e também no Congresso Nacional Mulheres do Agro, ambos em 2022.

“O Sebrae esteve com a gente antes mesmo da fundação do negócio, quando fizemos consultorias técnicas para saber onde investir. Após

fundarmos o Rancho, fizemos uma consultoria de comunicação estratégica que seguimos até hoje. O Sebrae sempre esteve com a gente, nos dando esse suporte fundamental, porque quando começamos um negócio são poucos recursos, não temos conhecimento técnico e temos que aprender. Então, esse apoio é fundamental”, explica Glauber Chaves.

Para o futuro, o empreendedor comenta que o trabalho continua, com organização da cultura da empresa, incentivo aos colaboradores e planejamento de expansão da atividade. “Com todo esse suporte que o Sebrae nos dá, conseguimos ser referência no estado. Conseguimos ter um grande reconhecimento do setor. Tudo isso não conseguiríamos sozinhos”, frisa. Luiz Alberto parabeniza a capital paraibana pelos 438 anos. “O Sebrae, juntamente com conselho deliberativo, diretoria, colaboradores e parceiros festeja com toda a população os 438 anos da capital e reafirma o propósito de continuar contribuindo para um futuro de prosperidade com sustentabilidade”, completa

CAMPANHA DO AGOSTO LILÁS

Eventos e palestras em várias cidades do estado

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, está promovendo uma série de ações em comemoração aos 17 anos da Lei Maria da Penha, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da lei na proteção das mulheres contra a violência e incentivar a denúncia de casos de violência.

As atividades acontecem ao longo do mês da campanha do Agosto Lilás, que busca conscientizar a população sobre a violência doméstica e familiar. A Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, é um marco importante na luta contra a violência doméstica e familiar, sendo um instrumento fundamental para proteger os direitos das mulheres e combater a impunidade dos agressores. Com

o intuito de promover a conscientização sobre essa legislação e sua aplicação na Paraíba, a Secretaria da Mulher realizará uma diversificada programação de eventos.

Uma das principais ações da campanha será o *pit stop* da Lei Maria da Penha, que acontecerá no Terminal de Integração de Campina Grande, nesta segunda-feira (7 de agosto), a partir das 14h. Neste evento, a equipe técnica do Centro de Referência da Mulher de Campina Grande estará presente para divulgar informações sobre a lei e seus direitos, promovendo um ambiente de diálogo e apoio para as mulheres que enfrentam situações de violência.

Segundo a secretária da Mulher, Lídia Moura, a Lei Maria da Penha foi um importante passo rumo à cons-

trução de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual as mulheres possam viver suas vidas com dignidade, respeito e segurança. “Ela veio para garantir a proteção e os direitos das mulheres em situação de vulnerabilidade, permitindo que sejam acolhidas, amparadas e, acima de tudo, empoderadas para denunciar e enfrentar seus agressores. Ao longo desses 17 anos, temos testemunhado uma transformação na forma como a violência contra a mulher é encarada em nossa sociedade. A Lei Maria da Penha trouxe à tona uma discussão que antes era silenciada, rompendo o ciclo de impunidade que perpetuava a violência. Hoje, mais do que nunca, as mulheres têm sido encorajadas a denunciar, a buscar ajuda e a exercerem seus direitos”, reforça Lídia Moura.

Além de Campina Grande, serão realizadas palestras em diversas cidades do estado, como Serra Branca, Prata, São João do Cariri, Monteiro, Ouro Velho e Princesa Isabel, com o objetivo de disseminar informações sobre os serviços disponíveis e a importância do respeito à mulher nos espaços públicos e privados.

Outro destaque da programação é o Seminário "Violência Doméstica e Sexual: Da Legislação ao Atendimento Humanizado", que acontecerá no dia 17 de agosto, em João Pessoa, e contará com a presença da secretária da Mulher, Lídia Moura, e de especialistas no tema. O evento abordará os avanços da Lei Maria da Penha, os desafios enfrentados na prevenção e combate à violência, e a importância do atendimento humanizado às vítimas.



Para festejar a data de fundação de João Pessoa, a população pode aproveitar os parques de diversão instalados no Parque Solon de Lucena, assim como as barracas com doces e comidas típicas

438ª EDIÇÃO

Festa das Neves será encerrada hoje

Missa solene e procissão fecham a programação religiosa. Parte cultural terá shows de Vinícius Mendes e Peninha

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

Uma missa solene e a tradicional procissão pelas ruas do Centro Histórico de João Pessoa encerram hoje a 438ª edição da Festa de Nossa Senhora das Neves, padroeira da capital. A programação religiosa começa às 9h, com a tradicional bênção sobre a cidade e o estado. Já a programação cultural contará com shows dos cantores Peninha e Vinícius Mendes, no Parque Solon de Lucena (Lagoa), a partir das 19h.

A Arquidiocese da Paraíba explicou que a bênção sobre a cidade e o estado será realizada como uma forma de pedir a proteção divina. A imagem da Virgem das Neves será conduzida para uma das janelas na parte superior da catedral basílica, de onde o arcebispo metropolitano, Dom Manoel Delson, dará a bênção.

Seguindo com a programação da Igreja Católica, o padre Sandro Santos ministrará a missa pelos enfermos e às 15h ocorrerá o Santo Terço. Já a missa solene, que marca o encerramento da festa, será presidida por Dom Delson, às 16h. Momento de reflexão, agradecimento às bênçãos e renovação da fé. Ao final da cerimô-

■ A Festa de Nossa Senhora das Neves é uma das mais antigas e tradicionais festas religiosas do município de João Pessoa

nia será iniciada a procissão de Nossa Senhora das Neves, onde os devotos acompanharão a imagem sagrada pelas ruas da capital.

Para comemorar a data de fundação da cidade, a população pode aproveitar os parques de diversão instalados na Lagoa, assim como as barracas. As 16h ocorrerá um passeio de carro antigos.

História

Antes mesmo de os portugueses chegarem ao Brasil, no 5 de agosto já era comemorado o dia de Nossa Senhora das Neves. O título é devido a uma antiga tradição, segundo a qual um casal romano, que pedia à Virgem Maria a inspiração para saber como empregar bem a sua fortuna, rece-



O arcebispo metropolitano, Dom Manoel Delson, dará a bênção sobre a cidade e o estado

beu em sonhos a mensagem de que Santíssima Virgem desejava que lhe fosse dedicado um templo precisamente no lugar do Monte Esquilino, que aparecesse coberto de neve.

O fenômeno aconteceu na noite de 4 para 5 de agosto, em pleno verão romano. No dia seguinte, o terreno onde hoje se ergue a famosa Basílica de Santa Maria Maior amaneceu inteiramente nevado. Também nesta data, no ano de 1585, as caravanas portuguesas desembarcaram em João Pessoa, marcando assim o território paraibano. João Pessoa já nasceu como cidade, sendo que o primeiro nome, em homenagem à santa, foi Nossa Senhora das Neves.

Saiba Mais

• **Urgências de trânsito**
A Semob-JP manterá os serviços essenciais, entre 6h às 00h, para que a população acione os agentes de mobilidade em caso de urgência, através do WhatsApp (83) 9 8760-2134, podendo encaminhar mensagens e fotos.

Semob promove esquema especial de transporte público na capital

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) vai promover, hoje, um esquema especial no transporte público da capital, referente ao feriado de aniversário dos 438 anos de fundação da cidade de João Pessoa. Serão 46 linhas que circularão com quadro relativo aos domingos, com reforço nos horários de pico nas linhas circulares 1500 e 5100 e a linha 116 (Colinas do Sul).

De acordo com o superintendente da Mobilidade Urbana, Expedito Leite Filho, a mudança vai ocorrer para garantir uma oferta do serviço de acordo com a demanda de passageiros. “Nossos agentes vão acompanhar a operação das linhas durante



Os coletivos urbanos circulam, hoje, com quadro de domingo

todo o dia, podendo alterá-la a depender da demanda de passageiros em cada linha.

Lembrando, ainda, que a operação dos ônibus para atender os usuários que vão prestigiar a Festa das Neves será mantida”, esclareceu.

Para verificar todos os horários e itinerários, a Semob-JP recomenda que os usuários acessem o site: servicos.semobjp.pb.gov.br e façam busca na aba “serviços”, em seguida, “itinerários e horários”.

Prefeitura de JP inaugura, hoje, novo Terminal de Integração do Valentina

Em comemoração ao aniversário de João Pessoa, o prefeito Cicero Lucena vai inaugurar hoje, às 17h, o novo Terminal de Integração de Passageiros do Valentina (TIP), beneficiando milha-

res de usuários que utilizam diariamente o transporte coletivo da capital.

O terminal, que é uma importante obra de mobilidade urbana, dará mais opções de transporte coletivo,

principalmente para os moradores dos bairros do Valentina Figueiredo, Planalto da Boa Esperança, Novo Milênio, Mussumagro, Nova Mangabeira, Parque do Sol e Paratibe.

Como fica

• A partir de amanhã a operação das linhas sofrerá alguns ajustes no novo Terminal de Integração de Passageiros do Valentina (TIP). Todas as linhas que circulam no Valentina, exceto a 120-Parque do Sol, passarão pelo novo terminal. As linhas 118-Pararibe, 1519-Valentina/Cruz das Armas, 5120-Valentina/Epitácio, 2300-Circular, 3200-Circular, 1500-Circular, 5100-Circular, 990-Mangabeira/Valentina e as linhas 1008-Inte-

gração e 1015-Integração, serão linhas alimentadoras, ou seja, linhas que operam dentro do bairro transportando para o novo terminal, onde as pessoas se deslocam para seus destinos. A linha 120 terá seu terminal de bairro transferido de Mussumagro para o Parque do Sol, juntamente com a linha 1015-Integração. Já a 1008-Integração terá seu ponto de controle no terminal de bairro próximo à UPA.

NAS ESCOLAS

Saúde faz ações preventivas contra arboviroses e outras doenças

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da Prefeitura de João Pessoa vai promover o projeto “Prevenção na Escola”, em que equipes da Vigilância em Saúde visitarão instituições de ensino municipais com ações de preventivas contra pragas urbanas, arboviroses e outras doenças. As atividades

terão início próxima segunda-feira (7), às 9h, nas escolas Duque de Caxias e Duarte da Silveira, no bairro Costa e Silva.

Durante as visitas às escolas, os agentes de combate às endemias levarão educação em saúde aos alunos e funcionários, orientando como evitar a proliferação do mosquito Ae-

des aegypti e pragas urbanas como pombos e caramujos, além de realizar a eliminação de possíveis criadouros desses animais e focos do mosquito.

Ainda dentro da ação, equipes de imunização também estarão nas escolas para fazer a atualização vacinal dos estudantes. “É importante sem-

■ Atividades começam segunda-feira em duas escolas municipais, no Costa e Silva

pre lembrar a importância de proteger as crianças não só de doenças zoonóticas, como também realizar a prevenção de outras doenças através da atualização do cartão de vacinação”, destacou Raquel Moraes, diretora de Vigilância em Saúde da SMS.

Diariamente serão visita-

das duas escolas, começando pelos bairros localizados nas regiões que apresentaram maior infestação no último Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti (LIRAa) como Costa e Silva, Ernani Sátiro, Alto do Mateus, Mumbaba, Bairro das Indústrias e Jardim Veneza.

PLATAFORMA

Mais agilidade em ações e decisões

Rede Estadual de Dados em Saúde consolida os sistemas para auxiliar em momentos de crise e beneficiar a população

A Paraíba conta agora com uma Rede Estadual de Dados em Saúde (REDS-PB), que tem o objetivo de consolidar os sistemas de saúde já existentes para auxiliar nas tomadas de decisão, em tempo oportuno, em momentos de crise na saúde, o que vai beneficiar diretamente a população. A plataforma foi lançada, ontem pela manhã, pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES)/Gerência de Tecnologia da Informação (GTI).

Atualmente, a SES tem mais de 200 sistemas contendo dados sobre diversas áreas da saúde. A Paraíba encarou o desafio de juntá-los criando a REDS – PB, ficando um passo à frente dos outros estados brasileiros.

O subgerente de desenvolvimento, da GTI, Daniel Brandão, explicou que, a partir de agora, a plataforma de armazenamento será para profissionais de saúde, da SES e pesquisadores. “Oficialmente, os setores que precisarem de dados já podem nos solicitar. Conforme for sendo requerido para a GTI, a gente vai providenciando. Posteriormente,

COOPERAÇÃO TÉCNICA

STTP apresenta inovações na mobilidade urbana

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), realizou nesta semana, importantes parcerias de cooperação técnica através do compartilhamento de diversas expertises, principalmente, na área de tecnologia.

Na quinta-feira (3), o superintendente Dunga Júnior, juntamente com técnicos da STTP, reuniu-se de forma *online*, com a psicóloga Isabela Gaspar, da câmara temática do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans). Na oportunidade, o gestor e equipe, apresentaram o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Estudos de Acidentes de Trânsito (Neat), que vem norteando as ações de mobilidade da STTP e que, tem recebido o reconhecimento, a exemplo do Prêmio Senatran 2022 e menção honrosa no Parque de Mobilidade Urbana.

Ontem, Dunga Júnior e servidores da autarquia, reuniram-se, também de forma *online*, com o José Mauro de Araújo, diretor de Transporte, e Reynaldo Lapate, engenheiro de Transporte, ambos da Empresa de Mobilidade Urbana; e Roque Felício, presidente do consórcio PróUrbano, todos da cidade de Ribeirão Preto (SP). Du-



Em uma das reuniões, foi apresentado projeto feito pelo Neat

Solução

A SES tem mais de 200 sistemas contendo dados sobre diversas áreas da saúde. A Paraíba encarou o desafio de juntá-los criando a REDS – PB, ficando à frente dos outros estados

mente, com o uso de outros sistemas e *softwares*, que vão ser implantados até o final do ano, a população também terá acesso”, explicou.

Daniel adiantou ainda que a ideia da REDS-PB é que, com os dados centralizados, as tomadas de decisão serão mais ágeis. “Por exemplo: se for detectado que está tendo surto de alguma doença, o sistema vai auxiliar na tomada de decisão, agilizando ainda mais as ações e campanhas necessárias aos atendimentos aos usuários do SUS”, pontuou.

rante o encontro, foi apresentado aos representantes da cidade paulista, o formato do sistema de transporte aplicado pelos técnicos da STTP, e que tem servido de referência para diversos municípios no país.

Para o superintendente Dunga Júnior, “a STTP tem-se destacado no monitoramento do transporte público, e isso deve-se ao corpo técnico comprometido, que tem utilizado as melhores inovações tecnológicas, com economicidade e eficiência. Campina Grande, mais uma vez sai na vanguarda, na medida em que consegue realizar boas práticas, com baixo custo e acima de tudo, atendendo as demandas do usuário sem desmobilizar as empresas concessionárias do sistema de transporte”, pontuou Dunga.

Nas reuniões *online*, foram compartilhadas diversas expertises, principalmente, na área de tecnologia



A plataforma foi lançada, ontem, pelo Governo do Estado, por meio da SES e Gerência de Tecnologia da Informação

LEVANTAMENTO

Número de acidentes em Campina Grande aumenta 12% no primeiro semestre do ano

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

O número de acidentes em Campina Grande aumentou 12% nos primeiros seis meses do ano, comparado ao mesmo período do ano passado. Foram 696 ocorrências envolvendo carros, motos e bicicletas durante o primeiro semestre. Em 2022 ocorreram 620, em igual intervalo. A Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP) também verificou crescimento de 5% no quantitativo de acidentes com motocicletas.

Um alento aos números de acidentes, foi a redução de 22% no número de óbitos devido a sinistros, conforme os dados do Núcleo de Estudos de Acidentes de Trânsito (Neat), da STTP. No primeiro semestre deste ano, houve sete mortes. No ano passado, nove.

Já as principais causas de acidentes neste primeiro semestre de 2023 foram: falta de atenção, com 186 casos; desrespeito à sinalização, 114 ocorrências; falta de distância entre os veículos, 67; ingestão de álcool, 58; desrespeito às normas de circulação, 58. O órgão ressaltou que mais de uma causa pode ser a motivadora do acidente. Os dados foram coletados pelos agentes de trânsito, nas ocorrências atendidas em parceria com o Samu, e validados pelo núcleo, após



Frota de veículos cresceu 20%, segundo a Senatran, chegando a 83.184 veículos em junho

Falta de atenção e desrespeito à sinalização foram as duas principais causas de acidentes no primeiro semestre

aferição junto ao Hospital de Emergência e Trauma e o Corpo de Bombeiros.

Segundo os números, houve um aumento de 20% na frota de veículos de Campina Grande, segundo a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). A frota em 2022 era de 69.293 veí-

culos. Em 31 de junho chegou a 83.184.

Houve também o aumento do fluxo de veículos durante O Maior São João do Mundo. Em 2023, 7.801.405 veículos tiveram suas passagens registradas pelos equipamentos de fiscalização eletrônica. Em 2022, foram 6.358.602.

“Esses dados mostram que estamos no caminho certo na luta para salvar vidas no trânsito. Reduzimos as mortes e o aumento no número total de sinistros é basicamente anulado pelo crescimento da frota. No entanto, há a problemática dos sinistros com motociclistas e ainda há muito desrespeito à legislação de trânsito por parte dos condutores. Então, aumenta nossa responsabilidade para intensificar as ações de sinalização, educação e fiscalização no

objetivo de diminuir esses números”, explicou Carlos Dunga Júnior, superintendente da STTP e presidente do Neat.

Um desses acidentes acabou por vitimar fatalmente o engenheiro Thiago Sales, 33 anos, que morreu no último mês de abril, quando trafegava na Avenida João Wallig, no Distrito dos Mecânicos, em Campina Grande.

Ele havia saído do trabalho em sua motocicleta e seguia para casa onde iria encontrar os familiares e amigos para comemorar o seu aniversário. Em certo trecho da via, a moto acabou derrapando e caindo na pista. O engenheiro bateu com a cabeça na lateral de um carro que vinha em sentido contrário. Thiago usava capacete, mas devido à forte pancada morreu na hora.

MELHORIAS

Prefeitura faz investimento em tecnologia para garantir mais segurança no trânsito

A Prefeitura de Bayeux investiu significativamente em melhorias na mobilidade urbana, através do Departamento de Trânsito de Bayeux (DMTRAN).

Foram instalados sete redutores de velocidade eletrônica e dois equipamentos de avanço semaforico e parada sobre a faixa de pedestre, visando proporcionar maior segurança nos

cruzamentos e travessia de pedestres. Esses equipamentos também estão integrados com sistemas de câmeras inteligentes OCR, que auxiliam na identificação de veículos com restrição de roubo, contribuindo com os órgãos de segurança pública.

Além disso, a cidade recebeu uma central de videomonitoramento com 19

câmeras, espalhadas estrategicamente para garantir uma maior segurança no trânsito. A implantação de 10 semáforos veiculares e sete semáforos pedestres representa um grande avanço na mobilidade urbana nos últimos 20 anos.

Para complementar as melhorias, foram instaladas 2.600 placas de sinalização de trânsito, abran-

gendo sinalização vertical (indicativa, regulamentação, advertência e auxiliares) e sinalização horizontal (faixas de pedestre, eixo central, legendas, setas, canalização e lombadas). Essas ações buscam proporcionar um trânsito mais seguro e organizado, contribuindo para a qualidade de vida dos moradores e visitantes de Bayeux.

SUSPEITO DE PREVARICAÇÃO

Delegado é preso na cidade de Patos

Na residência de Elcenho Engel, foram apreendidos diversos inquéritos policiais e também uma arma exclusiva

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

O delegado Elcenho Engel, foi preso na manhã ontem, pela Polícia Civil, em cumprimento a mandado expedido pela Justiça de Patos. Ele é suspeito de desviar recursos oriundos do pagamento de fiança. O delegado Cristiano Jacques, superintendente regional da Polícia Civil, em Patos, disse que esse é um trabalho de repressão à criminalidade, pois a Polícia Civil trabalha de forma indistinta, “independente de ser policial ou não, a aplicação da lei é de forma igualitária para todos nós. Desde o ano passado estamos fazendo um trabalho de repressão dentro da instituição. Já tivemos um delegado preso, recentemente um agente, e hoje um delegado, explicou.

O delegado Paulo Ênio revelou que o mandado de prisão preventiva, os mandados de busca e apreensão foram realizados na residência do delegado e no gabinete onde ele trabalhava atualmente, na cidade de Teixeira. “As investigações já têm alguns meses e foram iniciadas por requisição do Ministério Público”.

Paulo Ênio explicou que havia a lavratura do auto de prisão em flagrante na Central de Polícia de Patos e a cobrança de um determinado valor de fiança, valores diversos que não eram recolhidos, sendo recolhidos apenas depois da Justiça identificar o não recolhimento e cobrar por diversas vezes, “Inclusive nós da delegacia seccional também oficiávamos várias vezes para que se desse o recolhimento, alguns deles foram feitos, totalmente fora do

A prisão aconteceu na residência do delegado, na rua São José, Bairro Maternidade, em Patos. No local, houve a apreensão de uma pistola de calibre não declarado, como também um grande número de inquéritos, que, segundo o delegado Paulo Ênio, revelou na coletiva, eram para estarem no cartório da delegacia, como também ser enviado cópia ao Poder Judiciário.

O auto de flagrante contra Elcenho Engel foi lavrado pelo delegado Edson Pedrosa pelos crimes de peculato, prevaricação e no artigo 16 (posse irregular de arma de fogo de calibre restrito). Outro delegado, Renato Leite, também acompanhou a lavratura do flagrante por ter sido o responsável pela prisão e busca e apreensão. Os manda-

dos foram expedidos pela 6ª Vara da Comarca de Patos. A tarde foi submetido a audiência de custódia.

O delegado Cristiano Jacques, superintendente regional da Polícia Civil, em Patos, disse que esse é um trabalho de repressão à criminalidade, pois a Polícia Civil trabalha de forma indistinta, “independente de ser policial ou não, a aplicação da lei é de forma igualitária para todos nós. Desde o ano passado estamos fazendo um trabalho de repressão dentro da instituição. Já tivemos um delegado preso, recentemente um agente, e hoje um delegado, explicou.

O delegado Paulo Ênio revelou que o mandado de prisão preventiva, os mandados de busca e apreensão foram realizados na residência do delegado e no gabinete onde ele trabalhava atualmente, na cidade de Teixeira. “As investigações já têm alguns meses e foram iniciadas por requisição do Ministério Público”.

Paulo Ênio explicou que havia a lavratura do auto de prisão em flagrante na Central de Polícia de Patos e a cobrança de um determinado valor de fiança, valores diversos que não eram recolhidos, sendo recolhidos apenas depois da Justiça identificar o não recolhimento e cobrar por diversas vezes, “Inclusive nós da delegacia seccional também oficiávamos várias vezes para que se desse o recolhimento, alguns deles foram feitos, totalmente fora do



Foto: Redes Sociais



Foto: Lusângela Azevêdo

Elcenho Engel estava trabalhando na Delegacia de Teixeira; a investigação apontou que ele teria desviado verbas

prazo legal e outros não foram realizados, então tudo isso estaremos investigando”, pontuou. Entre os documentos apreendidos, tem um inquérito de 1.400 páginas

Outra prisão

Esta não foi a primeira vez que o delegado foi preso. Na madrugada do dia 10 de janeiro de 2015, Elcenho Engel foi detido pela Polícia Militar, na cidade de Itaporanga, após se envolver numa confusão com um casal, que teria alegado algum tipo de perturbação e incômodo relacionado ao pudor.

Na época, o presidente da Adepdel, delegado Cláudio Lameirão, disse que os policiais militares do 13º Batalhão da PM, teriam agido de forma intimidatória, “sem apurar e realizar as mínimas diligências sobre o acontecimento.

Em junho de 2021, o juiz Antônio Eugênio Leite Ferreira Neto, da 2ª Vara Mista da Comarca de Itaporanga, condenou Elcenho Engel Leite de Souza, a pena de dois anos de detenção, pelo crime de resistência, no entanto, foi convertida em prestação pecuniária à entidade pública ou privada

com destinação social, no valor de cinco salários mínimos.

A decisão do magistrado foi provocada por ação ajuizada pelo Ministério Público da Paraíba. Na denúncia, consta que o delegado teria comparecido a uma festa pública em comemoração a emancipação política de Itaporanga.

Mais delegados presos

Nos últimos dois anos, outros delegados também foram presos, suspeitos pelo mesmo crime. Severino Gomes de Assis e Maria Solidade também foram investigados e detidos

suspeitos de cobrarem vantagem indevida e apropriar-se de bens apreendidos de prisões em flagrante. Solidade, inclusive, foi condenada e a perda da função.

Em março deste ano, numa operação realizada pela Polícia Civil, em parceria com o Gaeco, prenderam o delegado Luiz Carlos Guedes Monteiro, e a advogada Elane Chesman de Albuquerque Fernandes, além de outros agentes, suspeitos de envolvimento com soltura de presos envolvidos com tráfico de drogas na Paraíba.

CASO MARIANA THOMAZ

Juiz determina medidas para o júri popular de Johannes Dudeck

O juiz titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri da Comarca de João Pessoa, Antônio Gonçalves Ribeiro Júnior, determinou algumas providências para a realização do júri popular do réu Johannes Dudeck, pronunciado pelo assassinato da estudante de Medicina Mariana Thomaz, fato ocorrido no dia 12 de março do ano passado. De acordo com o magistrado, as medidas são necessárias diante da repercussão que o crime gerou e para manter a ordem e a tranquilidade dos trabalhos, bem como para permitir que as atividades do Conselho de Sentença sejam executadas da melhor forma durante o julgamento. O júri

popular está marcado para o dia 20 de setembro, a partir das 9h.

As pessoas que têm interesse em assistir ao julgamento devem procurar o Cartório Unificado dos Tribunais do Júri, no 5º do Fórum Criminal de João Pessoa, até o final deste mês. Outra medida será a disponibilidade de um telão, por parte da direção do Fórum, onde o julgamento possa ser reproduzido em tempo real para que eventuais interessados em assistir à sessão possam se acomodar, após prévio cadastramento. Também será proibido o uso de roupas padronizadas, ainda que de forma remota, dentro das dependências deste Fórum.

Ficou estabelecido que, no salão principal onde o julgamento ocorrerá, apenas poderão ter acesso jornalistas encarregados da cobertura do julgamento, previamente inscritos no Cartório Unificado, ficando tais profissionais autorizados a acessar o Fórum, mesmo além do horário final do expediente comum e enquanto durar o julgamento. A relação com os nomes dos profissionais e órgãos a que pertencem deverão ser encaminhados à direção do Fórum. Os cadastramentos mencionados devem ocorrer até o dia 31 deste mês, observado o limite de cadeiras disponíveis no auditório para profissionais de Jornalismo.



Foto: PRF

Apreensão do veículo aconteceu durante fiscalização no Km 165 da BR-230

AGILIDADE

PRF recupera caminhão poucas horas após ser roubado em CG

A Polícia Rodoviária Federal recuperou, na quarta-feira (2), em Campina Grande, Agreste paraibano, um caminhão que havia sido furtado na madrugada do mesmo dia.

A apreensão do veículo aconteceu durante fiscalização no Km 165 da BR-230, em Campina Grande, após abordagem a um caminhão Ford/F4000 G. O veículo tinha características similares a de um outro que tinha alerta de furto. O caminhão estava estacionado sem nenhuma pessoa por perto, o que também chamou a atenção dos policiais.

Ao consulta nos sistemas de segurança, foi cons-

tatado registro de furto ocorrido na madrugada do mesmo dia. Em contato com o proprietário, ele relatou que seu veículo havia sido furtado da garagem de sua residência. Diante das circunstâncias evidenciadas, o veículo foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Judiciária, por onde passou pelos trâmites necessários para ser devolvido ao seu legítimo dono.

A PRF alerta que, comprovadamente, a probabilidade de recuperação de um veículo é maior nas primeiras horas após a ocorrência do fato. Sendo assim, o Sistema Nacional de Alar-

mes (Sinal) da PRF supre uma importante necessidade, pois disponibiliza aos policiais rodoviários federais em todo o país, imediatamente após o registro, informações de ocorrências de furto/roubo de veículos, tornando-se uma eficiente ferramenta no combate a esse tipo de crime.

O registro no Sinal pode ser feito através do site www.gov.br/prf/pt-br/servicos/sinal, e também pode ser feito por telefone. Basta ligar para o número de emergência da Polícia Rodoviária Federal, o 191. O registro no sistema Sinal da PRF não substitui a confecção do Boletim de Ocorrência na Polícia Civil.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Homem invade casa da ex-esposa e passa a agredir com várias facadas

Até o final da tarde de ontem, a polícia ainda não havia localizado o homem apontado como autor de golpes de faca contra sua ex-companheira, uma jovem de 23 anos, que está internada sob observação, no setor de oftalmologia do Hospital de Emergência e Trauma, da capital.

Consta no boletim de ocorrência, registrado na Delegacia de Atendimento

à Mulher, que o ex-companheiro da vítima teria ido, na noite de quinta-feira (3), até a casa de E.M.S.E., no bairro de Agua Fria, em João Pessoa, pedindo para entrar, pois iria pegar alguns pertences. Aproveitando de um descuido da vítima, o homem passou a agredir a mulher, com uma faca, aplicando vários golpes.

Vizinhos ouviram gritos

de socorro, acionaram a Polícia Militar, através do 190 de também o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que socorreu a jovem levando-a ao Hospital de Trauma da capital.

No hospital, ficou constatado que ela sofreu várias lesões, inclusive atingiu a região oftálmica da vítima. A polícia já tem a identificação do agressor.

Parabéns **JOÃO
PESSOA**
PELOS SEUS 438 ANOS DE HOSPITALIDADE

Uma homenagem

Fecomércio  **PB** • **Sesc** • **Senac**
Sistema Comércio

Foto: Diego Nóbrega/Funesco



Nos ensaios desta semana, com os músicos da OSPB e ao lado do maestro Luiz Carlos Durier, Santanna vai incluir no repertório uma série de clássicos nordestinos como 'Meu Sublime Torráo', de Genival Macedo, um hino popular não oficial da cidade

Parabéns, capital paraibana

Hoje, Orquestra Sinfônica da Paraíba comemora o aniversário da cidade de João Pessoa em um concerto gratuito com Santanna, o Cantador, e convidados

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

“M arcará a minha carreira, como um prêmio”. Foi o que confessou Santanna, o Cantador, para o Jornal **A União**, referindo-se a sua apresentação, como convidado especial, no concerto que a Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB), sob a regência do maestro Luiz Carlos Durier, realizará hoje, a partir das 20h, na Praça do Povo do Espaço Cultural, em comemoração aos 438 anos da cidade de João Pessoa. A programação ainda inclui outras atrações, que são a Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste, as cantoras Helayne Cristini, Bella Raiane e Maria Kamila e o DJ Furmiga Dub. A entrada é gratuita, mas os interessados podem contribuir para a campanha em benefício de instituições carentes, levando um quilo de alimento não perecível.

A Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste vai abrir a programação. O grupo, criado pela Associação Cultural Balaio Nordeste, em 2010, se

apresentará tendo as participações das cantoras Helayne Cristini, Bella Raiane e Maria Kamila. Em seguida, a OSPB e o cearense Santanna realizarão concerto, cujo repertório inclui clássicos nordestinos. A noite festiva será encerrada com o DJ Furmiga Dub, com sua rabeca influenciada pela cultura popular.

O repertório que Santanna, o Cantador, vai apresentar ao público inclui, por exemplo, as músicas 'Paraíba Joia Rara', 'Tareco e Mariola', 'Tocando em Frente', 'A Natureza das Coisas', 'Ai que Saudade D'Océ', 'Me Dá Meu Coração', 'Mensagem Beija Flor', 'Lápis de Cor', 'Tamborete de Forró' e 'Ana Maria'. Já a Sinfônica da Paraíba tocará, ainda, seleção de canções de Luiz Gonzaga e de xotes, 'Suíte Nordestina' e 'Meu Sublime Torráo' (de Genival Macedo), todas com arranjos do Maestro Duda.

“Eu já me apresentei com bandas marciais e nos 500 anos de descobrimento de Fernando de Noronha, mas ainda não tinha me apresentado acompanhado por orquestra e nem nas comemorações da cidade de João Pessoa. Quero agradecer ao Governo do Estado

e a todos que estão preparando essa festa bonita pelo convite para participar do evento”, disse ele. “Cantar com a OSPB, para mim, é uma novidade. É a primeira vez que eu desfruto desse prazer de estar irmanado com grandes músicos e grandes maestros. Como dizia o poeta Abel Fraga, é melhor você cair na graça do que ser engraçado. Então, eu estou com uma expectativa muito grande, não tenho noção do que vai ser. É muita ansiedade. Espero que haja uma contribuição do público, no apoio nessa nova missão que a gente está cumprindo”, disse ele.

A relação entre Santanna e a aniversariante é de muita alegria. “Quem conhece João Pessoa se afeiçoa imediatamente e é uma cidade que não inchou, além de ter um verde, ser muito arborizada. Quando me apresentei no programa *Sala de Reboco*, da TV Tambaú, fiz muitos contatos com um pedacinho da célula da sociedade pessoense, do cotidiano da cidade, inclusive com artistas, entre os quais tenho muitos amigos, numa atividade dinâmica”, lembrou ele. “Quando canto na Paraíba me sinto em

casa, pois tenho o título de cidadão paraibano. Já cogitaram o título de cidadão pessoense para mim, mas isso ainda não se concretizou. Se isso ocorresse seria motivo de orgulho e honra muito grande para mim, porque é uma cidade que tanto admiro. Eu me sinto mais nordestino. Não faço questão de ser brasileiro, mas nordestino, porque é uma região que preserva e valoriza suas raízes culturais”, disse o cantor.

Nascido na capital paraibana, o maestro Luiz Carlos Durier confessou sua alegria de ser pessoense. “Eu me sinto plenamente realizado com a reação do público, com quem me comunico durante os concertos. O nosso trabalho é aceito pelo público, pois a orquestra atua em áreas como estudo, formação de músico e competência para levar ao público um repertório de qualidade, que mantenha as músicas vivas. Quando uma música deixou de ser tocada não é mais vivida. As orquestras são resistentes, heróicas, e é preciso que sejam mais tocadas nas rádios e TVs”, afirmou o regente.

O maestro informou que o repertório do concerto come-

morativo neste sábado terá 10 músicas e disse que “a orquestra vai atuar sinfonicamente, fazendo o papel de uma banda para Santanna, o Cantador, que é um grande artista”. Ele se junta a diversas personalidades da MPB que já se apresentaram com a OSPB, a exemplo de Zélia Duncan e Maria Juliana, em 2015; Zé Ramalho (2016); Cátia de França e Nathália Bellar (2017); Chico César (2018); Paralamas do Sucesso, Genival Lacerda, João Lacerda, Livia Valéria e Thallyson Ramos (2019) e Cátia de França (2022).

Uma das atrações do concerto, a cantora Helayne Cristini, que também é pessoense, antecipou que pretende apresentar repertório baseado no ritmo regional: o forró. “O primeiro sentimento que me invadiu, quando recebi o convite, foi o de felicidade, porque vou me apresentar pela primeira vez em um evento pelo aniversário da capital”, apontou ela. “Nas canções que escolho para cantar sempre procuro aquelas músicas que marcam geograficamente a cidade, como o Bairro de Jaguaribe e a Praia da Penha”, disse Cristini.

Fotos: Funesco/Divulgação



Da esq. para dir.: programação especial ainda inclui a Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste, as cantoras Bella Raiane, Helayne Cristini e Maria Kamila, além do DJ Furmiga Dub

Artigo

Carlos Pereira
cpeシルva15@gmail.com | Colaborador

Ode à minha cidade

Depois de uma boa noite de sono, alegre o seu despertar: vá a Tambaú e veja o amanhecer desta linda cidade. Não se contente em ficar de pé na pista ou no calçadão. De calção, de bermuda, de calças ou sem elas, seja você homem ou mulher – sente-se na areia e fique à espera do Sol. Antes das seis, ele porá a cabeça de fora e, entre nuvens, ainda meio preguiçoso, vai dar o último bocejo e, devagarzinho, começará a espargir seus raios dourados sobre o azul-verde das águas plácidas deste Atlântico que é mais bonito por aqui. Quando ele (o Sol) ensaiar sua subida diária, ore aos céus por estar neste paraíso e, sem medo, mergulhe de corpo inteiro e, de cabeça, quebre as primeiras ondas deste mar tranquilo que nos envaidece tanto...

Ao longo do dia, esqueça os compromissos com horários de trabalho, deixe pra lá o pagamento de títulos nos bancos, desligue a televisão, ignore as futricas da política e vá passear neste burgo, saudável e acolhedor.

Dê uma volta na Praça da Independência, compre um buquê de rosas vermelhas para a sua amada (mesmo que não seja uma data especial) e

demande a Lagoa do Parque Sólón de Lucena. Não pense em pegar um ônibus, apanhar um táxi ou ir de carro: eleja os pés como melhor forma de se deslocar nesta cidade, dita das acácias. E, nem pergunte como chegar à Lagoa, basta buscar a sombra das mangueiras centenárias da Maximiano de Figueiredo e se embevecer com as floradas amarelas dos ipês da Getúlio Vargas.

Na Lagoa, contemple o céu de um azul inigualável bordejado por nuvens brancas e emoldure sua visão com as folhas das palmeiras imperiais que se abrem em leque, compondo um conjunto difícil de esquecer. Repouse, sentado de preferência, no tosco banco de cimento, e deixe os minutos correrem no relógio que ficou em casa. Observe o vai-e-vem das pessoas, cidadãos pobres, simples criaturas que fazem a história desta cidade: tente construir uma estória para cada uma delas. Por exemplo, aquele velhinho que já beira os 80, conversa animadamente com a moça de 30 e só Deus sabe o que rola naquele papo descontraído. Por que será que ela ri tanto? Adivinhe!

Passe ao largo do Ponto de Cem Réis e desça a Guedes Pereira em direção ao rio. Lem-

bre-se que você viu o mais belo amanhecer diante do mar da ponta do Cabo Branco e, agora, se prepare para terminar o seu dia, boquiaberto, se beliscando pra ter certeza de que está vivo, no inolvidável espetáculo do pôr do sol no Sanhauá. Não se preocupe em soletrar direito o nome do rio, aliás muita gente até hoje não conseguiu fazê-lo – o que importa é, depois das cinco da tarde e antes que os sinos da Catedral anunciem a hora do Ângelus, você (de preferência bem acompanhado) esteja na varanda do Hotel Globo e descortine o astro-rei descendo bem devagar à sua morada noturna, sem cansaço depois de mais um dia de sublime intensidade.

Se tiver como, peça a Jurandir do Sax que toque, em audição reservada, o ‘Bolero’ de Ravel, ainda que não seja na praia do Jacaré. Se abrace à pessoa amada, beije-a carinhosamente e deixe que esse gesto de amor seja testemunhado, à distância, pelo último encontro desse dia especial, entre o sol e as águas mansas do rio que, certamente, haverão de murmurar algo parecido com “sejam felizes para sempre, como nós...”

Se ainda lhe restar tempo, e você é católico daque-

les que acreditam em Deus, reze (mesmo baixinho) um “Pai Nosso”, de quebra emende uma “Ave Maria”, em louvor da Senhora das Neves – a mãe nossa de cada dia, e agradeça por viver nesta encantadora cidade que hoje, dia 5 de agosto, completa 438 anos.

Te amo muito, minha querida cidade de João Pessoa. Ontem, hoje e para sempre...

Aqui nasci, aqui vivo e, quando eu me for – como disse o poeta –, os meus restos hão de ficar aqui!

“ (...) se prepare para terminar o seu dia, boquiaberto, se beliscando pra ter certeza de que está vivo, no inolvidável espetáculo do pôr do sol no Sanhauá

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Crônica

Cleuza Maria Irineu

Numa viagem a Londrina, interior do Paraná, conheci Cleuza Maria Irineu e seu ex-treinador, Coquinho. Duas grandes figuras do atletismo brasileiro, que fizeram história juntos em provas como a São Silvestre (na qual Cleuza foi por duas vezes a brasileira melhor colocada) e a Volta da Pampulha (na qual foi por duas vezes campeã). O imprevisto encontro se deu por caminhos também imprevistos. Eu estava na cidade para ministrar uma oficina pelo circuito *Arte da Palavra*, a convite do Sesc, e Marina Oliveira, escritora de contos eróticos que conheci também ali, durante a viagem, afirmou que treinava com Cleuza quando soube do meu interesse pelo esporte.

Gosto sempre de fazer analogias entre a literatura e a corrida. Não sou o único. Haruki Murakami, entre nós talvez o escritor maratonista mais conhecido, tem um livro inteiro (*Do que eu falo quando falo de corrida*) sobre o tema. Joyce Carol Oates também gosta do assunto. Eu apenas brinco, depois de completar os famigerados 42 quilômetros num pouco mais de cinco horas – num ritmo lento, que fez os sete anos escrevendo meu primeiro romance parecerem até menos longos.

Cleuza também escreve. É jornalista, formou-se em Comunicação Social depois de se graduar em Educação Física, e chegou a vencer um curso de contos no Paraná. Confessou-me que tem também alguns poemas esparsos, mas, diferente do que ocorria nas pistas, nunca se aventurou pela narrativa longa. Numa caminhada às margens da barragem do Lago Igapó, vendo o desjejum dos bandos de biguás mergulhando silenciosos nas águas, Cleuza contou curiosidades de sua carreira, como quando bateu o recorde paranaense dos três quilômetros numa época em que nem era ainda corredora profissional.

Originalmente atleta do basquete, tendo sido campeã em várias cate-

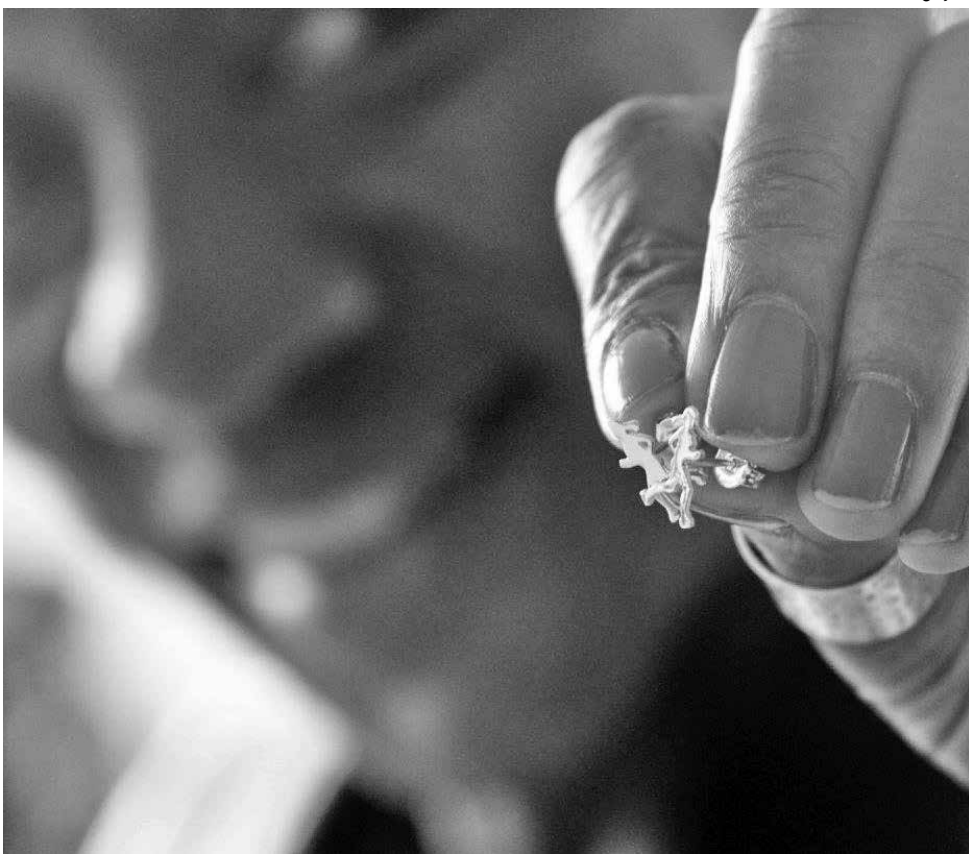


Foto: Tião Moreira/Divulgação

Participação de Cleuza Maria Irineu na edição de 2017 da Maratona Internacional de SP

gorias, corria mais que as colegas nos treinos e, ao ser convidada para um teste pelo técnico de atletismo de Londrina (então namorado de uma das jogadoras e professor da faculdade onde fazia Educação Física), quebrou o recorde sem qualquer preparação específica além dos tiros que dava na quadra até o garrafão. Mudou de esporte e logo começaram os resultados.

Dominou a São Silvestre entre 1998 e 2000, anos em que ficou entre as primeiras colocadas e foi conhecida nacionalmente, tendo recebido, inclusive, um convite para posar nua na revista *Playboy*. Recusou a proposta em respeito ao pai, um homem de formação tradicional que de início era até contra a sua carreira como atleta. Recebeu a notícia do convite pelos patrocinadores e sua resposta foi bem-humorada como ela é: “Mas se eu posar pelada, onde é que vou estampar a marca de vocês?”.

Cleuza me apresentou o ex-treinador Coquinho no seu outro habitat além das pistas: uma feijoada com uma roda de samba. Entre porções de torresmo e doses de caipirinha, logo descobri ser ele o treinador de Bernard Kipsang, vencedor da primeira edição da Maratona Internacional de João Pessoa, e um dos grandes responsáveis pela hegemonia dos atletas quenianos nas provas de todo Brasil. O encontro de Cleuza e Coquinho parecia o de duas vogais num ditongo, e bastaram algumas doses a mais para que eles surgissem na forma de uma paixão: de um treinador por sua melhor atleta, de uma atleta por seu melhor treinador.

Nos despedimos com a promessa de um novo encontro: em novembro é a Meia-Maratona Internacional de João Pessoa, e Coquinho talvez traga os seus atletas. Que traga também a Cleuza, para contar o resto dessa história ao redor da Lagoa.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Voloshin, uma das grandes expressões da Era de Prata

Maksimilian Voloshin

Dentre os meus amigos poetas que consultei em Moscou, Maksimilian Voloshin é um poeta que se circunscreve apenas à história da literatura, um nome a ser mencionado; para outros, uma das grandes expressões da Era de Prata. Porém, ao submeter a especialistas uma relação preliminar dos poetas a quem devo incluir numa antologia da poesia russa do século 20 não houve nenhuma manifestação para se excluir Voloshin.

Conhecia-o, especialmente, por dois episódios. O primeiro deles, por conta de um duelo que travou com o poeta Nikolai Gumiliov por conta de uma misteriosa poetisa que se fez conhecer nos círculos literários de São Petersburgo pelo pseudônimo “Cherubina de Gabriak” usado por Elizaveta Ivanovna Dmitrieva. Felizmente, o exímio atirador Gumiliov errou os dois tiros – há quem acredite que o fez de propósito – enquanto Voloshin teve problemas para disparar.

O outro episódio diz respeito à sua residência em Koktebel, na Crimeia, onde eram recebidos os grandes poetas da Era de Prata. Uma residência de verão dotada de uma biblioteca fabulosa. Uma de suas obras mais conhecidas era a coroa de sonetos, *A casa do poeta*. Foi lá, ouvindo o barulho do Mar Negro, que Ôssip Mandelstam escreveu o seu clássico poema: *Insônia. Homero. Apertadas velas*.

Nascido em Kiev, em 1877, Voloshin cresceu sem a companhia do pai. Quando o futuro poeta completou três anos, sua mãe teve de cuidar dele sozinha após a separação. Viveu em algumas cidades, entre as quais Moscou, até se fixar na Crimeia. De acordo com especialistas, refletindo da brusca alteração do tempo, sua poesia mudou com o advento da Revolução de Outubro. Trotski chegou a dizer que o melhor poema sobre a Revolução ainda sido escrito por Voloshin, embora composto no estilo antigo.

Voloshin era um poeta em plena conexão com a produção europeia de seu tempo. Constantemente viajava a Paris. Certa vez, um amigo indagou-o a razão pela qual não havia emigrado como tantos haviam feito. Voloshin alegou que não queria ter de deixar os seus livros e foi, justamente, rodeado por eles como o poeta faleceu em 1932, em sua residência, em Koktebel, na Crimeia.

Na tradução feita abaixo, eu procurei seguir a precisão rítmica e a beleza musical de sua poesia.

Peço que me engane... mas, de forma plena, até o meu fim...
pra não se pensar, pra não se lembrar quando é isso assim...
pra se crer no engano de uma forma livre e não usar a mente
pra ir atrás de alguém dentro do escuro displicentemente...
E não ficar sabendo quem chegou e quem os olhos vendaria
quem um labirinto de não sabido cômodo conduz como um guia
cujo respirar tão frequentemente ruboriza o rosto
e a minha mão na sua própria mão a me apertar com gosto...
Mas eu despertarei e verei somente névoa e noite a esmo...
Peço que você ao crer neste engano e se engane a si mesmo.

MÚSICA

Sabadinho Bom é embalado pelo som de flauta e pífanos

No repertório da edição de hoje, choro, samba, baiões, forrós, maxixes e valsas

Da Redação

O samba e o choro na sonoridade da flauta e dos pífanos. Essa é a programação especial de hoje, na Praça Rio Branco, no Centro de João Pessoa, para mais uma edição do projeto Sabadinho Bom, realizado gratuitamente pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da sua Fundação Cultural (Funjope). O encontro é a partir do meio-dia e traz como atração o flautista Renan Rezende.

No repertório, além do choro e samba, baiões, forrós, maxixes, valsas, valorizando a diversidade da música brasileira. “Sempre com aquele olhar, sonoridade e a forma de fazer do chorinho”, ressalta o flautista.

No show, Rezende conta com o acompanhamento dos músicos Carlos Moura, no pandeiro e voz; Luiz Humberto, no violão sete cordas e bandolim; e Lucas Wanderley, no cavaquinho e pífanos. Em determinado momento, Renan se junta a Lucas



Flautista Renan Rezende será a atração

Em cartaz

ESTREIAS

THE FIRST SLAM DUNK (Japão. Dir.: Takehiko Inoue. Animação. Livre). Um garoto de 17 anos que está no segundo ano do ensino médio e, desde que perdeu o irmão mais velho, quando ainda era apenas uma criança, se dedica a realizar um antigo sonho do irmão: se tornar uma grande estrela do basquete. Por isso, ele joga no time da escola junto com seus colegas para enfrentar os atuais campeões no Campeonato Nacional Interestelar. CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 19h30 (exceto qui. a dom).

LOUCAS EM APUROS (Joy Ride. EUA. Dir.: Adele Lim. Comédia. 16 anos). As amigas Audrey (Ashley Park), Lolo (Sherry Cola), Kat (Stephanie Hsu) e Decadey (Sabrina Wu) se unem após uma viagem a negócios mal-sucedida. Juntas, as quatro vão experienciar uma jornada épica pela Ásia em busca de uma das mães biológicas delas, passando por diversos momentos de autodescoberta, estreitando ainda mais seus laços de amizade e aprendendo a amar a si mesmas antes de qualquer coisa. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h30 (dub.) - 16h50 (leg.) - 19h10 (dub.) - 21h40 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h - 15h15 - 15h45.

MEGATUBARÃO 2 (Meg 2: The Trench. EUA. Dir.: Ben Wheatley. Suspense e Ação. 14 anos). A equipe de Jonas Taylor (Jason Statham) parte em uma nova exploração nas profundezas do oceano, mas é surpreendida por uma operação de mineração que ameaça a jornada do grupo e os coloca, novamente, em uma batalha insana pela sobrevivência em meio a predadores colossais de sangue frio. CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 21h30; CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h30 - 18h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h15 (dub.) - 16h (dub.) - 18h45 (leg.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE (3D): 14h (dub.) - 16h30 (leg.) - 19h15 (dub.) - 22h (leg.); MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 13h45 - 16h30 - 19h15 - 22h; MANGABEIRA 5 (dub.): 15h30 - 18h15 - 21h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 18h20; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub., 3D): 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 18h20; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub., 3D): 20h45.

CONTINUAÇÃO

BARBIE (EUA. Dir.: Greta Gerwig. Comédia e Fantasia. 12 anos). Em Barbieland, todas as versões da boneca Barbie vivem em completa harmonia. Porém, uma das bonecas (Margot Robbie) começa a perceber que talvez sua vida não seja tão perfeita assim. Depois de ser expulsa, ela parte acompanhada de seu fiel e amado Ken (Ryan Gosling) para uma aventura no “mundo real”. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 19h; CENTERPLEX MAG 4: 15h15 (dub.) - 17h45 (dub.) - 20h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 14h15 - 17h - 19h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 17h15 - 19h45 - 22h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 14h15 - 16h25 - 18h35; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h45 - 18h30 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 13h - 19h - 21h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h45 - 17h30 - 20h15; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 19h30; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 17h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h15 - 16h25 - 18h35; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 17h30.

O CONVENTO (Consecration. Reino Unido. EUA. Dir.: Christopher Smith. Terror. 16 anos). Grace (Jena Malone), ela parte acompanhada de seu fiel e amado Ken (Ryan Gosling) para uma aventura no “mundo real”. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 19h; CENTERPLEX MAG 4: 15h15 (dub.) - 17h45 (dub.) - 20h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 14h15 - 17h - 19h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 17h15 - 19h45 - 22h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 14h15 - 16h25 - 18h35; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h45 - 18h30 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 13h - 19h - 21h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h45 - 17h30 - 20h15; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 19h30; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 17h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h15 - 16h25 - 18h35; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 17h30.

O CONVENTO (Consecration. Reino Unido. EUA. Dir.: Christopher Smith. Terror. 16 anos). Grace (Jena Malone), ela parte acompanhada de seu fiel e amado Ken (Ryan Gosling) para uma aventura no “mundo real”. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 19h; CENTERPLEX MAG 4: 15h15 (dub.) - 17h45 (dub.) - 20h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 14h15 - 17h - 19h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 17h15 - 19h45 - 22h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 14h15 - 16h25 - 18h35; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h45 - 18h30 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 13h - 19h - 21h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h45 - 17h30 - 20h15; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 19h30; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 17h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h15 - 16h25 - 18h35; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 17h30.

a ajuda do padre Romero (Danny Huston), do Vaticano. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h45.

ELEMENTOS (Elemental. EUA. Dir.: Peter Sohn. Animação. Livre). Em uma cidade onde os habitantes de fogo, água, terra e ar convivem, uma jovem mulher flamejante e um rapaz que vive seguindo o fluxo descobrem o quanto eles têm em comum. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 16h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 12h30 (sáb. e dom.) - 16h45 (sáb. e dom.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 12h30 (sáb. e dom.); CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 17h20; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h50; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h50.

MANSÃO MAL-ASSOMBRADA (Haunted Mansion. EUA. Dir.: Justin Simien. Comédia e Fantasia. 14 anos). Gabbie (Rosario Dawson) é uma mãe solteira que se muda com seu filho de nove anos para uma mansão em Nova Orleans, EUA, que eles compraram por um preço surpreendentemente baixo. Eles querem começar uma nova vida ali, mas logo percebem o local é assombrado e ela pede a ajuda do padre local Kent (Owen Wilson) para livrar a casa dos espíritos malignos. Inspirado na atração clássica do parque temático. CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 17h45; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h10; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 17h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h10.

MISSÃO IMPOSSÍVEL: ACERTO DE CONTAS PARTE 1 (Mission: Impossible – Dead Reckoning Part One. EUA. Dir.: Christopher McQuarrie. Aventura. 12 anos). O agente secreto Ethan Hunt (Tom Cruise) e sua equipe da IMF embarcam na missão perigosa de rastrear uma nova arma que ameaça toda a humanidade se cair nas mãos erradas. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 22h10; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 17h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h.

MISSÃO DE SOBREVIVÊNCIA (Kandahar. EUA, Arábia Saudita. Dir.: Ric Roman Waugh. Ação. 14 anos). Durante uma de suas missões no Afeganistão, o agente secreto Tom Harris (Gerard Butler) se vê encurralado em meio a um território hostil após ter sua identidade revelada. Agora, para escapar, sua única saída é tentar chegar o mais rápido possível a uma base de resgate em Kandahar, contando com a ajuda de seu intérprete. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 16h45 (exceto sáb. e dom.) - 19h30 (qui. a dom.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h30.

OPPENHEIMER (EUA. Dir.: Christopher Nolan. Drama histórico. 16 anos). Durante a Segunda Guerra Mundial, J. Robert Oppenheimer (Cillian Murphy) é um físico teórico da Universidade da Califórnia e diretor do Laboratório de Los Alamos durante o Projeto Manhattan, que tinha a missão de desenvolver e construir as primeiras bombas atômicas, responsáveis pelas tragédias nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, no Japão, em 1945. CENTERPLEX MAG 3: 16h15 (dub.) - 20h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (leg.): 13h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 13h45 - 17h30 - 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 11h45; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h15.

CINE BANGUÊ (JP) - AGOSTO

CANÇÃO AO LONGE (Brasil. Dir.: Clarissa Campolina. Drama. 12 anos). A busca de Jimena (Mônica Maria) por sua identidade e por seu lugar no mundo. CINE BANGUÊ: 8/8 - 20h30; 12/8 - 19h; 16/8 - 18h30; 21/8 - 20h30.

Wanderley nos pífanos e evocam a sonoridade das tradicionais bandas caçaiais do Sertão do Nordeste.

Para citar algumas músicas, ele elenca ‘Receita de Samba’, de Jacob do Bandolim; ‘Um Tom para Jobim’, de Sivuca; músicas cantadas como ‘Timoineiro’, de Paulinho da Viola; ‘Bandeira da Fé’, de Zé Katimba; além de canções autorais, como ‘Bagaço’, do próprio Renan Rezende. “O Sabadinho Bom é um projeto fantástico e já muito estabelecido, consolidado na cidade de João Pessoa. Eu tive a oportunidade de tocar no Sabadinho lá no comecinho do projeto, no primeiro ano, em 2008, naquela época com o grupo Chourico”, lembra ele. “De lá para cá, o projeto só cresceu e agora estou retornando com meu show solo”, declara o instrumentista.

Renan Rezende diz que a importância do projeto está na valorização da principal música instrumental brasileira, reconhecida internacionalmente, que é o choro.

CAPITU E O CAPÍTULO (Brasil. Dir.: Júlio Bressane. Drama. 14 anos). A personalidade complexa de Capitu (Mariama Ximenes) em contraste com os diálogos inventivos de Bentinho (Vladimir Brichta). CINE BANGUÊ: 5/8 - 19h; 10/8 - 20h30; 14/8 - 20h30; 20/8 - 16h; 22/8 - 20h30; 28/08 - 20h30; 31/8 - 18h30.

MESMO QUE TUDO DÊ ERRADO, JÁ DEU TUDO CERTO (Brasil. Dir.: Laís Chaffe. Documentário. 12 anos). As experiências que vêm inspirando a obra da premiada santista radicada na Paraíba Maria Valéria Rezende. CINE BANGUÊ: 7/8 - 18h30; 16/8 - 20h; 26/8 - 15h; 30/8 - 18h30.

RETRATOS FANTASMAS (Brasil. Dir.: Kleber Mendonça Filho. Documentário. 12 anos). Centro do Recife é revisitado através dos grandes cinemas que serviram como espaços de convívio durante o século 20. CINE BANGUÊ: 24/8 - 18h30; 26/8 - 17h; 26/8 - 19h; 29/8 - 18h30; 30/8 - 20h40; 31/8 - 20h30.

SOBRADINHO (Brasil. Dir.: Cláudio Marques e Marília Hughes. Documentário. Livre). Das 73 mil pessoas que foram forçadas a abandonar a região de Sobradinho, Dona Pequenita foi a única a retornar. CINE BANGUÊ: 7/8 - 20h40; 12/8 - 15h; 17/8 - 20h30; 23/8 - 20h30; 29/8 - 20h30.

O ÚLTIMO ÔNIBUS (The Last Bus. Reino Unido. Dir.: Gillies MacKinnon. Drama. 12 anos). Um homem de 90 anos (Timothy Spall) que cruza a Escócia de ônibus. CINE BANGUÊ: 6/8 - 16h; 9/8 - 20h30; 15/8 - 20h30; 19/8 - 19h; 24/8 - 20h30; 28/8 - 18h30.

OS UNDER-UNDERGROUNDS: O COMEÇO (Brasil. Dir.: Nelson Botter Jr. Animação. Livre). Expulso da sua banda, Villa-Lobos cai em um buraco e vai parar no mundo subterrâneo, onde ele vai formar um novo grupo com os “mutantes” de lá. CINE BANGUÊ: 5/8 - 15h; 13/8 - 16h; 19/8 - 15h; 27/8 - 16h.

MOSTRA A GRANDE ARTE NO CINEMA

CARAVAGGIO - A ALMA E O SANGUE (Itália. Dir.: Jesus Garces Lambert. Doc. 12 anos). CINE BANGUÊ: 5/8 - 17h; 16/8 - 15h.

EU, LEONARDO DA VINCI (Itália. Dir.: Jesus Garces Lambert. Doc. 12 anos). CINE BANGUÊ: 6/8 - 18h; 15/8 - 18h30.

GAUGUIN NO TAITI - PARAÍSO PERDIDO (Itália. Dir.: Claudio Poli. Doc. 12 anos). CINE BANGUÊ: 10/8 - 18h30; 19/8 - 17h.

HITLER VS PICASSO - OBSSessão NAZISTA PELA ARTE (Itália. Dir.: Claudio Poli. Doc. 12 anos). CINE BANGUÊ: 17/8 - 18h30; 23/8 - 18h30.

KLIMT E SCHIELE - EROS E PSIQUE (Itália. Dir.: Michele Mally. Doc. 12 anos). CINE BANGUÊ: 9/8 - 18h30; 14/8 - 18h30.

MICHELANGELO - INFINITO (Itália. Dir.: Emanuele Imbucci. Doc. 12 anos). CINE BANGUÊ: 13/8 - 18h; 22/8 - 18h30.

MONET - MAGIA DE LUZ E ÁGUA (Itália. Dir.: Giovanni Troilo. Doc. 12 anos). CINE BANGUÊ: 12/8 - 17h.

TINTORETTO - UM REBELDE EM VENEZA (Itália. Dir.: Giuseppe Domingo Romano. Doc. 12 anos). CINE BANGUÊ: 8/8 - 18h30 - 21/8 - 18h30.

VAN GOGH - ENTRE O TRIGO E O CÉU (Itália. Dir.: Giovanni Pincaglia. Doc. 12 anos). CINE BANGUÊ: 20/8 - 18h.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Na velha Timbaúba

Não há coisa melhor do que embrenhar-se na cultura do povo, ver seus gestos, sua maneira de falar. Saber o que e como faz, é sentir o âmago de um lugar, assim tem sido a experiência em palmilhar os caminhos dos Cariris Velhos, estradas sem fim, calor e a poeira dos tempos bailando como o nadar de uma medusa em águas profundas. Cheiro do mato, do chão, dos objetos e dos alpendres de fazendas antigas. Nas cidades, o seu comércio, sua feira livre, o olhar por vezes curioso de quem curte a sombra nas calçadas a conversar todo tipo de assunto. O sair do colégio, as brincadeiras infantis, a ocupação das praças...

Semana passada, eu fui ao meu Mundo-Sertão e tive uma experiência incrível que foi participar da organização do Museu Histórico e o Instituto Histórico e Geográfico de Gurjão (IHGG), município parahybano cheio de histórias e de grande importância regional, a velha Timbaúba. Parti de Campina Grande ao lado de Rossino Almeida, vice-coordenador do Programa de Estudos e Ações para o Semiárido (Peasa-UFCG), e do professor Daniel Duarte Pereira, amigo de muitos anos e um benfeitor à cultura parahybana não só pela criação de museus e a formação de turmas e mais turmas de alunos na UFPB em Engenharia Agrícola, mas não só isso, fazendo-os entender o sentido da existência na simbiose do conhecimento da terra, a cultura inserida e a rica história que tece essa que é uma das grandes razões de sua vida, sobretudo no contexto do Semiárido a que tanto se dedica. Daniel está na teia de grandes caririzeiros que por gerações cantam, estudam e vivem o algo sagrado do Cariri, um continuador da linhagem de Balduino Lélis, Pedro Nunes Filho, Manelito Dantas e alguns mais que hoje salteiam de brilho o céu virtuoso de nossos Cariris Velhos. Lá, em São João do Cariri, cidade mãe da região, criou o Instituto Histórico e Geographico do Cariri englobando em cento e cinco cadeiras, intelectuais amantes dessas terras, criando uma espécie de movimento cultural em suas reuniões itinerantes, reunindo sempre muita gente. Instituição que fui agraciado como sócio em 2007 na “roliudiana” Cabaceiras. Lembrando que o IHGG e o MHG foram derivados de múltiplos esforços, dentre eles um projeto de extensão em municípios da UFPB.

Uma viagem como essa é sempre enriquecedora. Momento de aprendizado, de observação das coisas e do mundo, azeitada em uma descontração alegre e genuína, espantando quaisquer resquícios de monotonia. Por esses tempos, depois de uma chuvada, não raro observamos pinceladas amarelas nos aceiros e nos campos, são as malvas cor de sol que animam o olhar e perfumam as canelas dos caminhantes, como diz Daniel: “São as bordaduras paisagísticas das estradas do Semiárido”.

Já em Gurjão, a se juntar com as peças já recebidas, fomos em comitiva visitar algumas residências e fazendas, além de lugares de trabalho como marcenaria, oficinas, etc., conversar com as pessoas, explicar o sentido do museu e angariar peças, nisso fomos muito bem-sucedidos. Daniel, Rossino e eu nos unimos ao presidente do IHGG, Carlos Costa, que é secretário municipal de Meio Ambiente e um dos grandes responsáveis pelo sucesso do projeto, além do mais, com Daniel estão criando uma Área de Preservação Ambiental no município e um amplo projeto educacional voltado ao Semiárido.

Entre os solavancos em carregar peças pesadas, disposição em organizar tudo e prover o que precisava para o intento, foi uma atividade hercúlea e por isso de muita satisfação. Até carro de boi ganhamos de Seu Babá, uma preciosidade. Na verdade, parte do acervo tem anos que foi reunido por minha amiga Ritinha Cantalice e seu sonho de ver um museu histórico acabou sendo realizado. Isso com a sensibilidade e benevolência do Sr. prefeito José Elias, que é também historiador, professor e sabe o legado cultural que precisa deixar para a população.

No último sábado (dia 29) foi um dia de festa na inauguração do Museu que tem como patrono o inesquecível major Raulino de Medeiros Maracajá e do IHGG casa de Pe. Ibiapina, um grande líder em toda a região e figura por demais importante para a intensa religiosidade em Gurjão, sob as bênçãos do padroeiro São Sebastião.

Passados alguns dias, mais doações têm chegado e o Museu Histórico vai criando cada vez mais a cara do município em sua diversidade e complexidade e cada doação é um símbolo de que a sociedade está entendendo a seriedade e, sobretudo, o grande objetivo daquele equipamento que é celebrar e valorizar a história e a cultura regional da velha Timbaúba de Gurjão.

Colunista colaborador

SHOWS

Encontros armoriais chegam ao fim

Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande, recebe gratuitamente as últimas atrações musicais do projeto

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Um repertório que faria Ariano Suassuna se emocionar. É isso que promete a apresentação de amanhã do Quinteto da Paraíba, no Teatro Severino Cabral, em Campina Grande. O espetáculo com um dos mais importantes grupos de câmara do país acontece a partir das 19h e integra o projeto Encontros Petróbras de Música Armorial. Hoje, quem sobe ao mesmo palco é o *duo* formado pela violinista paulistana Ana de Oliveira e o compositor e multi-instrumentista pernambucano Sérgio Raz. Os ingressos para todas as atrações que fazem parte da *Mostra Movimento Armorial 50* são gratuitos, sendo necessário apenas fazer as reservas na plataforma Sympla. Mas o que será contado no domingo é a relação entre Ariano e o Quinteto da Paraíba, quando eles sequer tinham esse nome.

Em 1996, enquanto Ariano Suassuna era secretário de Cultura de Miguel Arraes, ele decidiu ir até o Centro de Criatividade Musical de Pernambuco para assistir aos ensaios de um grupo de cordas da Paraíba. Sem que nenhum dos músicos esperasse, pouco depois das 17h, o escritor chega ao pequeno auditório e se senta ao lado de Dona Zélia. “Aí parou o ensaio e, numa reverência, como eu sou de Patos, fui tomar a bênção dele”, lembra Xisto Medeiros sobre o primeiro encontro com o criador do Movimento Armorial. Naquele momento, o grupo camerístico ainda levava o nome de origem, Quinteto Ravel, mas os seus integrantes já consideravam a mudança, a pedido de um produtor da gravadora britânica Nimbus

Records, com quem haviam gravado um álbum a ser distribuído em todo o mundo.

Os instrumentistas não perderam a oportunidade de tomar conselhos sobre esse assunto com Ariano. “Xisto, como você é de Patos, uma das coisas mais lindas que eu acho é o Vale das Espinharas. Por que não coloca Quintero Espinharas?”, teria sugerido Ariano. “Mas ele achou interessante também o Quinteto da Paraíba e foi quem acabou cancelando esse nome”, conta o contrabaixista Xisto Medeiros. A relação com Ariano a partir de então só se aprofundaria ainda mais depois desse encontro. A escolha das músicas do concerto dominical será para celebrar isso. “Ariano é o pai disso tudo. Ele não é apenas o criador, mas foi o cara que o tempo todo defendeu o movimento, como se fosse um brasão e um escudo da música armorial”, acrescenta o músico paraibano.

No repertório estarão presentes peças clássicas do armorial, como ‘No Reino da Pedra Verde’, de Clóvis Pereira; ‘Toada e Desafio’, de Capiba; ‘Toré’, de Antônio Madureira; e ‘Rasga’, de Antônio Nóbrega, somando 14 músicas ao total. “Está aí a própria definição do que Ariano queria quando criou o movimento, que é a erudição da cultura popular. Na verdade, a gente fez um apanhado de figuras ilustres do movimento e que nós já gravamos”, resume Xisto, que já dedicou três álbuns do Quinteto a música armorial durante sua trajetória musical, que em 2024 chega a 35 anos de fundação, com algumas mudanças em seus integrantes, hoje formado por por Ronedilk Dantas (1º violino), Anderson Carvalho (2º violino), Ulisses Silva (viola), Nil-



Amanhã, o encerramento ficará por conta do Quinteto da Paraíba



Hoje, será a vez dos músicos Sérgio Raz (PE) e Ana de Oliveira (SP)

son Galvão (violoncelo) e Xisto (voz e contrabaixo).

‘Cangaço Novo’

Para atingir o respeito e a projeção que esses músicos detêm há décadas, o audiovisual foi fundamental. Desde o sucesso do filme *Central do Brasil* (1998), cuja trilha é executada pelo grupo em sete cenas da produção brasileira indicada no Oscar, eles também podem ser ouvidos em longas como *Gonzaga: De Pai pra Filho, Por 30 Dinheiros* e *Death Letters*.

E vem mais por aí. O Quinteto da Paraíba também estará presente na trilha sonora de *Cangaço Novo*, série da Amazon Prime rodada na Paraíba e que

estreia para mais de 200 países a partir do dia 18 de agosto. Eles estarão no *streaming* norte-americano com um novo arranjo de ‘Rasga’, criado especialmente para o seriado.



Através do QR Code acima, acesse o site do Sympla para os ingressos gratuitos

TEATRO

Duas versões de Alice no País das Maravilhas serão apresentadas pela trupe Argonautas

Da Redação

Alice e Dubu. Duas personagens sonhadoras estampadas na mesma carta de baralho criado pela imaginação do escritor britânico Lewis Carroll (1832-1889). Uma protagoniza um musical infantil, a outra é a estrela de uma paródia escrachada. Neste e no próximo final de semana, a Cia. de Teatro Argonautas apresentará as peças no palco do Teatro Ednaldo do Egyp- to, em João Pessoa.

Hoje e amanhã (e nos próximos dias 12 e 13), o musical

para as crianças *Alice no País das Maravilhas* (classificação indicativa: livre) será apresentado sempre às 17h. Já a sátira *Dubu no País das Maravilhas* (classificação indicativa: 15 anos) tem sessões às 20h. Para ambas, os ingressos custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

A montagem de *Alice no País das Maravilhas* mostra o mundo da menina sonhadora que encontrará personagens como o Coelho apressado, o Mestre Gato, a Lebre e o Chapeleiro Maluco, além do Rei e da Rainha de Copas.

O espetáculo traz novidades: a trilha original foi estudada e reelaborada, mesclando com um tom de humor, brincadeiras e recheada de músicas animadas. A adaptação e direção é de Tony Silva, e trilha sonora e direção musical é de Antero Reiz.

Já *Dubu no País das Maravilhas* é uma sátira de cunho “humor escrachado”, um gênero já existente no país desde os anos 1970. A comédia traz em cena personagens oriundos do *Pastoril Profano*, como a Maria Dubu, Tapeba do Cuminho e Madeinusa Furacão.

Na trajetória da protagonista sonhadora em busca do País das Maravilhas – ao lado do seu animal de estimação, a perereca Samira –, ela vai enfrentar desafios e encontrar personagens enlouquecedores, como as gêmeas comediantes, a coelha ligeirinha, as rosas *drags*, a chapeleira Tapeba do Cuminho e a lebre problemática.

A direção de *Dubu no País das Maravilhas* também é assinada por Tony Silva, com o texto produzido de forma coletiva pelos artistas da Cia. Argonautas.



Em sessões duplas, musical infantil ‘Alice no País das Maravilhas’ (E) e a paródia escrachada ‘Dubu no País das Maravilhas’ (D)



Fotos: Paulo Raulino/Divulgação

Aldeia

Fernando Moura | fernandomoura.pb@gmail.com

Chão

Viver nesta cidade encantadora é fruto de circunstâncias aleatórias, fora do controle pessoal, embora endossado ao desenrolar da trajetória. Uma coisa puxa outra. De carona nos passos dos pais, fui ficando até a hora de caminhar com os próprios pés. Poderia ter saído, mas foram surgindo misteriosos e coloridos laços do acaso e, quando menos, entrelacei-me irreversivelmente. Hoje, sou daqui tanto quanto qualquer um que tenha desabrochado nesse exuberante jardim das acácias. Sou grão no sublime torrão. Meio retirante, meio anfitrião. Depois da chuva, chão. Farpa, graveto, mourão:

João Pessoa, minha aldeia / Minha colmeia, meu mel / As aves que aqui gorjeiam / Penduram franjas no céu / Velas abertas aos mares / Pincéis de Flávio Tavares / Meu entalhe de cordel.

Tens a poesia de Lúcio / As ladeiras de Mané / Os irerês da Lagoa / As lapinhas de Pelé / Mirantes do Altiplano / A barreira de Hermano / Os romances de José.

Tens os poemas de Shiko / Grafitados pra viagem / O riso de dona Creuza / O orvalho da folhagem / As marchinhas de Livardo / Panelas e outros bardos / Na Torre sambas paisagens.

O relógio do Liceu / As brumas de Tambaú / O matagal das Três Ruas / Bessa, Clóvis, caju / Na Bica, sorves Gonzaga / Dos espigões caem adagas / Rasgando Mandacaru.

A coroa de Ariano / No alto da pedra santa / Apontando o Oriente / Ponta que Cátia encanta / Jangadas sem Sanhaú / Boemia sem Parrá / Iemanjá sem garganta.

Tuas mazelas urbanas / Penetrando o Buraquinho / A fome das Cinco Bocas / A bala que fura o ninho / Planetizada e faceira / Hip-hop em Mangabeira / No Varadouro, chorinho.

Biu, Milton, Martinho / Val e Alex Madureira / Titá, Chiquito, Escurinho / Adeildo e Seu Pereira / Madu, Sandra, Nathalia / Gláucia, Bixarte, Soraia / Totonho e Chico Limeira.

Tanta gente nessa teia / Tanto Juca pra abraçar / Aranha tecendo veias / Fubatuque em Miramar / Bob coa Vandré / May balança o pagé / Políbio polvilha o chá.

Tem Maria, de Henrique / Dons de dois Deodatos / Carrero aquarelando / Tõniori nos retratos / Anchieta na calçada / O Baiano é da moçada / Arrumadinho é no prato.

A bagaceira da festa / A Monga de jetski / A balastrada ruindo / O sax de Jurandir / Cida, Gil e Galvão / Vou cerzir na procissão / Noites pra te cobrir.

Leva neve, meu docinho / Meu pote de siriguela / Jambo que cai no pé / Tapioca na canela / Herança do amanhã / Te repasso para Ian / Monalisa e Antonella.

■ ■ ■ ■

Dou por cumprida a missão / Dê licença, vou falar / Cravo eterna gratidão / Preciso me retirar / Sigo à cata de tempo / Cada dia sou mais lento / Parto, mas penso voltar.

■ ■ ■ ■

Para Audaci, William, Cananéa, Gisa, Renata, Naná, Silvana, Duda e Ana, cúmplices das etapas criativas. Na ausência deste instigante e privilegiado espaço, seguem impressos na memória, atados ao coração.

■ ■ ■ ■

Para os leitores e leitoras, aventureiros indissolúveis na rota do imaginário. Sem vocês, a tela turva.

■ ■ ■ ■

Vou chegando!

Colunista colaborador



Em visita a João Pessoa, o ministro Waldez Góes foi recebido pelo governador João Azevêdo e pelos gestores do RN, PE e CE e assinou acordo visando a operação sustentável do Projeto de Integração

ÁGUAS DO SÃO FRANCISCO

Ramal Piacó expandirá transposição

Ministro da Integração diz que nova variante será anunciada por Lula, como obra do PAC, em 11 de agosto

Governadores de estados beneficiados pela transposição do Rio São Francisco (Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte) se encontraram, ontem, na capital paraibana, juntamente com o ministro para a Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Waldez Góes. A atividade seria em Brasília, mas, em função da agenda, os governadores se dispuseram a fazer a reunião em João Pessoa. O encontro serviu para a pactuação de um acordo para a operação sustentável do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF). Na ocasião, o ministro Waldez Góes anunciou que o projeto estadual de construção do Ramal Piacó, chamado Terceiro Eixo da Transposição, no Vale do Piacó, estará inserido no novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que será lançado no próximo dia 11 de agosto pelo Governo Federal. Em crítica ao governo passado, Góes afirmou que encontrou na LDO 2023 apenas meio milhão de reais previstos para segurança hídrica, mas após a eleição, a equipe de transição

do atual governo conseguiu fazer modificações e o orçamento para este ano fechou em R\$ 2,5 milhões. O Ramal Piacó é um investimento de R\$ 182,4 milhões e que tem o objetivo de suprir as necessidades de água para consumo humano e impulsionar a atividade agropecuária dos municípios da região, a partir da captação das águas da transposição do São Francisco. De acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR), na Paraíba, 38 municípios serão beneficiados pelo Ramal do Piacó. São eles: Água Branca, Aguiar, Areia de Baraúnas, Assunção, Boa Ventura, Cacimba de Areia, Cajazeirinhas, Conceição, Conrado, Coremas, Curral Velho, Diamante, Ibiara, Itaporanga, Junco do Seridó, Juru, Malta, Manaíra, Nova Olinda, Passagem, Patos, Pedra Branca, Piacó, Quixaba, Salgadinho, Santa Inês, Santa Luzia, Santana de Mangueira, Santana dos Garotos, São Bentinho, São José de Caiana, São José de Espinharas, São José de Princesa, São José do Sabugi, São Mamede, Serra Grande, Tavares e Várzea.

Acordo implanta novo modelo de gestão

Celebraram acordo interfederativo para garantir a operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco, os governadores Elmano de Freitas (CE), João Azevêdo, Raquel Lyra (PE) e Fátima Bezerra (RN). O acordo marca o compromisso do Governo Federal e dos quatro estados na implantação de um novo modelo de gestão que garanta sustentabilidade e os investimentos necessários para que a transposição do São Francisco possa alcançar

■ O Ramal Piacó terá investimento de R\$ 182,4 mi e fornecerá água para o consumo humano e para a agropecuária

tudo o seu potencial e ser um indutor do desenvolvimento sustentável e inclusivo no semiárido nordestino. A União e os estados beneficiados têm a intenção de firmar os contratos até março de 2024, a fim de dar início à operação comercial. A celebração do documento assinado pelos governos estaduais e o Governo Federal prevê a viabilização de recursos para obras hídricas, o fomento às ações do setor produtivo nas áreas beneficiadas pela Transposição e o fornecimento adequado dos serviços de operação, manutenção e fornecimento de água bruta do PISF. Segundo o acordo, a União será responsável por prestar, de forma adequada, os serviços de operação, manutenção e fornecimento de água bruta da transposição aos quatro estados beneficiários, seja por meio de entidade estatal devidamente estrutu-

rada ou por concessão. O Governo Federal deverá apoiar, por meio dos órgãos regionais de fomento, ações de setores produtivos das áreas beneficiadas pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco, observada a sustentabilidade do projeto e a utilização racional dos recursos hídricos. “Este acordo garante a sustentabilidade do sistema daqui para frente, é o futuro deste projeto. A água já chegou. A Paraíba já distribui água para um milhão de pessoas, mais de quatro mil agricultores outorgados já utilizam a água do São Francisco. Agora vamos iniciar obras complementares, na Paraíba o Ramal Piacó, no Eixo Leste, Pernambuco com o Ramal Agreste, o Ceará o Ramal Salgado, o Rio Grande do Norte Ramal Apodi”, explicou Azevêdo. O ministro Waldez Góes ainda adiantou que o Governo Federal buscará recur-

sos, entre os anos de 2023 e 2026, para a implementação de três projetos complementares à transposição: o Ramal do Piacó, na Paraíba, a primeira etapa da Adutora do Agreste Pernambucano e o Ramal do Apodi, que atenderá os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará. “O Governo Federal assume o compromisso integral em relação à obra principal com toda a sua manutenção, inclusive temos um contrato com o BNDES para que ele faça uma modelagem de uma PPP patrocinada, onde mais infraestrutura, sobretudo de bombeamento, estão previstas. Isso diz respeito aos eixos que o governo federal vai continuar cuidado. Os governos estaduais já fazem com recursos do seu próprio orçamento e tem também muitas obras feitas pelos governos estaduais em parceria com o Governo Federal”, comentou Góes.

Tarifas dos serviços serão responsabilidade dos estados

Já os estados serão responsáveis por arcar com as tarifas relativas à prestação do serviço de adução de água bruta do Projeto São Francisco, emitidas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Os recursos necessários para o pagamento devem estar previstos nas legislações orçamentárias estaduais a partir de 2024. “Os governos estaduais terão compromisso de que em cada obra feita em parceria com o governo federal, os estados assumam o gerenciamento da obra. O Governo Federal deve concluir e gerir o Eixo Norte e Leste e deve para isso, fazer revisão de infraestrutura, corrigir

problemas, limpeza, revitalizar bombas e estações de bombeamento. Já as obras de acesso, que o Governo Federal está desempenhando dinheiro para os estados, quando as obras forem concluídas, os estados devem assumir manutenção e o cuidado com o local. “Fica difícil para o Governo Federal estar perto, dentro dessas obras é uma questão que trata o acordo. Outro ponto é que os recursos destinados a toda manutenção de todos os eixos da transposição ficam a cargo do Governo Federal, explicou Góes. A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), enfatizou a importância

da obra e comemorou a pactuação dos estados. “Nesta pactuação está consignado o compromisso do Governo Federal para conclusão das obras complementares das obras de transposição do Rio São Francisco. Esta é a maior obra de infraestrutura física em execução no mundo, emblemática por seu caráter humanitário, social e por tudo o que representa no problema de segurança hídrica, um problema do Nordeste. A obra traz desenvolvimento econômico”. Segundo o ministro, o pacto ainda não trata sobre as questões tarifárias. Góes pontuou que é necessário ainda garantir a infraestrutura e observar

como é feita e modelada a cobrança e custo da água em cada estado. “É um debate que respeita a particularidade de cada estado. Por isso, é importante a pactuação. De forma interfederativa, uma espécie de comitê do Governo Federal com os governos estaduais para buscar soluções e desenvolvimento. Não dá para agir de forma isolada. Insegurança hídrica para pessoas que esperam a água chegar, obras que param”, finalizou. O governador João Azevêdo finalizou informando que estas reuniões e o diálogo com o Governo Federal deve continuar no sentido de melhorar a exe-

“Nesta pactuação está consignado o compromisso para conclusão das obras”
Fátima Bezerra

cução e o andamento das obras. A celebração do acordo interfederativo entre os estados e a União para garantir a operação sustentável do PISF foi acompanhada por diversas autoridades, dentre elas, a senadora pelo estado do Ceará, Augusta Brito; vice-governador Lucas Ribeiro; presidente da Assembleia Legislativa, Adriano Galdino; deputados federais Gervásio Maia e Murilo Galdino; deputados estaduais Wilson Filho e João Gonçalves; prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena; vice-prefeito Léo Bezerra; além de auxiliares dos governos da Paraíba, Ceará, Pernambucano e Rio Grande do Norte.

438 ANOS DE JOÃO PESSOA

Obras e investimentos na capital

Governador João Azevêdo cumpre maratona de visitas, inaugurações e entrega de equipamentos à população

Iluska Cavalcante
Cavalcanteiluska@gmail.com

O governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), resolveu presentear João Pessoa com um pacote de obras entregue ontem e que, além de levar infraestrutura para o município, realizou sonhos de muitos pessoenses. Nos seus 438 anos, comemorados hoje, a capital paraibana recebeu mais ônibus, segurança, educação, habitação, assistência social e lazer.

Em longa agenda realizada ontem, o governador percorreu os bairros da capital com a entrega de 10 novos ônibus para a Grande João Pessoa; do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC); da Escola Estadual de Educação Especial Ana Paula Barbosa Lira, da Funad; de 64 apartamentos do residencial Vista Bela II, em Mangabeira; da Casa da Cidadania do Valentina Figueiredo; e de uma praça no Bairro de Cruz das Armas.

Para João, as ações de infraestrutura mostram a marca do seu governo. “Fazer gestão nada mais é do que cuidar, e cuidar das pessoas é isso, permitir que 64 famílias tenham sua vida mudada, que a segurança melhore, com o Centro Integrado de Comando e Controle. [...] Entregando ônibus para a Região Metropolitana, ônibus que talvez João Pessoa nunca tenha visto, completamente adaptados para as pessoas com deficiência, com cadeiras para as pessoas obesas, com sinalização em braille, um ônibus que só sai se as portas estiverem fechadas, que polui menos. Além da celebração da Casa da Cidadania lá no Valentina e de uma grande praça lá em Cruz das Armas, lugar onde eu nasci”.

Já o gestor da cidade, Cícero

Lucena (Progressistas), ressaltou a importância da aliança política firmada entre a Prefeitura e o Governo, para que esses investimentos em políticas públicas fossem possíveis. “Desde a manhã da véspera do aniversário de João Pessoa que o governador, com sua equipe, demonstra de uma forma muito clara para a cidade o quanto está sendo importante essa parceria. [...] Porque juntos nós temos o mesmo compromisso, a mesma vontade e o desejo de fazer essa cidade mais justa, mais humana e mais solidária”, comentou.

Além do pacote de obras reservado para ser inaugurado ontem, o secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, afirmou que a capital receberá, ainda, outros investimentos em infraestrutura. “A gente tirou para entregar algumas obras importantes hoje, mas são várias obras em andamento para a infraestrutura de forma geral. Na área das escolas, hospitalar. Estamos construindo o hospital da mulher, por exemplo, que é um sonho antigo da capital e que vai atender a população do estado inteiro”.

De janeiro de 2019 a agosto de 2023, o Governo do Estado investiu R\$ 3,5 bilhões em João Pessoa, incluindo obras já concluídas, inauguradas, em andamento e as que foram entregues ontem, em longa agenda do governador João Azevêdo. Segundo o secretário estadual de Administração, Tibério Limeira, as ações em comemoração ao aniversário da capital marcam um dos maiores investimentos já realizados pelo Governo do Estado na história de João Pessoa. “De fato, hoje o Estado está realizando as obras mais necessárias para a cidade”, comentou.



Foto: Marcos Russo

Uma das obras entregues à população, em Mangabeira, encheu de alegria e fé quem esperou pela casa própria

Ações nos bairros começaram de manhã e foram até a noite

O governador João Azevêdo percorreu a capital paraibana ontem do início da manhã até a noite para entregar o pacote de obras à população pessoense. Confira os detalhes da agenda que levou ações a vários bairros da cidade, na maratona de iniciativas para as comemorações dos 438 anos da cidade:

Transporte público

Acompanhado de secretários, políticos, e trabalhadores do setor de transporte público, o governador João Azevêdo fez a entrega de 10 ônibus para renovar a frota que atende a Região Metropolitana de João Pessoa (Cabedelo, Santa Rita, Conde e Bayeux), com a capacidade técnica mais avançada, atendendo a cadeirantes, com mais agilidade, pessoas com obesidade, com deficiência visual e segurança. Os transportes coletivos são adaptados com linguagem braile, poltronas maiores para pessoas obesas e também para idosos, elevadores mais rápidos. Cada veículo teve o investimento de R\$ 700 mil reais e foi adquirido por meio do Consórcio Metropolitano e deve melhorar a mobilidade urbana e o dia a dia de cerca de 400 mil pessoas por mês.

Segurança

O Centro integrado de Co-



Foto: Secom/PB

Centro integrado de Comando e Controle é o terceiro instalado na Paraíba, com 1.600 câmeras

mando e Controle é o terceiro instalado na Paraíba. Com 1.600 câmeras, integra Campina Grande, Patos e João Pessoa que passam a se comunicar e trabalhar em conjunto com a Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, Semob, Sistema Penitenciário, Guarda Municipal. Estes órgãos atuarão de forma integrada no combate a crimes e na resolução de problemas relacionados à segurança pública na Paraíba. A Secretaria da Receita também terá atuação integrada neste CICC.

Os ambientes operacionais são especialmente projetados para permitir o acompanhamento e coordenação das ope-

rações de segurança. Dentre eles, destacam-se a sala de videomonitoramento e despacho de ocorrências, sala de teleatendimento para urgência e emergência (190 e 193), coordenações da Polícia Militar, Bombeiro Militar e Polícia Civil, apoio logístico no almoxarifado, sala de gerenciamento de crises, sala de inteligência, sala de tecnologia da informação e o gabinete do diretor.

Educação

A Escola Estadual de Educação Especializada Ana Paula Ribeiro Barbosa Lira, vinculada à Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), também foi inaugurada no pa-

cote de obras em comemoração ao aniversário de João Pessoa. Com um investimento de R\$ 4,2 milhões, a unidade educacional vai beneficiar 756 estudantes com deficiência a ter acesso e aprendizado.

A instituição oferece educação para jovens e adultos (EJA) e atendimento educacional especializado. Dentre os ambientes contemplados no novo prédio estão oito salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática, ciências, matemática/robótica, sala de professores, diretoria, sala de reuniões, secretaria, arquivo, refeitório e cozinha.

Além dos estudantes, professores também serão contemplados com a instituição.

Isso porque o Núcleo de Altas Habilidades/Superdotação, que hoje funciona no espaço da Funad, será acolhido na unidade. O NAAHS tem a missão de formar e orientar professores, dar suporte às famílias e oferecer enriquecimento e suplementação curricular para pessoas com altas habilidades e superdotação, identificadas em âmbito escolar.

Habitação

Em Mangabeira, foi a vez de 64 famílias receberem as chaves de seus apartamentos financiados com o apoio do investimento de mais de R\$ 3,5 milhões do Governo do Estado. O Residencial Vista Bela 2, construído em parceria com o Governo Federal, por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida.

Ao todo, os investimentos ultrapassam os R\$ 26 milhões, sendo mais de R\$ 3,5 milhões como contrapartida do Governo do Estado e mais de R\$ 23,4 milhões com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Serão 92 unidades habitacionais que beneficiam pessoas com renda entre 1,5 a 2 salários mínimos.

Assistência Social

João Azevêdo entregou, ainda, a 46ª Casa da Cidadania do Estado, localizada no

bairro Valentina de Figueiredo. O equipamento recebeu investimentos de R\$ 289 mil e garante o acesso dos moradores da região a serviços de emissão de RG, CPF, carteira de trabalho digital, além de atendimentos nos postos do Sistema Nacional de Empregos da Paraíba (Sine-PB) e da Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (Cagepa). Desde o ano de 2019, o Governo da Paraíba implantou 23 novas Casas da Cidadania e a previsão é de que mais nove unidades sejam abertas no Estado em 2023.

Lazer

A última obra a ser entregue foi a Praça Nivaldo Manoel de Souza, no bairro de Cruz das Armas. João Azevêdo enfatizou que o equipamento é um incentivo ao esporte e lazer para crianças e adolescentes.

O espaço, que recebeu R\$ 1,9 milhão em investimentos, tem uma área total urbanizada superior a 4,6 mil metros quadrados, campo de grama sintético, academia, parque infantil (com dois escorregadores, uma Casa de Tarzan, três escadas horizontais, quatro gangorras duplas e dois balanços duplos). A praça ainda é dotada de rampas e calçadas, bancos e mesas em concreto, além de arquibancadas.

EM SETEMBRO

STF vai começar a julgar golpistas

Ministro Alexandre de Moraes concluiu as audiências de 228 acusados de envolvimento com os atos de 8 de janeiro

Lavinia Kaucz
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concluiu as audiências de 228 acusados de envolvimento com os atos golpistas de 8 de janeiro. Segundo a Corte, os primeiros casos serão liberados para julgamento em 30 dias.

As audiências para ouvir os réus e testemunhas foram conduzidas entre 26 de junho e 1º de agosto por juízes auxiliares do gabinete de Moraes. De acordo com os dados do STF, foram realizadas 719 oitivas, todas por videoconferência.

Após cada audiência, os advogados e a PGR receberam o prazo de cinco dias para analisar o conteúdo. Passado esse prazo, Moraes fará a análise de eventuais pedidos de diligências das partes. Em seguida, a PGR e a defesa têm prazo de 15 dias para as alegações finais.

As audiências foram realizadas por videoconferência em salas de audiência dispo-

nibilizadas no processo pelo STF e pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Para tanto, foram mobilizadas seis equipes de segurança no presídio da Papuda e quatro no presídio da Colméia, além de servidores da Secretaria Judicial do STF e do TJDFT, equipes de informática de ambos os tribunais e pessoal de apoio.

Oitivas
De acordo com os dados do Supremo Tribunal Federal, no total, foram realizadas 719 oitivas, todas por videoconferência



Após a conclusão das audiências, o ministro Alexandre de Moraes vai liberar os primeiros casos para julgamento em 30 dias

EM MATO GROSSO PF e Ibama desmontam garimpos ilegais

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Polícia Federal (PF) encerraram, na quinta-feira (3) a Operação Ibi-Çoroc de combate à extração de ouro e desmatamento ilegais no Parque Nacional do Juruena (PNJu), em Nova Bandeirantes, região norte de Mato Grosso. O termo Ibi-Çoroc, na língua tupi, significa terra rasgada, e foi usado na operação para se referir à ação dos garimpos ilegais que promovem a erosão das margens, o desvio e o assoreamento do curso dos rios.

Imagens de satélite do Programa Brasil M.A.I.S. (Meio Ambiente Integrado e Seguro), coordenado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, mostraram que garimpeiros e grileiros praticavam de-

litos em terras da região, com a devastação de áreas de proteção ambiental, além de desmatamento e grilagem (posse ilegal) de terras públicas.

Levantamentos preliminares da perícia da PF apontam danos ambientais imediatos no valor de R\$ 46 milhões, só com a atividade minerária, e de R\$ 300 milhões, com o desmatamento ilegal financiado pela mineração.

As investigações policiais revelaram que, ao se apropriar de terras públicas, os grileiros se associaram a garimpeiros para explorar a área, mediante a cobrança de um percentual do minério extraído.

Esta associação criminosa provocou o desmatamento de áreas de floresta primária e degradação de igarapés intocados. Era perto desses cursos d'água estreitos e rasos que os criminosos instalavam o maquinário de mineração.

Operação
A Polícia Federal, em

ação conjunta com o Ibama e o ICMBio, realizou operação de combate à extração ouro e desmatamento ilegais no Parque Nacional do Juruena (PNJu), em Nova Bandeirantes, região norte do estado de Mato Grosso. A Operação Ibi-Çoroc foi deflagrada no dia 1/8 e teve os trabalhos estendidos até no final da tarde de quinta-feira (3).

A partir do monitoramento georreferenciado, a emissão de alertas de desmatamento e mineração ilegal permitiu aos agentes federais identificar os crimes em estágio inicial, com localização de 24 novas frentes de lavra de mineração ilegal, assim como de seus acessos, em um total de 260 hectares de áreas recém-abertas, sendo 95 delas, no interior do Parque do Juruena.

Os agentes das três instituições fizeram infiltrações por terra e constataram a existência de frentes de lavras garimpeiras recém-abertas. Para coibir novas investidas

criminosas, descapitalizar o grupo e combater ameaças ao meio ambiente, todos os equipamentos de extração de minérios instalados e em operação nas lavras ilegais foram inutilizados ou destruídos, sendo cinco escavadeiras hidráulicas de médio e grande porte, 10 dragas (conjunto motor-bomba de recalque em instalações hidráulicas), além de acampamentos com estrutura de refeitório e alojamento para os garimpeiros. A Polícia Federal estima prejuízo imediato de mais de R\$ 4 milhões aos infratores.

Na operação, que teve início no dia 1º, foi preso o presidente da Cooperativa de Mineração de Nova Bandeirantes (Cooperrios), responsável pela operação ilegal de garimpo na região, sem autorização de lavra da Agência Nacional de Mineração. A estimativa é que a pena somada dos crimes referentes ao garimpo ilegal chegue a seis anos de prisão.

MARCO TEMPORAL

André se declara apto para participar de julgamento

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem para que seja permitida a sua participação no julgamento que delibera sobre a aplicação de um marco temporal para a demarcação de terras indígenas.

A questão sobre o eventual impedimento do ministro para julgar o caso foi colocado em votação numa questão de ordem, levantada pelo próprio Mendonça, e que começou a ser julgada ontem no plenário virtual do Supremo. Os demais ministros têm até 14 de agosto, às 23h59, para votar.

Mendonça, que em junho pediu vista (mais tempo de análise) e interrompeu o julgamento do assunto, levantou voluntariamente a nova questão de ordem, após verificar que assinou uma das manifestações no processo quando ainda era advogado-geral da União, durante o governo de Jair Bolsonaro.

Para o ministro, sendo assim, haveria impedimento somente para que ele pudesse votar no caso específico que levou o tema ao plenário, mas não na tese final do julgamento, que possui repercussão geral e cujo desfecho de servir de parâmetro para todos os casos similares.

“Nos recursos extraordinários apreciados sob a sistemática da repercussão geral, o impedimento restringe-se à etapa da votação referente ao processo subjetivo e à conclusão de julgamento aplicada às partes, porém, não se aplica à

fixação e votação da tese constitucional”, escreveu Mendonça, após apresentar argumentos jurídicos e precedentes.

Antes de ser interrompido, o placar de julgamento estava em 2 a 1 contra o marco temporal. Edson Fachin e Alexandre de Moraes se manifestaram contra o entendimento, e Nunes Marques se manifestou a favor.

A expectativa é que Mendonça possa liberar o processo para julgamento antes da aposentadoria da presidente da Corte, Rosa Weber, em outubro. Em junho, após o ministro pedir vista e suspender o julgamento do marco temporal, a presidente disse que quer votar antes de se aposentar.

O caso concreto trata de uma disputa por uma área em Santa Catarina. Ao final, a tese de repercussão geral estabelecida pelo Supremo deverá responder se as populações nativas têm direito ou não sobre territórios que não ocupavam no momento da proclamação da Constituição de 1988, mesmo que haja comprovação de sua presença anterior.

■
A questão sobre o eventual impedimento do ministro para julgar o caso foi colocado em votação numa questão de ordem, levantada pelo próprio André Mendonça

PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA Acordo garante retomada do Bolsa Verde

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, conhecido como Conselho, instalou ontem um grupo de trabalho para a Amazônia e outro para a restauração de áreas degradadas. O evento Diálogos Amazônicos acontece em Belém e antecede a Cúpula da Amazônia, que vai reunir chefes de Estado da região nos próximos dias 8 e 9.

De acordo com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o grupo de trabalho da Amazônia terá o prazo de 60 dias para construir propostas. “É muito positivo que ele ocorra no marco da Cúpula da Amazônia”, avaliou. “Para o presidente Lula, a Amazônia não é problema, a Amazônia é solução e é um

grande ativo para o desenvolvimento econômico brasileiro”, concluiu.

A estimativa do governo, segundo Padilha, é que as ações de restauração de áreas degradadas têm um potencial de atração de cerca de US\$ 120 bilhões em investimentos para o país.

“O presidente Lula disse que não dá para discutir o desenvolvimento econômico e social do Brasil sem discutir e fortalecer a Amazônia. A Amazônia brasileira, não só do ponto de vista territorial, mas pela importância do seu potencial econômico, pela identidade cultural, por tudo aquilo que a gente tem para descobrir, é um grande ativo para o desenvolvimento do Brasil.”

Bolsa Verde
Durante o evento, foi assinado ainda um acordo de cooperação técnica en-

tre os ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima; do Desenvolvimento Social; e do Desenvolvimento Social para a retomada do programa Bolsa Verde, que fazia pagamentos a famílias em áreas de reserva extrativista e comunidades tradicionais da Amazônia como forma de estimular a preservação da floresta e promover a regeneração de áreas degradadas.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, lembrou que, durante o processo de transição de governo, foi solicitada a ampliação de recursos para comunidades tradicionais no país. “Conseguimos cerca de R\$ 200 milhões para o programa Bolsa Verde, um pagamento pelo serviço ambiental que as comunidades tradicionais

prestam para proteger a Amazônia”.

“O Bolsa Verde consiste num recurso de R\$ 600 a cada três meses para as famílias que vivem dentro de reservas e assentamentos extrativistas e outras modalidades de assentamento especial”, explicou. “Vamos trabalhar ombro a ombro. O que queremos é ter, para as populações tradicionais, o mesmo que já demos para os agricultores familiares e grandes produtores”, completou, ao citar o Plano Safra.

“Queremos o Pró-Floresta para as populações tradicionais. Temos uma comunidade que protege, que preserva”, destacou. “A preservação das florestas do planeta é feita pelos povos indígenas e pelos povos tradicionais. 80% das áreas com florestas que são protegidas são habitadas pelos povos tradicionais”.

**Do nascer ao pôr-do-sol,
Da Lagoa ao Farol,
De Tambaú ao Tambiá,
Da Tapioca ao Munguzá,
De Jaguaribe ao Oitizeiro,
De Tito a Argemiro,
De Muriçocas a Neves,
De Bolina a Gonzaga Rodrigues,
Da Tabajara à União,
A EPC tem João Pessoa no coração!**

JOÃO PESSOA
438
anos

Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 2 de agosto de 2023					IPCA do IBGE (em %)	
	R\$ 1.320	-0,48%	+0,09%	-0,37%	Junho/2023 0,08	119.507 pts
13,25%		R\$ 4,875	R\$ 5,366	R\$ 6,214	Maio/2023 0,23	
					Abril/2023 0,62	
					Março/2023 0,71	
					Fevereiro/2023 0,84	-0,89%

R\$ 20 BILHÕES

João Pessoa responde por quase 30% do PIB do estado

Cidade celebra 438 anos, hoje, com perspectiva de crescimento econômico

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

O Produto Interno Bruto (PIB) de João Pessoa corresponde a 29,5% da geração de riquezas da Paraíba, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados de 2020 (R\$ 20,7 bilhões). A capital paraibana completa 438 anos, hoje, ocupando a 21ª posição no ranking do PIB entre as capitais, mas com expectativa de crescimento, com incremento do setor de serviços, sobretudo, os turísticos, considerando a capacitação da mão de obra e os investimentos.

O economista João Bosco indica que a capital é a cidade que concentra a atividade econômica do estado. Segundo ele, o setor de serviços é o motor da produção de riquezas local, juntamente com o comércio, o que favorece a geração de empregos e a arrecadação de tributos.

Em 2020, o setor de serviços contribuiu com R\$ 10,6 bilhões para o PIB de João Pessoa, o que corresponde ao índice de 51,1% do PIB da capital paraibana. O segmento da administração pública teve a segunda maior participação (19,5%), seguido pela indústria (16,2%) e pela agropecuária (0,2%). O valor dos tributos correspondeu a 13% do PIB.

João Bosco projeta um crescimento do PIB da cidade a partir do turismo, o que é um fator para a atração de novos moradores e, consequentemente, de investimentos. “João Pessoa é uma vitrine para o país. É uma terra com sol o ano quase



Setores de comércio e serviços impulsionam a geração de empregos e a circulação de dinheiro

Foto: Evandro Pereira

todo. Há investimentos do setor público em saúde, educação e segurança. Muitas pessoas enxergam isso para si e para suas famílias e são atraídas pela qualidade de vida”.

O economista ainda aponta haver um terreno fértil para inovação em tecnologia, com o surgimento de startups, e em questões socioambientais, além do apoio ao empreendedorismo. Conforme ele, há uma ligação entre as universidades, a Prefeitura e o Governo do Estado no incentivo ao desenvolvimento local.

A expectativa para o crescimento econômico no segundo semestre é grande. “A redução datax Selic em 0,5% vai incentivar o aumento do consumo, o que gera mais produção e mais contratações. Esperamos a vinda de muitos turistas no final do ano e da movimentação de toda a cadeia da atividade”.

Mais de 22 mil empresas

O Cadastro Central de Empresas (Cempre) aponta que, em 2021, João Pessoa tinha 22.240 empresas e outras organizações. O número, que foi o maior desde 2007, indica um crescimento de 55,6% em relação ao ano de 2007 (14,2 mil). Aproximadamente um terço das iniciativas (27,9%) fazia parte do setor de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas. O ramo de atividades administrativas e serviços complementares tinha a segunda maior participação (14,6%), seguido pelo de construção (11,6%).

Para João Bosco, os números evidenciam a importância da Lei da Micro e Pequena Empresa e do Microempreendedor Individual, criadas no período comparativo. Ele opina que o número deve seguir crescendo a partir da compreensão dos

empreendedores informais das vantagens com a formalização, a exemplo dos benefícios previdenciários e das prioridades em licitações do poder público.

Além disso, ele destaca a redução da burocracia na abertura de empresas, na cidade, com mais rapidez e clareza, o que é resultado do trabalho da gestão municipal, em alinhamento à Lei da Liberdade Econômica.

Conforme o IBGE, a população empregada nas empresas abertas de 2007 a 2021 cresceu 27,8%. A quantidade passou de 222 mil, em 2007, para 283,6 mil, em 2021. O ponto mais alto foi em 2014, quando havia 301.156 pessoas ocupadas.

Em 2021, 30,4% dos trabalhadores desempenhavam atividades da administração pública, defesa e seguridade social, na capital. O segundo lugar ficou com comércio e reparação de veículos (13,7%),

CESTA BÁSICA

Custo reduz na capital paraibana em julho

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

O custo da cesta básica em João Pessoa caiu 3,90%, em julho, em relação ao mês anterior, voltando a ser o segundo menor entre as 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O valor é de R\$ 581,31, atrás apenas de Aracaju (R\$ 547,22). Em relação ao mês passado, a redução foi de R\$ 23,58.

O valor do conjunto dos alimentos básicos foi reduzido em 13 das 17 capitais pesquisadas, e João Pessoa apresentou a terceira maior queda – em Recife e em Campo Grande houve reduções de 4,58% e de 4,37%, respectivamente. Na pesquisa anterior, a capital paraibana havia registrado a terceira maior alta de preços (4,12%).

O produto com a maior redução de preços foi o tomate (16,18%). Em seguida estão feijão carioca (-7,81%), óleo de soja (-4,04%), carne bovina de primeira (-2,44%), arroz agulhinha (-1,27%), manteiga (-1,15%), banana (-0,49%) e café em pó (-0,33%). Os itens que registraram aumento de custos foram: farinha (5,37%), leite (1,24%), açúcar (0,71%) e pão francês (0,59%).

Nas capitais do Nordeste, onde a composição da cesta básica é diferente, o Dieese também pesquisa os preços do cuscuz e da bandeja de ovos com 30 unidades, e constatou aumento de 6,75% no preço do primeiro produto. Os valores oscilavam de R\$ 1,39 a R\$ 4,99, em julho, com preço médio de R\$ 2,08.

Já o preço da bandeja de ovos com 30 unidades teve custo médio de R\$ 22,47 em

julho, o que corresponde a leve alta de 0,35%, em relação ao preço de junho, que foi de R\$ 22,39. Os valores foram de R\$ 17,99 a R\$ 33,39.

Na comparação entre julho e junho, apenas Porto Alegre registrou aumento de custos (0,47%), o que fez com que a cidade tivesse a cesta básica mais cara do país (R\$ 777,16), superando São Paulo (R\$ 769,95), excepcionalmente. Nas demais cidades, houve estabilidade – Salvador (0,03%), Brasília (0,04%) e Fortaleza (0,05%).

Em 12 meses

Em comparação com julho de 2022, a cesta básica de João Pessoa aumentou apenas 1,52%. Já no acumulado do ano, a alta é de 3,47%. No acumulado dos últimos 12 meses, cinco produtos apresentaram elevação de preços: tomate (38,62%), farinha (35,30%), arroz agulhi-

nha (13,17%), manteiga (7,52%) e banana (5,31%).

O Dieese registrou quedas nos preços de: óleo de soja (-35,50%), leite integral (-14,08%), feijão carioca (-11,89%), café em pó (-7,54%), carne bovina de primeira (-6,18%), pão francês (-1,87%) e açúcar (1,84%).

Com relação ao óleo de soja, o Dieese informa que não houve demanda pelo produto. No período, houve grande valorização nos preços do grão. Quanto ao leite, a redução foi motivada pelo fim da entressafra e menor demanda pelo produto no varejo. Já o feijão teve sua oferta normalizada com a colheita da terceira safra. Com relação ao pão, houve queda de preços apenas em João Pessoa. O ritmo de compra e venda de trigo seguiu lento em julho, à espera de como será a safra nacional.

Opinião

Alexandre Henrique Salema Ferreira
salemaferreira@gmail.com | Colaborador

Precisamos continuar falando sobre guerra fiscal

N a coluna Opinião da semana passada, o economista Acilino Madeira trouxe à tona a questão dos benefícios fiscais no campo de incidência do ICMS, inclusive quanto aos problemas da ausência de harmonização normativa-tributária; da dependência financeira estadual em relação ao ICMS; da elevada incidência tributária sobre a base econômica do consumo; e, por fim, do desapego do nosso sistema fiscal aos critérios normativos da eficiência, da equidade, da simplicidade e da competitividade fiscal.

Para além do que foi muito bem descrito por Acilino Madeira, é possível apontar que a concessão indiscriminada de benefícios e incentivos fiscais passou a compor um cenário preocupante nas últimas décadas. E a extensão do dano é grande, afetando as finanças públicas estaduais, os agentes econômicos e, em especial, os consumidores, ou seja, aqueles que suportam o encargo financeiro dos tributos indiretos.

Um primeiro questionamento que emerge gira em torno da necessidade de identificar como os 27 Estados-membros da Federação brasileira chegaram a essa situação insustentável.

Como é conhecido por todos, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2003) extinguiu as superintendências de desenvolvimento regional, tais como Sudene e Sudam. Segundo palavras do próprio, a medida visava “acabar com a irregularidade e a roubalheira” nessas autarquias.

Apesar da provável nobreza da intenção de FHC, a extinção dessas autarquias eliminou quaisquer possibilidades de o Estado brasileiro ter uma política pública nacional de desenvolvimento regional. E mais, delegou aos entes subnacionais a iniciativa da promoção de políticas desenvolvimentistas locais e regionais, políticas essas desconectadas dos interesses socioeconômicos nacionais e contrárias aos princípios norteadores do federalismo, em especial, os da coordenação, da cooperação e da equidade.

Como resultado da decisão de FHC, restou aos Estados-membros a utilização da política tributária, em especial no campo de incidência do ICMS, destinada à atração de empreendimentos privados para seus territórios, acentuado o que se denomina, não sem motivos, de guerra fiscal.

A iniciativa de FHC pode ser considerada um caso típico de prescrição de medicamento que matou o paciente. Isto corresponde a dizer que ao invés de combater as “irregularidades e a roubalheira” possivelmente detectadas na Sudene e na Sudam, nosso ex-presidente optou por eliminar do rol de políticas públicas nacionais aquela destinada à promoção do desenvolvimento local e regional. Coisa do Brasil!

Os resultados materiais da decisão de FHC podem ser mensurados pelas dimensões financeira e fiscal alcançadas pela guerra fiscal entre os Estados-membros. A Febrafite - Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, por exemplo, estima para 2023 renúncias do ICMS pelos governos estaduais em torno de R\$ 228 bilhões. Desse total, a estimativa de renúncia de receitas de São Paulo é de R\$ 79,6 bilhões; de Santa Catarina, de R\$ 20,1 bilhões; de Minas Gerais, algo como R\$ 13 bilhões; enquanto a Paraíba deverá renunciar por volta de R\$ 3 bilhões, só para citar alguns Estados-membros.

No caso de São Paulo, a renúncia de receitas do ICMS representa 39% da estimativa de arrecadação do ICMS em 2023. Já na Paraíba, essa relação eleva-se para 43,94%. Algo impensável em um país em desenvolvimento, com um passivo social enorme.

Todo esse esforço financeiro e fiscal dos Estados-membros não encontra correspondência na economia real, em especial, pelo baixo crescimento econômico experimentado nas últimas décadas, pela baixa eficiência dos nossos agentes econômicos, pela precariedade do mercado de trabalho e pelo recrudescimento da pobreza e indigência no nosso país durante a deplorável gestão de Bolsonaro.

Para piorar ainda mais a situação, o modelo adotado pelos Estados-membros na concessão de benefícios e incentivos fiscais no campo de incidência do ICMS, em regra, impossibilitam os controles interno, externo e social. Em suma, é pouco provável que a sociedade brasileira possa aferir as contrapartidas ofertadas pelos agentes econômicos beneficiados e incentivados pelos governos estaduais.

MISTURA NA GASOLINA

Percentual de álcool pode subir 30%

Geraldo Alckmin afirmou, ontem, que a intenção do governo é investir no combustível “mais limpo do mundo”

Felipe Pontes
Agência Brasil

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse ontem que o governo considera aumentar o percentual de álcool na mistura com gasolina vendida nos postos, de 27% para 30%.

“A ideia é passar para 30%. Vamos ter a gasolina mais limpa do mundo, além do carro flex, com etanol e gasolina”, disse Alckmin durante agenda em Passo Fundo (RS), onde participou do anúncio de construção de uma nova usina de etanol. “Há um estudo”, acrescentou ele pouco depois.

O aumento de combustíveis chamados limpos, de origem vegetal, já é promovido em combustíveis fósseis como o diesel, cuja mistura de biodiesel subiu para 12% em março. A previsão do Conselho Nacional de Po-

lítica Energética, responsável por aprovar o aumento, esse percentual deverá chegar a 15% até 2026.

De acordo com a empresa Be8, que anunciou a construção da primeira usina de etanol no Rio Grande do Sul, o investimento será de R\$ 556 milhões e a unidade deverá estar pronta no segundo semestre de 2025. Devem ser produzidos também farelos a partir do processamento de cereais como milho, e trigo.

Ao falar com jornalistas, Alckmin também anunciou o financiamento de até R\$ 20 bilhões, pelos próximos quatro anos, para investimentos em pesquisa e inovação de biocombustíveis. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é a principal instituição financiadora.

O vice-presidente disse ainda que o Brasil tem a oportunidade de se tornar líder na produção de combustíveis para aviação, numa

■ Vice-presidente disse ainda que o país tem a chance de se tornar líder na produção de combustíveis para aviação

corrida com países como os Estados Unidos para suprir uma transformação energética do setor.

Ao lado de Alckmin, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, disse que o estado mapeou outras seis localidades onde pretende que sejam construídas novas usinas de etanol. Hoje a produção estadual de etanol é quase inexistente, e o governo pretende chegar a 24% com o investimento nas usinas.



Vice-presidente participou do anúncio da construção de nova usina de etanol no RS

Foto: Cadu Gomes/Vice-Presidência

DESENROLA

Bradesco teve incremento de 8% por dia em renegociações

Matheus Piovesana
Agência Estado

O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, afirmou que o Desenrola aumentou a demanda por renegociações dos clientes do banco. Mesmo sem impacto financeiro material, o executivo afirmou que o programa ajudou o Bradesco a chegar a clientes que antes renegociavam pouco.

“Tivemos um incremento de 8% a 9% nas renegociações diárias com o Desenrola”, disse ele, ontem, durante teleconferência com analistas para comentar os resultados do banco no segundo trimestre, divulgados na quinta-feira (3).

Lazari afirmou que os créditos atingidos pelo programa movem poucos ponteiros no resultado do banco porque os valores são baixos, e em muitos casos, as operações já estavam baixadas a prejuízo. Ou seja, não estavam mais no balanço do Bradesco, na prática.

O executivo afirmou ainda que a nova regulação do Banco Central sobre o cálculo do risco, implementada a partir de 1º de julho, deve ter impacto positivo de 0,2 a 0,3 ponto porcentual no índice de Basileia do Bradesco.

Operações

Lazari afirmou que os créditos atingidos pelo programa movem poucos ponteiros no resultado do banco porque os valores são baixos

AUTORIZAÇÃO

Procon assina convênio para fiscalizar qualidade do combustível vendido na PB

José Alves
zavieira2@gmail.com

O Procon-PB recebeu a autorização para fiscalizar a qualidade dos combustíveis que são comercializados no estado da Paraíba, após assinar um convênio de cooperação com especialistas da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Segundo a superintendente do órgão, Késsia Liliana, todos os Procons municipais estão sendo convocados para fazer o mesmo treinamento que foi feito com os agentes do Procon-PB.

“Os Procons municipais, após os treinamentos, mesmo sem terem participado do convênio com a ANP, poderão acionar o órgão, caso eles detectem alguma irregularidade nos combustíveis dos municípios. De posse das provas,

o Procon-PB fará através de laboratório a coleta das informações colhidas”.

De acordo com informações dos técnicos da ANP, o combustível que é comercializado no Brasil é de boa qualidade em cerca de 98%. “Só dois por cento ainda apresenta algum problema e é exatamente em cima destes dois por cento, que o trabalho do Procon-PB será feito para que o consumidor tenha um combustível 100% adequado”, enfatizou Késsia.

A superintendente do órgão afirmou ainda que nos postos fiscalizados em ritmo de treinamento, em parceria com os técnicos da ANP, desde a terça-feira passada, não foi encontrada nenhuma irregularidade. Os problemas sobre os combustíveis comercializados em praticamente

tudo o país se limitam aos dois por cento e ANP busca alcançar a qualidade em 100% do produto. As parcerias ou convênios que estão sendo feitos com os Procons pelo país permitem que a ANP tenha uma presença maior na fiscalização por todo o país.

Para Késsia Liliana, a fiscalização sobre os combustíveis é importante para a população. “Nosso objetivo é fazer com que o consumidor paraibano se sinta mais seguro ao abastecer seu veículo. A parceria com a ANP foi bastante proveitosa, uma vez que ampliamos nossos conhecimentos para melhor atender os consumidores”, destacou.

Ela disse também que nas fiscalizações foram feitos testes nos combustíveis para saber se os comerciantes estão utilizando metais

pesados no etanol ou na gasolina. “Mas em todos os postos visitados até agora nenhuma irregularidade foi encontrada no combustível”, resumiu Késsia Liliana, complementado que esse tipo de teste, é mais uma ferramenta para garantir a qualidade do produto na Paraíba.

■ As parcerias feitas com os Procons pelo país permitem que a ANP tenha presença maior na fiscalização de combustíveis

DÍVIDAS

Caixa alcança R\$ 1 bilhão em renegociação a 50 mil clientes

Matheus Piovesana
Agência Estado

A Caixa Econômica Federal (CEF) já renegociou R\$ 1 bilhão em dívidas de clientes através do Desenrola, o programa de renegociação criado pelo Governo Federal. De acordo com o banco público, foram beneficiados mais de 50 mil clientes.

Ao todo, entre o dia 17 de julho e ontem o banco renegociou mais de 62 mil contratos de clientes. Segundo a Caixa, 91,2% das dívidas foram pagas à vista com desconto de até 90%.

O banco calcula, ao todo, ter 13,7 milhões de clientes com dívidas em atraso, com um saldo acumulado de R\$ 220,9 bilhões em dívidas em 17,8 milhões de contratos. De acordo com a Caixa, o site de renegociação do banco já registrou 6,8 milhões de visitas.

Primeira fase

Na primeira fase do Desenrola, os bancos podem renegociar as dívidas de clientes com renda mensal entre dois salários mínimos e R\$ 20.000. É possível parcelar as dívidas entre 12 e 120 meses, com taxas personalizadas e a primeira parcela para 30 dias.

A exclusão dos cadastros restritivos se dá em até cinco dias úteis após a efetivação da renegociação. O Desenrola vai até 31 de dezembro.

Juros

A Caixa Econômica Federal também anunciou redução dos juros do crédito consignado do INSS nesta semana, após a decisão da queda na taxa Selic (13,25%). As taxas cairão de 1,74% para a partir de 1,70% ao mês, o que, diz a Caixa, resulta em uma redução de 2,3%.

PLANO 1

Previdência do BB reverte déficit e fecha semestre com superávit de R\$ 3,12 bilhões

Juliana Garçon
Agência Estado

A Previ, fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil, reverteu o déficit acumulado de R\$ 3 bilhões no Plano 1, registrado em maio, e encerrou o primeiro semestre com superávit de R\$ 3,12 bilhões no plano. No semestre, a rentabilidade foi de 4,45% no ano.

Apesar da conjuntura econômica mais favorável, o Plano 1 teve resultado negativo nos meses de abril e maio, principalmente pela forte queda nas ações da Vale, um de seus

principais investimentos. A mineradora vem sofrendo com o recuo no preço do minério de ferro e as incertezas sobre a economia chinesa.

Mesmo com a alta da bolsa nos últimos meses, o resultado da renda variável do Plano 1 segue impactado negativamente pela mineradora. O balanço da Vale no segundo trimestre mostrou queda de 78% no lucro líquido, na comparação anual, e de 51% na trimestral.

Por outro lado, outras participações importantes, como Neoenergia, Petrobras e Banco do Brasil,

tiveram valorizações expressivas no segundo trimestre.

O plano Previ Futuro também se recuperou das perdas do início do ano. Todos os perfis superaram o atuarial do plano, de INPC + 4,75% a.a. (ou 5,03% no semestre), e o Ibovespa (valorização de 7,61% no ano). Entre os perfis com maior valorização, o destaque fica para o Conservador, que encerra o semestre com rentabilidade de quase 10%.

O Plano 1 tem R\$ 225 bilhões em investimentos, e o Previ Futuro, mais novo, está se aproximando

de R\$ 30 bilhões. Os dois foram beneficiados pelos sinais de recuperação da economia.

Os principais fatores de impacto foram a divulgação do PIB do primeiro trimestre, que indicou aquecimento da atividade econômica, e a redução do preço dos combustíveis, que favoreceu a queda da inflação.

A aprovação do novo arcabouço fiscal e o avanço da reforma tributária, aprovada pela Câmara e que agora tramita no Senado, também impactaram de forma favorável à Bolsa no Brasil.

TRATAMENTO DA INFLAMAÇÃO

UFPB estuda novo medicamento

Pesquisadores registram redução de até 53% na migração de células inflamatórias com uso da substância ISACN

O desenvolvimento de um novo fármaco para agir no combate à inflamação tem a participação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (PPGPNSB), vinculado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPB, estudam a utilização de uma nova substância para o tratamento do processo inflamatório.

O composto promissor que pode ajudar neste tratamento é o 2-(3-hidroxi-2-oxoindolin-3-il) acrilonitrila, também conhecido pela sigla ISACN, que é obtido a partir de uma reação química chamada de Morita-Baylis-Hillman.

“O ISACN é uma substância derivada da isatina, um produto natural com várias ações biológicas descritas na literatura da área, incluindo ações no combate à inflamação. Outro grande diferencial é a sua forma de obtenção, uma vez que, por meio da reação de Morita-Baylis-Hillman, o ISACN é obtido em excelentes rendimentos e em curto tempo reacional”, explica a professora Sandra Rodrigues Mascarenhas, docente do PPGPNSB que orientou a pesquisa com a substância.

No estudo, os cientistas induziram peritonite - inflama-



Foto: Aline Lins

Equipe é formada por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos da UFPB

ção da membrana que reveste o abdômem (peritônio) - em camundongos criados em laboratório. Após a administração do ISACN, a redução na migração de células inflamatórias chegou a até 53%, dependendo da dosagem dada. Além dos testes realizados nos animais, outras técnicas confirmaram os efeitos anti-inflamatórios do ISACN.

“Realizamos muitos experimentos tanto in vitro como in vivo e utilizamos métodos experimentais avançados e muito bem estabelecidos e

conceituados pela comunidade científica, como por exemplo a citometria de fluxo e a reação em cadeia da polimerase (PCR)”, afirma a professora Sandra.

De acordo com Juliane Santos de França da Silva, pesquisadora do PPGPNSB proponente do estudo, a inflamação é uma reação natural do organismo necessária para a eliminação de agentes lesivos, mas se desregulada, exagerada ou na presença de um patógeno persistente, ela pode evoluir para uma infla-

mação crônica, o que representa um risco à saúde. Para diminuir esses riscos é que, atualmente, existe uma variedade de remédios que agem para aliviar a inflamação.

“No entanto, esses fármacos apresentam baixa eficácia e têm efeitos colaterais graves quando utilizados a longo prazo, o que tem encorajado o desenvolvimento de fármacos mais seletivos, toleráveis e eficazes”, afirma a pesquisadora.

Toda a pesquisa está descrita na tese de Juliane, que foi

apresentada ao PPGPNSB em 2021, mas o estudo se tornou público apenas no primeiro semestre de 2023, já que se trata de uma preparação medicinal com pedido de patente em avaliação. De acordo com a legislação do tema, os proponentes de uma invenção a ser patenteada podem usufruir de sigilo de até 18 meses, quando, decorrido este prazo, o pedido se torna acessível a todos.

Conduzido no Laboratório de Imunobiotecnologia do campus I, localizado no Cen-

Patente

De acordo com a legislação do tema, os proponentes de uma invenção a ser patenteada podem usufruir de sigilo de até 18 meses

tro de Biotecnologia (CBio-Tec) da UFPB, o estudo teve também a participação de outros cientistas da Universidade, como Cláudio Gabriel Lima Júnior, Deyse Cristina Madruga Carvalho, Éssia de Almeida Lima, José Marreiro de Sales Neto, Luiz Henrique Agra Cavalcante Silva, Mário Luiz Araújo de Almeida Vasconcellos, Rhuan Karlos Santos Mendes e Thayná Rodrigues Olegário.

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FURG) também colaboraram com o estudo, que contou com recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a compra de materiais, reagentes e também para manutenção de equipamentos.

EM DEFESA DA MULHER

UFCG cria sistema de combate à violência

De acordo com dados da Rede de Observatórios da Segurança, uma mulher é vítima de violência a cada quatro horas no Brasil. Diante da campanha “Agosto Lilás”, que tem o objetivo de alertar a população sobre a importância da prevenção e do enfrentamento à violência contra a mulher, iniciativas dessa natureza ganham ainda mais relevância. É o caso de um projeto de inovação tecnológica desenvolvido pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em parceria com o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) e o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), que utiliza a inteligência artificial para disponibilizar informações relevantes que auxiliam no combate ao problema.

Desenvolvido por professores, alunos e egressos do Laboratório Brain da UFCG,



Foto: Divulgação/UFCG

Ação é da campanha Agosto Lilás e faz alerta à população

vinculado à Unidade Acadêmica de Sistemas da Computação (UASC), o sistema utiliza dados do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) para identificar os locais de maior incidência de casos de violência contra a mulher. Com base nessas informações, há a inclusão no mapa do calor no Google Maps (representação gráfica que expressa o comportamento social em determinados locais, físicos ou online), de forma automatizada.

A ferramenta possibilita analisar os dados anuais de 2020 a 2023 e, utilizando técnicas de inteligência artificial, permite também fazer a previsão para os anos de 2024 e 2025.

Entre os objetivos do sistema estão mapear a incidência de violência contra a mulher, identificar padrões e correlações, fornecer insights para políticas públicas e promover a conscientização e a educação para o problema. O sistema também pode ser utiliza-

do para monitorar o impacto da implementação e a eficácia das políticas públicas.

O professor Rohit Gheyi, um dos coordenadores do projeto, explica que, com a coleta contínua de dados e o uso de algoritmos de aprendizado de máquina, é possível comparar os dados antes e depois da implementação de uma política, avaliar se houve redução da violência e, portanto, se a política foi eficaz.

“A ferramenta oferece um conjunto de informações e previsões que podem contribuir na formulação e implementação de políticas públicas efetivas de combate à violência contra a mulher e na avaliação da eficácia dessas políticas, abrindo caminho para uma abordagem mais proativa e baseada em evidências para este importante problema social”, comentou o pesquisador.

UEPB

Fórum de Gestão Cultural terá início na terça-feira

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através da Pró-Reitoria de Cultura (Procult), realiza de terça-feira (8) a quinta-feira (10), o 4º Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (Forcult/NE).

O evento ocorrerá no Teatro Municipal Severino Cabral e no Campus I da Instituição, em Campina Grande, abordando o tema “Cultura e Educação: Políticas e Financiamentos Culturais nas Instituições Públicas de Ensino Superior”. A entrada é franca, sendo a iniciativa destinada a fazedores e fazedoras da cultura, artistas, setores voltados à prática cultural e gestores interessados no tópico.

Na terça-feira (8), às 18h30, a abertura se dará no teatro, contando com a poetisa Anne Karolinne, que será a cerimonialista.

À frente da solenidade estará a reitora da UEPB, professora Célia Regina Diniz. Arrebatam a noite como atrações artísticas, o Grupo Chorata e o Grupo de Tradições Populares Acauã da Serra.

No dia seguinte, às 9h, o evento prossegue no auditório dois da Central de Integração Acadêmica Paulo Freire, começando com uma apresentação do Projeto Tamanquinho das Artes, oriundo do Instituto Solidarium. Também está prevista uma exibição musical com o violinista e maestro Elton Silva.

CATOLÉ DO ROCHA

Justiça determina obras de infraestrutura em loteamento

A Justiça julgou procedente o pedido do Ministério Público da Paraíba e condenou a empresa J Pereira Nascimento a realizar, no prazo de 120 dias, as obras de estrutura no Loteamento São Paulo, em Catolé do Rocha.

A ação foi ajuizada pelo promotor de Justiça Arthur Magnus Dantas de Araújo, devido a irregularidades e a ausência de infraestrutura no empreendimento.

Na sentença, foi determinado que a empresa realize obras



Foto: Divulgação/MPPB

Empresa terá que fazer serviços como pavimentação e saneamento

de iluminação pública e pavimentação das vias, com sistema de drenagem de águas pluviais, disponibilização da rede de es-

gotamento sanitário ou comprovação da notificação dos proprietários para a construção de fossas sépticas nos lotes

edificados, ligação das unidades à rede elétrica domiciliar e de abastecimento de água.

A Justiça determinou ainda a estimação do percentual mínimo de 35% do terreno para sistema de circulação, equipamentos urbanos e comunitários e áreas verdes de praças e parques, especificados em projetos urbanísticos e arquitetônicos, ligação das unidades à rede elétrica domiciliar e de abastecimento de água, sob pena de execução forçada.

Caso seja demonstrada a

impossibilidade de execução das obras contra o loteador, a Justiça determinou a responsabilidade subsidiária do Município de Catolé do Rocha a prover, no prazo de um ano, a estrutura mínima do Loteamento São Paulo, consistente no cadastramento dos lotes em inscrição municipal de imóveis; abertura de vias de circulação; abastecimento de água e iluminação pública, de acordo com seus próprios padrões urbanísticos, cabendo ação regressiva contra o loteador pe-

los custos das obras.

A ação civil pública é um um desdobramento do inquérito civil 017.2014.001081, instaurado a partir de reclamações de consumidores sobre a falta de infraestrutura do loteamento. Conforme a ação, ficou constatado que o local e o tipo de empreendimento não estão de acordo com o Plano Diretor Local, está em desconformidade com a Lei 6.766/79, e não apresentou a infraestrutura mínima determinada pela Lei do Parcelamento do Solo Urbano.

IMAGINELAND

Uma idosa no mundo dos cosplays

Professora aposentada de História participa de eventos de cultura pop, com toda a família, desde o ano de 2015

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A idosa Albani Paiva, 63 anos, que faz *cosplay* (caracterização de personagem de ficção) da personagem Muriel do desenho Coragem: o cão covarde, há alguns anos, marcou presença no Imagineland - evento realizado no último final de semana, no Centro de Convenções. Ela e o esposo Carlos Paiva (falecido ano passado) ficaram famosos em 2016, por se vestirem respectivamente como Eustácio' e 'Muriel', donos do cachorro que protagoniza o desenho animado. A aceitação do público deu tão certo que eles foram classificados para representar a Paraíba em 2016, na Comic Con Experience (CCXP), em São Paulo - um dos maiores eventos de cultura pop do Brasil.

O casal também já fez *cosplay* de Olívia Palito e Marinheiro Popeye; e Penélope charmosa e Dick Vigarista, do desenho "Corrida Maluca". Moradora de Itabaiana-PB, a professora aposentada de História, Albani Paiva, conta que a ideia de se fantasiar veio da filha do casal, Cinara Paiva, 28 anos, pois não queriam deixá-la sozinha nestes eventos pois ela era muito jovem. Ela é apaixonada pelo universo da cultura pop desde a adolescência, então começamos a frequentar a partir de 2015, no evento HQPB, no Espaço Cultural. Como ela disse que a gente parecia com o casal do desenho animado, ela improvisou nossa fanta-



Foto: Arquivo pessoal



Foto: GIGAXIS

Este ano, Albani Paiva participou do Imagineland com a filha e os netos; em anos anteriores, ela e o marido, Carlos Paiva, que morreu no ano passado, faziam sucesso nos eventos

sia. Desde o primeiro momento fomos muito bem recebidos pelo público”, disse.

O casal também participou da CCXP 2018, ocorrido em Recife.

O que começou como uma brincadeira se tornou um entretenimento em família, pois o casal se encantou com o universo da cultura pop. “Ela me inscreveu no concurso no

“

Mesmo com 63 anos, eu me sinto incluída pois sempre fui acolhida em todos os lugares

Albani Paiva

CCXP e fui passando em todas as etapas. A última etapa era o voto popular, então me caracterizei de Muriel e comecei a frequentar os lugares como escolas, shopping, boate e praia, pedindo o apoio das pessoas. Graças a Deus ficamos em primeiro lugar”, disse.

A idosa Albani conta que ela e o marido eram minorias nestes eventos.

O que a fez embarcar no universo da cultura pop foi a filha e, futuramente, os netos. “O *cosplay* é uma brincadeira muito saudável. Mesmo com 63 anos, eu me sinto incluída, pois sempre fui acolhida em todos os lugares”.

“Muriela” aconselha as pessoas idosas que têm filhos e netos que gostam da cultura *geek* a

experienciar uma imersão nestes eventos, deixando a imaginação fluir. “Esse evento incentiva a cultura, a leitura e a imaginação, como também é uma oportunidade de reviver a infância. As pessoas mais velhas não devem ficar encabuladas de participar desses eventos, pois devemos curtir a velhice como quisermos”, aconselhou.

Representatividade, inclusão, autoestima e irreverência

Eventos de cultura pop são direcionados ao público jovem e adulto. O psicólogo e gerontólogo Fabrício Oliveira considera uma iniciativa muito positiva quando uma pessoa idosa tem a ousadia de enfrentar os estereótipos que cerceiam o envelhecimento.

“O idoso precisa de representatividade para se sentir incluído. Além de elevar a autoestima, essas pessoas mostram sua irreverência pois a idade é só um número. O idoso pode brincar e viver em mundo lúdico, melhorando sua qualidade de vida e longevidade. A família tem que

incentivar e ser essa rede de apoio”, frisou.

Memória viva

Carlos Paiva, marido de Albani, morreu em casa, aos 71 anos, vítima de infarto, em abril de 2022. Apesar de ainda vivenciarem o processo de luto, Albani, a fi-

lha Cinara e os netos Carlos Filipe, de oito anos; e Gabriel, de seis anos, continuam participando desses eventos, mesmo que em menor proporção, pois é uma forma de manter sua memória viva. Para a filha Cinara Paiva, seus pais são uma referência de compa-

nheirismo, respeito e amor. Depois da morte do esposo, Albani demorou a retornar aos eventos de *cosplay* mas recebeu um carinho redobrado pelos fãs do casal, principalmente, quando anunciou que estaria presente no Imagineland. “Tem sido muito importan-

te para nós receber esse carinho do público desde que meu pai se foi. Minha mãe transpõe amor em tudo que faz. Uma mulher inspiradora, não apenas para o público 60+ mas também para os jovens. É muito importante essa troca entre gerações”, disse Cinara.



ANIVERSÁRIOS

Parabéns para a cidade e o 5 de Agosto Futebol Clube

Fundada em 1958, equipe chegou a disputar o Campeonato Paraibano de 1964 e 1965

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

5 de Agosto Futebol Clube. Foi mesmo no dia do aniversário de João Pessoa que o time do bairro do Varadouro nasceu, mais precisamente em 1958. Talvez os mais jovens nunca tenham ouvido falar, mas a equipe que foi campeã do acesso ao Estadual em 1963, escreveu com força de vontade e amor ao esporte, o nome na história do futebol da Paraíba.

Tudo começou com Manoel Batista Freire, conhecido como Nezinho Batista. O paraibano nascido em Itabaiana é o grande responsável pela criação do time que jogava no infantil, juvenil, amador e profissional, tempo em que os estádios só tinham espaço para festa e que os jogadores sequer tinham qualquer remuneração. Interessante é que o fundador do 5 de Agosto tinha outra paixão, antes do futebol.

“Meu pai amava vaquejada. Trabalhou em uma vacaria para o cunhado, quando fundou primeiro o Az de Ouro, onde quem jogava era o pessoal do matadouro. O Az tempos depois tornou-se o 5 de Agosto”, inicia João Batista de Almeida, caçu-

la dos quatro filhos de Nezinho, que teve também seis filhas.

Com o 5 de Agosto a história mudou. O time passou a disputar os campeonatos estaduais e no início dos anos 1960 já era destaque entre as equipes locais. A vitória contra o Estrela do Mar, em 63, garantiu o acesso para o Campeonato Paraibano de 1964 e 1965. A partida, no tradicional Estádio da Graça, em Cruz das Armas, não sai da memória de Joãozinho, como é chamado carinhosamente João Batista. “Só tinha craque. Todos jogando com muito amor e nós vencemos por 1 x 0 numa disputa acirrada e que eu não esqueço nunca”.

A ascensão, no início dos anos 60, se deu na base do esforço. Os treinos aconteciam em um campo por trás do antigo matadouro público, em um espaço cedido pela Companhia Paraibana de Cimento, no Varadouro. Uma época em que patrocínios e apoios praticamente inexistiam, era Nezinho o responsável por gerir a equipe. “Meu pai quem bancava, mesmo sem ter condições de investir tanto no time, afinal tinha 10 filhos para criar”. Biu Batista, o primogênito chegou a treinar a equipe. O entrevistado lembra que

os jogadores usavam o transporte público para ir ao estádio disputar as partidas e que a remuneração muitas vezes era um lanche. “Não tinha isso de concentração. A gente tinha um roupeiro e um massagista e pronto. Na nossa época o jogador só assinava contrato pra jogar, pra ganhar dinheiro era difícil”, detalha Joãozinho que não chegou a jogar no time do pai, mas entrou em campo pelo Auto Esporte, e chegou a treinar no Treze e no Botafogo.

Sobre as décadas de 1960 e 1970 curiosidades de quem teve a oportunidade de viver o futebol jogado nos bairros, em campos improvisados espalhados nos terrenos da cidade. Em frente ao cemitério Boa Sentença havia pelo menos três, como lembra Joãozinho. O ex-jogador conta que as partidas só eram interrompidas em uma circunstância específica. “Para as passagens dos enterros. Nessa hora todos paravam em respeito ao morto e ao cortejo. Assim que entravam no Cemitério o jogo recomeçava”.

Outra característica do futebol da época era o fato de os jogadores pertencerem ao bairro de origem da equipe, sendo necessária uma espécie de autorização para que

um jogador do bairro de Jaguaribe, por exemplo, jogasse no 5 de Agosto, que era um time do Varadouro. “Isso acontecia porque tinha muito jogador bom em cada bairro, muitas vezes em uma mesma rua você tinha dois, três craques de bola”, comenta Joãozinho que atribui a grande quantidade de craque à grande quantidade de campos.

Entre as memórias do menino que cresceu no 5 de Agosto, estão outras que arrancam sorrisos. “Os jogadores indo pra partida no caminhão onde meu pai distribuía a carne. E tem mais, era uma festa, uma alegria só”. Alegria de quem estava em família, que era como se sentiam os jogadores do 5 de Agosto, time que não tinha apenas um fundador. “Não era só meu pai, mas era pai de todos os jogadores e costumava dizer que o 5 de Agosto não era um clube, era uma família”.

A família, que ainda usa o verde e amarelo no uniforme com a equipe de veteranos que se reúne em partidas comemorativas, teve vários filhos ilustres. Jogadores como o meio de campo Joaquinzinho, o ponta direita Zito, o meia direita Aécio e o atacante Bolo. “Raçudos e cheios de categoria. Jogadores que

poderiam estar em qualquer equipe do país”. Talento que assegurava sempre a participação de atletas do 5 de Agosto na seleção paraibana, equipe formada pela Federação Paraibana de Futebol, responsável por reunir os melhores para disputar campeonatos com seleções de outros estados. “Sempre eram convocados, sempre disputou todas as categorias de base da Federação Paraibana de Futebol, desde o infantil até os profissionais.

O 5 de Agosto foi também campeão amador na década de 1970 e continuou atuando até 1990 quando a morte do fundador Nezinho Batista, aos 69 anos, pôs fim ao período áureo do time que segue apenas com a equipe de veteranos. Os ex-jogadores continuam se encontrando para relembrar bons momentos e manter viva parte da história do futebol paraibano. “Um dos legados que meu pai deixou. Era uma pessoa simples, honesta e que nunca precisou levantar a voz pra ninguém. Os jogadores tinham tanto respeito e admiração que apagavam os cigarros quando meu pai chegava, porque ele não queria que os jogadores fumassem”, finaliza Joãozinho com um sorriso saudoso.



João Batista de Almeida, filho do fundador do 5 de Agosto, com Mário Dornelas, conta a história do clube

Foto: Roberto Guedes

Encontro comemora os 65 anos do time do Varadouro

A data que comemora os 438 anos de João Pessoa, marca também as festividades de 65 anos de fundação do 5 de Agosto Futebol Clube, que será comemorada hoje a partir das 8h30 com uma partida entre os veteranos do time e a equipe do Sub-100. O jogo, que acontece na Vila Olímpica Parahyba, marca o retorno das comemorações de aniversário de fundação do clube, após pausa em decorrência da pandemia.

Mário Dornelas

“Será uma grande comemoração e adianto que será diferente das anteriores”, pontua Mário Dornelas, assessor de imprensa do Sub-100 e um dos organizadores do evento. “Em seguida haverá uma confraternização na Associação dos Servidores da Polícia Federal, a Ancel”. Mas não é só, o evento vai contar também com uma importante homenagem. “O ex-jogador do 5 de Agosto, craque dos anos 80, Bonaldo Guedes, será o grande homenageado desta edição a qual eu terei um olhar muito especial e espiritual”, continua Dornelas que falou ainda sobre a importância de manter vivas as memórias do futebol paraibano. “Um evento que comemora João Pessoa religiosamente, historicamente e esportivamente”.



Nezinho Batista, de boné, o fundador do 5 de Agosto que fez história no futebol amador e profissional da Paraíba na década de 1960

Livro vai contar a história do clube, em outubro

Para eternizar a história do time, um livro será lançado no mês de outubro. A autora é a professora e advogada aposentada, Vilma Almeida da Silva, filha de Nezinho Batista e irmã de Joãozinho. As pes-

quisas da publicação, que tem como título provisório ‘O Cinco de Agosto de Nezinho Batista’, começaram em 2020 e trazem relatos de ex-jogadores que seguem participando do time de veteranos. Vilma conta

como surgiu a ideia e o que o livro representa. “Surgiu de uma sugestão de Petrônio Souto, que em conversa com outros cronistas esportivos que conheceram o trabalho do meu pai com o 5 de Agosto Esporte

Clube, sentem falta desse registro histórico-desportivo. Para mim, é um resgate dos valores morais que meu pai transmitiu através de um rico trabalho comunitário com a juventude do nosso bairro”.

Foto: Divulgação/5 de Agosto Futebol Clube

AUSTRÁLIA/NOVA ZELÂNDIA

Copa Feminina marcada por zebras

Seleções tradicionais ficaram no meio do caminho e as maiores surpresas foram Alemanha, Brasil e Canadá

Agência Estado

Pela primeira vez na história da Copa do Mundo Feminina, 32 seleções disputaram o torneio. O aumento expressivo de competidores (na edição de 2019 foram 24 times) chegou a preocupar comentaristas e especialistas, que temiam que o nível técnico do campeonato decaísse devido à chegada das equipes debutantes e algumas mais fracas.

Apesar do Mundial de 2023 contar com a estreia de oito times - Panamá, Haiti, Portugal, Marrocos, Filipinas, Irlanda, Vietnã e Zâmbia -, o que se viu foi um torneio onde o peso e a tradição das camisas se tornaram secundários perante o futebol apresentado em campo. O Estádio separou os cinco maiores vexames e zebras da fase de grupos da Copa do Mundo Feminina de 2023. E o primeiro deles ainda dói no torcedor brasileiro.

Brasil

O Brasil não chegou como favorito para a Copa do Mundo de 2023. Em um período de transição geracional, a equipe comandada por Pia Sundhage era vista como um time competitivo, mas as chances de título não eram altas. A surpresa, no entanto, foi ver que Marta e companhia não conseguiram sequer passar da fase de grupos.

Após um excelente resultado contra o Panamá, a Seleção Brasileira sofreu com a bola aérea da França e foi para a última partida contra a Jamaica precisando de uma vitória. Algo que era, aparentemente, mais fácil na teoria do que foi na prática. O Brasil controlou o jogo contra as jamaicanas, mas não conseguiu furar a excelente defesa da equipe rival

e amargou um empate sem gols, o que eliminou o time da competição.

A queda precoce foi particularmente cruel por se tratar da última Copa do Mundo de Marta, Rainha do Futebol, seis vezes melhor do mundo e maior artilheira do Mundial, tanto no feminino quanto no masculino. O futuro de Pia Sundhage, que foi criticada por seu trabalho no último jogo, ainda é incerto. Ela, no entanto, diz que pretende cumprir seu contrato até agosto de 2024.

Alemanha

Bicampeã mundial, a Alemanha jamais havia ficado fora da fase de grupos de uma Copa do Mundo. Nesta edição, no entanto, provou que há uma primeira vez para tudo. O início do torneio alemão foi o que todos esperavam da poderosa seleção europeia: elas golearam Marrocos com facilidade e assumiram a liderança do Grupo H.

Na partida contra a Colômbia, tudo mudou. Nos acréscimos da segunda etapa, a colombiana Linda Caicedo driblou duas jogadoras para marcar um golão, que sacramentou a vitória sul-americana. Com o resultado, as alemãs entravam em campo contra a Coreia do Sul dependendo de si mesmas.

O que se viu foi, no entanto, uma Alemanha nervosa. As sul-coreanas abriram o placar logo nos primeiros minutos e, apesar do controle da posse de bola, as alemãs não conseguiam transformar sua superioridade em vantagem. Repetindo a péssima campanha da equipe masculina na Copa de 2018, as europeias não conseguiram bater a Coreia do Sul e se viram eliminadas na fase de grupo pela primeira vez após empate.

Canadá

Assim como o Brasil, o Canadá também aposentava sua maior jogadora neste Mundial. A experiente atacante Christine Sinclair, de 40 anos, atuava em sua sexta edição do torneio. Problemas extracampo com a Federação de Futebol Canadense, entretanto, acabaram sabotando a atuação das canadenses.

Atuais campeãs olímpicas, as canadenses lutaram contra sua própria federação para garantir o apoio financeiro necessário para a disputa da competição. O imbróglcio se estendeu durante todo o torneio e é difícil imaginar que não tenha afetado o desempenho em campo. Sinclair, que poderia ter se tornado a primeira mulher a marcar gols em seis edições de Copa do Mundo, até teve a chance de estabelecer esse recorde no jogo contra a Nigéria. Ela acabou desperdiçando um pênalti e, de quebra, a chance de vitória.

O Canadá reagiu e venceu a Irlanda, mas, na última rodada, foi presa fácil para as anfitriãs australianas e levou um sonoro 4 a 0. Com o resultado, elas se tornaram a primeira seleção da história a ser campeã olímpica e eliminada na fase de grupos da Copa no mesmo ciclo.

Marrocos

Se Marrocos foi a seleção revelação da Copa do Mundo masculina de 2022, no Catar, as jogadoras marroquinas querem repetir o feito e, até o momento, têm mostrado que são capazes de manter o nível de excelência adquirido pela equipe do treinador Walid Regragui.

Uma goleada de 6 a 0 sofrida logo na primeira rodada não abalou a equipe africana, que se recuperou rapidamente e bateu a Co-

reia do Sul com autoridade. Foi a primeira vitória do país na história dos Mundiais. Para a última jornada, Marrocos surpreendeu mais uma vez e venceu a poderosa Colômbia, classificando-se em segundo lugar do Grupo H.

A emoção do treinador Reynald Pedros, que conquistou tudo com o Lyon feminino nos últimos anos, e de suas jogadoras após o apito final é uma cena que ficará na história. Nas oitavas de final, a seleção africana enfrenta a poderosa França.

Jamaica

Algoz do Brasil na última rodada, a Jamaica surpreendeu o mundo com sua solidez defensiva. Na primeira partida contra a França, um empate sem gols foi impressionante, mas muitos acreditavam ter sido um jogo de sorte.

As caribenhas, no entanto, mostraram que sabem jogar bola e garantiram uma vitória contra o Panamá e mais um empate com o Brasil, classificando-se para as oitavas em segundo do Grupo F. O segredo? A melhor defesa do campeonato. Até o momento, as jamaicanas não levaram um gol sequer.

A competição, entretanto, não é só alegrias. A Federação de Futebol do país não arcou com todos os custos da participação do time no torneio, o que obrigou a mãe de uma das jogadoras da equipe a abrir uma vaquinha online para arrecadar fundos. Sandra Phillips-Brower, mãe da meia Havana Solaun, criou a campanha chamada “Reggae Girlz Rise Up” (Garotas do Reggae, levantem-se, em tradução livre) e faturou US\$ 50 mil, algo em torno de R\$ 238 mil. Agora, a seleção caribenha enfrenta a Colômbia nas oitavas.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador



Paulo Cesar fez história com a camisa do Campinense

Você se lembra do atleta Paulo César?

Ele nasceu na pequenina cidade de Cacimba de Dentro, estado da Paraíba, precisamente no dia 20 de outubro de 1954, foi por seus pais batizado e registrado com o nome de PAULO CÉSAR DE ALMEIDA MOURA, mas para o mundo da bola ele ficou conhecido como o meia ou ponta esquerda “PAULO CÉSAR”.

Tudo começou nas antigas quadras de futebol de salão da próspera e bonita cidade de Bananeiras-PB, na metade da década de 60, época em que o nosso homenageado dominava com facilidade a então bola pesada. Quando foi no ano de 1970, PC, como também ficou conhecido nos meios esportivos, teve a felicidade de ir morar na cidade de Campina Grande PB e integrar a disputada categoria de base do Campinense Clube, conhecida por Raposinha, onde conseguiu destaque e ser campeão da categoria na Rainha da Borborema. Quando foi no ano de 1972, ele teve a oportunidade de subir e permanecer na equipe principal da Raposa e conquistar o bi e o tricampeonatos do estado ao lado de uma geração de atletas caseiros que surgiram no antigo Estádio Municipal Plínio Lemos e que até os dias atuais são referências em nosso futebol. Quem não se lembra de Miro, Ailton, Olinto, Deca, Paulinho, Dinga, Dão, Agra, Valnir, Bidoreco, Pedro Cangula, Vavá e tantos outros que suaram a camisa e conquistaram títulos para o então aristocrático Campinense Clube?

No ano de 1974, PAULO CÉSAR foi negociado para o Botafogo Futebol Clube PB permanecendo uma temporada; reencontrando o conterrâneo Prince e ao final resolvendo parar com a carreira profissional e dedicar-se aos estudos e a jogar futebol de salão em equipes amadoras. No ano de 1977, ele ainda, a convite, disputou alguns jogos com a camisa alvinegra do Treze Futebol Clube. Outros clubes que ele também jogou pequenas temporadas foram o Vila Branca Sport Club de Solânea; o Atalaia Esporte Clube de Bananeiras e o Tabajara Atlético Clube de Alagoa Grande.

Ao deixar os gramados como jogador profissional, Paulo César PC ingressou na Universidade Estadual da Paraíba, precisamente na Faculdade de Educação Física, curso que concluiu no ano de 1986. Posteriormente ele iniciou uma vitoriosa carreira de treinador de futsal, não só na cidade de Campina Grande, mas em todo o estado da Paraíba. Ele comandou as boas equipes do Colégio Geo, Motiva, São Braz, Caixa Econômica e também a Seleção Paraibana Sub-17.

Hoje, aposentado, PAULO CÉSAR ainda joga em equipes masters de Campina Grande e recentemente ele estreou no meio de campo da equipe do Causos & Lendas do Nosso Futebol, jogando ao lado de Dão Barreto, um antigo companheiro da época em que o Campinense Clube entrava em campo para dar alegria aos seus torcedores.

Para nós cronistas, desportistas e torcedores paraibanos ficou a certeza de que o senhor PAULO CESAR DE ALMEIDA MOURA, o popular “Paulo César PC”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

Copa do Mundo Feminina - Tabela de jogos

Grupo	Jogo	Resultado
Grupo A	NZL 1 x 0 NOR	
	FIL 0 x 2 SUI	
Grupo B	AUS 1 x 0 IRL	
	NIG 0 x 0 CAN	
Grupo C	ESP 3 x 0 CRC	
	ZAM 0 x 5 JAP	
Grupo D	ING 1 x 0 HAI	
	DIN 1 x 0 CHN	
Grupo E	EUA 3 x 0 VIE	
	HOL 1 x 0 POR	
Grupo F	FRA 0 x 0 JAM	
	BRA 4 x 0 PAN	
Grupo G	SUE 2 x 1 AFS	
	ITA 1 x 0 ARG	
Grupo H	ALE 6 x 0 MAR	
	COL 2 x 0 COR	

Oitavas de final

CHAVE 1: SUI 1 x 0 ESP	CHAVE 5: AUS 1 x 0 DIN
CHAVE 2: HOL 1 x 0 AFS	CHAVE 6: FRA 0 x 0 MAR
CHAVE 3: JAP 1 x 0 NOR	CHAVE 7: ING 1 x 0 NIG
CHAVE 4: SUE 2 x 1 EUA	CHAVE 8: COL 2 x 0 JAM

Quartas de final

JOGO A: SUI 1 x 0 ESP	JOGO B: AUS 1 x 0 DIN
JOGO C: JAP 1 x 0 NOR	JOGO D: ING 1 x 0 NIG
Semifinal JOGO 1: SUE 2 x 1 EUA	JOGO 2: COL 2 x 0 JAM
3º Lugar: SUI 1 x 0 ESP	
Final: SUE 2 x 1 EUA	

Seleção Campeã

COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO 2023

20 de julho a 20 de agosto

Tabajara AUNIAO ETC GOVERNO DA PARAIBA

Lance do jogo da 16ª rodada entre Fluminense e Coritiba, no Couto Pereira, vencido pelo time paranaense por 2 a 0. O Tricolor, hoje, vai enfrentar o Palmeiras



Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense

BRASILEIRÃO

Fluminense enfrenta, hoje, o Palmeiras no Maracanã

Internacional x Corinthians, no Beira-Rio, é outro jogo importante da 18ª rodada

Geraldo Varela
gvarellajp@gmail.com

Passadas as emoções das participações dos times brasileiros nos jogos de ida das Copas Libertadores e Sul-Americana, as atenções se voltam para a 18ª rodada do Campeonato Brasileiro que será aberta neste sábado com a realização de quatro jogos, sendo os demais amanhã. A primeira partida da rodada será aberta a partir das 16h entre Santos e Athletico-PR, na Vila Belmiro, um confronto de fundamental importância para o time paulista que segue flertando a zona de rebaixamento com apenas 17 pontos, dois a menos que o Bahia que abre o Z4 com 15 pontos. Em jogos pelo Brasileirão, as duas equipes já se enfrentaram em 51 oportunidades, de acordo com o site

ogol.com.br, sendo 27 vitórias santista contra apenas 11 do Furacão e 13 empates. Na última rodada, o Santos perdeu para o Fluminense por 1 a 0, no Maracanã, enquanto o Athletico empatou em 3 a 3 com o Cruzeiro, no Mineirão. A partir das 18h30 teremos mais duas partidas: Goiás x Fortaleza e Internacional x Corinthians. O jogo no Estádio da Serrinha é a senha para o time da casa tentar se afastar da zona de rebaixamento já que tem 16 pontos e está na 16ª posição contra um adversário na parte de cima da tabela. As duas equipes estiveram participando, neste meio de semana, de jogos por competições sul-americanas. O Goiás perdeu de 3 a 0 para o Estudiantes, lá na Argentina, pela Copa Sul-Americana, enquanto o Atlético também

foi derrotado, mas por 3 a 1 pelo Bolívar, na Bolívia, este pela Libertadores.

Outro jogo importante acontece no Beira-Rio, às 18h30, entre Internacional e Corinthians. A equipe gaúcha atuou pela Libertadores e perdeu de 2 a 1 para o River Plate, na Argentina, já o Corinthians, pela Sul-Americana, ganhou em casa do Newell's Old Boys por 2 a 1. No Brasileirão, as equipes não fazem boas campanhas, estando na parte de baixo da tabela, mas um pouco distante da zona de rebaixamento. Nos confrontos entre as equipes, a vantagem é do Corinthians com 24 vitórias contra 16 do Inter e 30 empates, nos 70 jogos. No último confronto, em Porto Alegre, houve empate de 2 a 2. Às 21 horas, no Maracanã, um jogo pra ninguém perder, afinal es-

tarão em campo duas equipes que praticam o melhor futebol do país, o Fluminense do técnico Fernando Diniz contra o Palmeiras, de Abel Ferreira. Esse confronto tem muita história e uma supremacia paulista com 30 vitórias contra 17 do Flu e 11 empates nos 58 jogos pela Série A. No próximo dia 18, Fernando Diniz, agora também técnico interino da Seleção Brasileira, fará a convocação para os jogos das Eliminatórias e, além de buscar mais uma vitória na competição, estará atento ao desempenho dos jogadores adversários para a elaboração de sua lista. No último confronto entre Fluminense e Palmeiras, no Maracanã, ano passado, houve empate de 1 a 1. O sábado também é de jogos pelas Séries B e C do Brasileiro, além de jogos decisivos no mata-mata da Série D.

Curtas

Copa ultrapassa o total de público da edição de 2019

A Copa do Mundo de Futebol Feminino deste ano já levou mais torcedores aos estádios em sua primeira fase do que toda a edição anterior do torneio, realizada na França, em 2019. De acordo com relatório divulgado pela Fifa, ontem, após duas semanas e 48 partidas, a competição em território oceânico teve 1,2 milhão de espectadores até agora, enquanto a disputa na França teve o total de 1,1 milhão. Há o detalhe de que houve um aumento de 24 seleções participantes para 32 de uma edição para outra, o que fez o número de jogos subir de 52 para 64. De qualquer forma, a Fifa avalia que o balanço parcial "superou as expectativas em vários aspectos". Quando comparadas as primeiras 48 partidas de 2019 com as primeiras 48 de 2023, houve um aumento de 29% na presença do público. Até o momento, foram vendidos 1.715.000 ingressos, superando a meta inicial de 1,3 milhão.

Palmeiras e Fla largam na frente das oitavas de final

Encerrado os jogos de ida da Copa Libertadores, apenas dois clubes brasileiros conseguiram vencer o seu adversário. No clássico de Minas Gerais, o Palmeiras derrotou o Atlético-MG por 1 a 0, e no Maracanã, o Flamengo ganhou do Olimpia por 1 a 0. Já o Internacional perdeu de 2 a 1 para o River Plate, na Argentina; o Fluminense empatou em 1 a 1 com o Argentinos Juniors, também em solo argentino. O Atlético levou a pior contra o Bolívar, na Bolívia, por 3 a 1. Na Copa Sul-Americana, América-MG e Bragantino ficaram no 1 a 1, em Minas; o Fortaleza perdeu de 1 a 0 para o Libertad, no Paraguai; o Goiás, derrota por 3 a 0 pelo Estudiantes, na Argentina; e o São Paulo que perdeu para o San Lorenzo por 1 a 0. O Botafogo derrotou o Guarani, do Paraguai, por 2 a 1, enquanto o Corinthians ganhou de 2 a 1 do News'Il Old Boys por 2 a 1.

Sampaoli diz que não vai expor o atacante Pedro

Jorge Sampaoli foi para a coletiva de imprensa após a vitória por 1 a 0 do Flamengo sobre o Olimpia, pela rodada de ida das oitavas de final da Libertadores, sabendo que teria de falar sobre Pedro, punido por indisciplina e ausente até do banco de reservas. Preparado para tratar do assunto, o treinador argentino disse, ao ser questionado se teria conversado com o jogador, que não daria detalhes sobre o que aconteceu nos bastidores.

"Todas as pessoas que trabalham comigo, gerente, cozinheiro, roupeiro, são minha gente. Pedro é minha gente, tenho que proteger e falar internamente. Eu jamais falaria do meu jogador, jamais. Pedro não jogou porque foi punido. Agora, voltará e se tiver condições poderá participar do jogo, dependendo da minha decisão. Ele sabe o sentimento que tem, e temos que resolver. Somos seres humanos grandes", afirmou o técnico rubro-negro.

Paraibano de Automobilismo tem provas neste domingo

A temporada 2023 de automobilismo segue acelerada e um show de velocidade está garantido amanhã, quando acontecem a 5ª e 6ª etapas do Campeonato Nordeste de Automobilismo. O evento será realizado no Autódromo Internacional da Paraíba, no município de São Miguel de Taipu, distante 40 km de João Pessoa.

As atividades serão iniciadas, hoje, com a tomada de tempo para classificação no grid. Amanhã, a primeira largada está prevista para as 9h. A expectativa é de que mais de 40 carros participem das seis corridas que serão realizadas. Quem não comparecer ao local terá a oportunidade de acompanhar as disputas através do autódromo-daparaiba.com.br, site oficial do autódromo. "Já confirmada a participação das equipes de pilotos do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas, que prometem grandes desafios aos pilotos paraibanos em busca do lugar mais alto do pódio", destacou Fernando Monteiro, proprietário do Autódromo Internacional.

O Autódromo Internacional da Paraíba é considerado um dos mais completos do Nordeste, contando com quatro mil metros de extensão. Possui atualmente 30 boxes, paddock com 2.400 metros quadrados em área coberta, estacionamento, centro médico, torre de controle, oficina, dique, pousada, além de lanchonete, centro de recepção com salas para reunião, biblioteca e heliponto.

Classificação - Série A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo-RJ	43	17	14	1	2	32	10	22
2º Flamengo	31	17	9	4	4	30	20	10
3º Palmeiras	31	17	8	7	2	32	15	17
4º Grêmio	30	16	9	3	4	26	21	5
5º Fluminense	28	17	8	4	5	22	16	6
6º Bragantino	28	17	7	7	3	25	16	9
7º Athletico-PR	27	17	8	3	6	25	21	4
8º São Paulo	26	17	7	5	5	23	16	7
9º Cuiabá-MT	25	17	7	4	6	18	19	-1
10º Cruzeiro	23	17	6	5	6	19	15	4
11º Fortaleza	23	17	6	5	6	17	18	-1
12º Inter-RS	23	17	6	5	6	14	18	-4
13º Atlético-MG	21	17	5	6	6	19	17	2
14º Corinthians	19	16	5	4	7	15	18	-3
15º Santos	17	17	4	5	8	18	26	-8
16º Goiás	16	17	4	4	9	16	27	-11
17º Bahia	15	17	3	6	8	15	23	-8
18º Coritiba	14	17	3	5	9	17	32	-15
19º América-MG	10	16	2	4	10	18	37	-19
20º Vasco	9	16	2	3	11	12	28	-16

Jogos de hoje

■ SÉRIE A 16h Santos x Athletico-PR 18h30 Goiás x Fortaleza Internacional x Corinthians 21h Fluminense x Palmeiras	■ SÉRIE B 15h30 Avaí x Criciúma 17h Ituano x Guarani CRB x Botafogo-SP 18h Sport x Novorizontino	■ SÉRIE C 16h Amazonas x Aparecidense Pouso Alegre x Manaus 19h Remo x Volta Redonda Ypiranga-RS x Brusque
---	---	---

OTACÍLIO BATISTA

Duas décadas da morte do poeta

Pernambucano filho de paraibanos, o cantor, violeiro e repentista, chamado de “A Voz do Uirapuru”, morreu em JP

Da Redação

Seu nome de batismo era Otacílio Guedes Patriota, mas entrou para a história da música regional nordestina como Otacílio Batista. Cantador, violeiro e repentista, o pernambucano nasceu em Itapetim, a 26 de setembro de 1923, e morreu há duas décadas – completadas hoje – aos 79 anos, na capital paraibana, João Pessoa, em 5 de agosto de 2003.

Filho de Raimundo Joaquim Patriota e Severina Guedes Patriota, ambos paraibanos, Otacílio participou pela primeira vez de uma cantoria em 1940, durante uma Festa de Reis em sua cidade natal. Daquele dia em diante, nunca mais abandonaria a vida de poeta popular.

Em mais de meio século de repentes, segundo dados registrados na Wikipédia – Enciclopédia Livre, Otacílio Batista participou de cantorias com celebridades, como o Cego Aderaldo. Conquistou vários festivais de cantadores realizados nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo.

Umas de suas músicas de sucesso é ‘Mulher nova, bonita e carinhosa faz o homem gemer sem sentir dor’, composta em parceria com o cantor paraibano Zé Ramalho, gravada pela cantora Amelinha para o disco homônimo da canção-título e posteriormente interpretada e gravada pelo próprio Zé Ramalho. A canção foi incluída como tema do filme ‘Lampião, o Rei do Cangaço’.



Foto: Wikipédia

■ Além de presidentes, o poeta Otacílio Batista fez apresentações para o papa João Paulo II e para os “reis” Roberto Carlos e Pelé

Otacílio publicou vários livros, das quais destacam-se ‘Poemas que o Povo Pedé’, ‘Rir Até Cair de Costas’, ‘Poema e Canções’ e ‘Antologia Ilustrada dos Cantadores’. Destaque da música regional, ficou conhecido nacionalmente pelos seus versos impressionantes, sempre feitos de improviso, e pelas inúmeras letras que compôs para vários intérpretes aa música popular brasileira.

Ele também era conhecido como “A Voz do Uirapuru” e fez dupla com nomes lendários: Pinto do Monteiro, Dimas, Batista, Lourival Batista, Diniz Vitorino, Oliveira de Pannels, Daudethe Bandeira, Pedro Bandeira, entre outros.

Durante sua carreira de poeta cantor, Otacílio se apresentou para presidentes da República, como Eu-

rico Gaspar Dutra, Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros. Ele também esteve se apresentando para o papa João Paulo II, Roberto Carlos e Pelé.

O repentista residiu em João Pessoa por mais de trinta anos. Publicou diversos folhetos de cordel, todos consagrados junto aos leitores nordestinos. Em setembro de 2015, aconteceu na capital paraibana o XIII Tributo a Otacílio Batista – A Poesia Vive. O evento ocorreu no Sindicato dos Bancários, com a presença de poetas, artistas e admiradores dos versos e da figura que foi o mestre. Na ocasião foi lançado o CD ‘Nas Asas do Uirapuru – Sílvia Patriota canta Otacílio Batista’.

Destaque
Uma de suas músicas de sucesso é ‘Mulher nova, bonita e carinhosa faz o homem gemer sem sentir dor’, composta em parceria com o cantor paraibano Zé Ramalho

Breves & Curtas

■ **Costume da “faxina antes da morte”**
O nome parece difícil: döstädning. Mas seu significado é mais simples: dō é morte e städning, limpeza. É uma tradição nórdica que se trata do ato de arrumar o que se acumulou em vida para não transformar a tarefa em fardo para familiares, amigos, funcionários. Literalmente, “faxina antes da morte”, ato que pode, jura a autora best-seller de ‘O que deixamos para trás – a arte sueca do minimalismo e do desapego’, lançado no Brasil pela Editora Intrínseca, ser libertador, um exercício de autoconhecimento e, de quebra, “uma tremenda gentileza aos que ficam”.

■ **Porta da casa de Sharon Tate vai a leilão**
A porta da casa de Sharon Tale, atriz norte-americana assassinada pelos seguidores de Charles Manson em 1969, foi colocada para leilão no site Julien’s Audiction. A última oferta foi de US\$ 25 mil, aproximadamente R\$ 100 mil. A porta tem uma maçaneta de latão e uma fechadura dourada, além de nove painéis de vidro na parte superior.

■ **Escalador de prédios cai do 68º andar**
O alpinista francês Remi Lucidi, conhecido nas redes sociais por escalar prédios, morreu ao cair do 68º andar de um residencial em Hong Kong. A vítima tinha 30 anos e caiu enquanto tentava escalar o complexo Tregunter Tower, de acordo com o South China Morning Post. Nas redes sociais, o homem mostrava o seu amor por esportes radicais, com fotos no alto de antenas e topos de edifícios.

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Enforcamento na Vila Nova da Rainha – XXXVIII

Muito mais do que dantes, a visita de meus dois amigos era animadora. Os meses de misantropia reclusão no sítio ganhavam cores quando eles vinham, trazendo-me as novidades, alguns boatos e conversas bem humoradas. O gringo já havia tempo que não aparecia, estava mascateando pelas cidades, vilas e povoações, e agora vinha de Recife, onde cuidou da reposição de suas mercadorias e trouxe-me as peças de vestimentas que mandara fazer num alfaiate inglês na capital pernambucana; casacas e calças pretas, uma cartola curta, camisas brancas, gravatas pretas de seda e cetim e coletes de casimira, tudo sob minhas medidas e de muito bom gosto. Enquanto mostrava cada peça, Lauritzen fazia questão de explicar, com seu sotaque nórdico, como elas deviam ser feitas e usadas: “Uma gravata deve ter pelo menos o comprimento do seu braço e a largura da sua mão aberta, quanto mais longa a gravata, mais elaborado poderá ser o nó. O colete deve terminar cerca de duas polegadas abaixo da linha natural da cintura, as calças devem caber desde a cintura até a parte superior do pé, com a perna ligeiramente afunilada, já os suspensórios, estes residem embaixo do colete, ninguém sabe que eles estão lá. Outros acessórios fundamentais são a bengala e o relógio de bolso”.

Da última vez que ele veio, me aconselhou com seu modo obsequiador a deixar crescer a barba: “Barba passou a ser praticamente obrigatória para homens civilizados, ela dá um ar de respeitabilidade e cidadania, um homem de barba é digno de baronia”. Segui seu conselho e vinha cultivando a barba, pela primeira vez na vida.

Tanto o gringo quanto o Crispim eram meus amigos de verdade, moços de escrupulo e honra, sem interesse algum. Durante toda manhã eles se demoraram em minha casa, lançando conversas ao vento, pilhérias e boas risadas. Chega lamentei quando se decidiram ir.

Depois que saíram, no mesmo estardalhaço rumoroso de quando chegaram, fiquei um tempo sentado no banco de pau do alpendre, com um inexplicável sentimento de solidão, era como se eu tivesse me precipitado em escarpado precipício. Na verdade, há semanas que minha voluntária clausura me fadigava e deprimia. Sentia a cada dia avivar em mim uma silenciosa amargura e grande saudade do ruidoso movimento da cidade.

Eu não era mais o mesmo padre amargurado e possuído de esquisita mania de repudiar a vida social, com medo de sair à rua, nem padre eu era mais. Meu espírito agora estava inoculado de vida animada, eu sentia falta da cidade, com seus cantadores de modinhas à sombra de grandes e frondosas gameleiras da Rua Grande, os poetas laçando suas glosas ao ar, os gritos dos feirantes a oferecer seus produtos, os guizos barulhentos que enfeitava os burros dos comboios carregados de gêneros vindos do Cariri e do Sertão, o delicioso arroz-doce que Dona Carminha vendia em sua quitanda no Beco do Açougue e até da lascívia das famosas mulheres impudicas e desenvergonhadas que vagavam na feira. Fazia-me falta as conversas dos amigos na botica sobre política, opróbios da vida dos outros e até obscenidades. Mas, sobretudo, a maior carência que eu tinha era de ver Maria Cecília, com seus trejeitos sensuais, embora recatados, e a graça de seu andar, tão suave como o deslizar de uma nuvem no céu.

Esse banco de pau onde passo horas a ler e refletir até a luz esmorecer, agora, pra mim, é um trono consagrado ao tédio. Não vejo mais graça alguma nos ares campesinos. Ali adiante tem um beija-flor a rodear as flores de cambará, dantes eu acharia lindo, mas hoje não, claro que não vejo o colibri como uma criatura hedionda e condenável, como o viu o personagem do livro ‘A Luneta Mágica’, de Joaquim Manoel de Macedo, mas é uma cena repetitiva, sem novidades, do mesmo jeito que o alarido das andorinhas no beiral tomando ao abrigo para o descanso da noite, tudo é sempre a mesma coisa, a mesma fadiga, como era no Seminário o sinal das horas no dobre do sino. Dantes eu não sabia reconhecer as alegrias da vida, era o mais proscrito dos homens, mas hoje acho-me curado, não quero mais silêncios pungentes e monótonos para a minha vida.

Não vejo a hora de amanhecer o dia para eu encilhar a égua e tomar o rumo da cidade no primeiro sopro da manhã. Talvez minhas vestimentas de homem mundano causem algum espanto ou escândalo público, mas terei de suportar os murmurares de maledicências e sussurros de curiosidades, afinal essa é a minha nova personalidade e não devo ter medo do vexame, hei de dominá-lo. Vou primeiro ao fórum depor em favor do amigo vigário e depois... bem, depois vou ao encontro dela, a mulher que inunda minha vida de bem-aventurança.

(Continua no próximo sábado)

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo

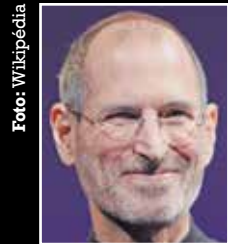


Foto: Wikipédia

“Lembrar que estarei morto em breve é a ferramenta mais importante que encontrei para me ajudar a tomar as grandes decisões da vida.”

Steve Jobs

Mortes na História

1895 — Friedrich Engels, filósofo alemão

1955 — Carmen Miranda, atriz e cantora luso-brasileira

1984 — Richard Burton, ator britânico

2003 — Otacílio Batista Patriota, cantor, violeiro e repentista (PB)

2016 — Vander Lee, cantor e compositor brasileiro

2017 — Zabé da Loca (Isabel Marques da Silva), agricultora e artista popular (PB)

2019 — Antônio Soares Calçada, dirigente esportivo brasileiro

2021 — Lula (Luís Marques), jogador de futebol (PB)

2022 — Jô Soares, humorista, apresentador de televisão, escritor e ator brasileiro

Obituário

Miguel Livramento

2/8/2023 – Aos 81 anos, em Santa Catarina, de causa não revelada. Jornalista, cronista, comentarista e narrador esportivo catarinense.

Foto: Instagram



João Pessoa 438 anos

Hoje é 5 de agosto, é tempo de comemoração. Da cidade que se constrói dia a dia entre o Atlântico e o Sanhauá, do estado que é forjado do Litoral ao Sertão, é momento de celebrar um novo ciclo. São 438 anos de história, lutas, conquistas e desafios. A data nos faz refletir sobre o nosso presente e de projetar e planejar o futuro da cidade de João Pessoa, e do estado da Paraíba.

Sem nunca ter sido povoado ou vila, a cidade teve como primeira denominação Nossa Senhora das Neves, em homenagem à santa do dia de fundação, 5 de agosto de 1585. A data também é a da fundação da Paraíba, à época, capitania surgida após o desmembramento de Itamaracá, da qual grande parte do território paraibano fazia parte.

Ali, no alto de uma colina com vista para o Rio Paraíba, os colonizadores portugueses fundam cidade e estado. Nessas terras do ainda Brasil Colônia foram várias lutas envolvendo franceses e holandeses e indígenas, estes últimos habitantes originários da região.

Pouco tempo depois, a primeira mudança de nome. Com Portugal sob o domínio da Espanha, a cidade é rebatizada de Filipéia em 29 de outubro de 1585, em homenagem ao rei espanhol D. Felipe II. Com a chegada dos holandeses, em 26 de dezembro de 1634, nova denominação: Fredrikstad, Frederica, para honrar um novo monarca, agora o Príncipe Orange, Frederico Henrique.

As lutas e conquistas prosseguem. Saem de cena os holandeses expulsos pelos portugueses com apoio de indígenas e, com isso, outra red denominação. É a vez de Parahyba em 1º de fevereiro de 1654, o mesmo nome que a capitania recebeu e manteve como província e depois estado. Era uma homenagem ao rio, porta de entrada das embarcações portuguesas e cujas águas abraçam o Oceano Atlântico e são fundamentais na história da região.

O rio testemunharia muitas outras mudanças na cidade. De nome, novamente, em 4 de setembro de 1930 para ho-

menagear João Pessoa, presidente da província, assassinado em Recife (PE) e que seria o pivô da Revolução de 1930.

Se em 1808 a cidade tinha três mil moradores e, em 1859, alcançava 25 mil habitantes, hoje João Pessoa chega a 833.932 residentes, de acordo com os dados do Censo divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A expansão registrada nos últimos 60 anos levou a ocupação do Litoral e o crescimento especialmente para a região Sul do território do município. Do olhar para as águas doces do rio, ao encontro das águas doces ao mar.

Já a Paraíba chega a 3.974.495 moradores em 223 municípios. Do Litoral ao Sertão, ela se desenvolveu e apresenta-se de várias formas: histórias, culturas, vegetações, ciências, pessoas. Após o marco inicial de 5 de agosto de 1585 da fundação de João Pessoa, o estado viu nascerem novas e importantes cidades, como Campina Grande, Santa Rita, Guarabira, Patos, Sousa, Cajazeiras. Vieram os tropeiros, as descobertas arqueológicas, as riquezas naturais de vegetações de Mata Atlântica, dos manguezais e da Caatinga.

O crescimento ao longo da história leva o pensamento ao futuro. O que espera a cidade de João Pessoa, o estado da Paraíba, nos próximos 50, 100 ou mais anos. Os desafios são muitos e é no presente que começam a se garantir o bem-estar para o bem mais valioso da região: o seu povo.

No futuro, os números de habitantes serão alterados e, muito provavelmente, elevados. É necessário prospectar uma estrutura cada vez melhor de uso dos recursos hídricos e ampliar continuamente os serviços de transportes, saúde, segurança, o acesso à cultura e cidadania. Tudo isso com equilíbrio, preservando o meio ambiente, a legislação e preservando nossas tradições. É preciso garantir às novas gerações de pessoenses, no particular, e paraibanos como um todo, acesso às informações sobre suas origens.

Aos paraibanos e, em particular, aos pessoenses, é tempo de lembrar o passado, celebrar o presente e pensar o futuro. Parabéns, João Pessoa! Parabéns, Paraíba!

Clóvis Roberto



Foto: Marcus Antonius

Capital celebra 438 anos com a missão de entender o passado, refletir sobre o presente e projetar o futuro com vários desafios diante do crescimento urbano

OS PRÓXIMOS 50 ANOS

João Pessoa do futuro: tecnologia e sustentabilidade

Especialistas traçam diversos cenários de como o processo tecnológico poderá impactar positivamente no desenvolvimento da capital paraibana em cinco décadas

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjr@gmail.com

Do alto de seus 438 anos, a cidade de João Pessoa reina imponente. Num abraço caloroso, abriga a população nativa, mas recebe também quem escolheu a capital paraibana como lugar para viver. Na mesma data, 5 de agosto, é comemorado o aniversário de fundação da Paraíba e fala sobre suas expectativas. “Eu espero que, com todos os investimentos que estamos fazendo, principalmente, no transporte público, tenhamos uma cidade mais moderna, que ofereça mais conforto à sua população e que, verdadeiramente, possamos ter uma melhoria na qualidade de vida. Isso é fundamental”, declara.

A intenção, segundo o governador, é fazer com que o cidadão perca menos tempo no deslocamento ao seu destino, e que tenha um atendimento nos serviços básicos cada vez melhor. “O governo aposta, está investindo nisso e tem realizado ações nas áreas de saúde e da educação que permitem que façamos uma previsão de um futuro muito melhor para essa cidade. Nessa sexta-feira, entregamos

obras importantes, celebrando o aniversário da cidade de João Pessoa”, afirma. Entre as obras estão o Centro Integrado de Comando e Controle, que vai beneficiar a Região Metropolitana, e a Praça de Cruz das Armas, no bairro de mesmo nome.

Apostando em uma Paraíba cada vez mais desenvolvida e moderna, os especialistas abordam a questão das estradas, mudanças na curva de crescimento da população. Também discorrem sobre evolução tecnológica, telefonia, 5G e como isso pode se

desdobrar na vida das pessoas. Na saúde, novas ferramentas têm permitido tratamentos menos invasivos e mais eficientes. A Inteligência Artificial chega para nos desafiar: muito do que é considerado avanço ainda pode ser aperfeiçoado.

Os trens, que já tiveram seus tempos áureos como meio de transporte de cargas e também de pessoas, são avaliados no presente e projetados para o futuro na Paraíba. Será que poderão ser tão utilizados como o transporte rodoviário?

por até quatro combustíveis. Mais do que isso, a chegada do carro elétrico, um aliado, inclusive, do meio ambiente. Por tanta evolução, parece que se desenha a possibilidade de uma mudança ainda maior. Mas, apenas parece, porque não é bem essa visão que tem o arquiteto e urbanista Marco Suassuna.

“Essa projeção de fato é muito utópica. O que é preciso para alcançar melhorias na mobilidade urbana é investir em meios não poluen-

tes, ativos mais baratos como a pé e de bicicleta, combinados com investimentos maciços em transportes coletivos eficientes”, diz.

Para os carros, segundo ele, a produção da frota elétrica é, de fato, um avanço. “Mas, precisa ser acessível a toda a população e o planejamento urbano tem que ir na direção de cidades mais compactas e multifuncionais com lazer, moradia, escolas, creches e oferta de emprego próximos”, acrescenta.

tizar ambientes por câmeras, ligar e desligar luzes. O que esse aparelho poderá fazer daqui a cinco décadas?

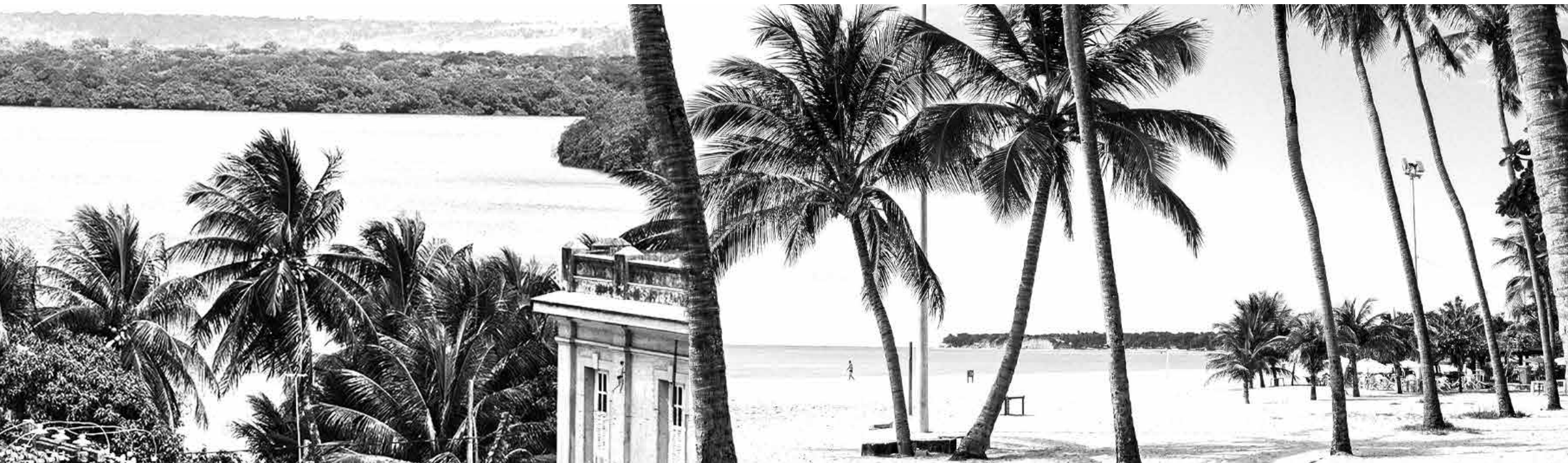
Renato Leite, vice-presidente executivo da Sociedade dos Usuários de Tecnologia da Paraíba (Sucusu-PB), diz que a evolução não para. “Sinal de fumaça, cartas, telégrafo, telefone, celular, videoconferência, metaverso. Tecnologia é um meio de conseguirmos fazer aquilo que já fazemos com mais eficiência, menor custo e mais agilidade. Posto isso, a tecnologia evolui de maneira exponencial e podemos esperar em 50 anos não uma evolução do aparelho celular, mas de toda a forma de comunicação entre as pessoas e o ambiente que as cerca”, aponta.

Nas próximas décadas, são esperadas tecnologias de realidade aumentada, velocidade da internet e acessórios de vestir com capacidade de conexão permitindo às pessoas falar e interagir com parentes, amigos e a trabalho com muito mais intera-

tividade. Dois exemplos citados por ele são os óculos da Google (acessório de vestir) e a holografia, que permite o teletransporte da imagem da pessoa para outro ambiente.

“Existem desafios em tornar todas essas inovações baratas, mas tenho a convicção de que em menos de 50 anos veremos uma revolução nos dispositivos de comunicação de tal maneira que os menos favorecidos poderão ir a qualquer lugar do mundo com um clique e se encontrar com qualquer pessoa, com sensações, por meio da realidade aumentada, e ambientes virtuais, através da realidade virtual”, observou.

Em resumo, ele projeta que o celular irá se tornar a parte de nós que controla e interage com o ambiente. “Futurologia? Arrisco: escolheremos as fotos que nossos aparelhos tiraram ao longo do dia, aprovaremos as respostas dos e-mails indicadas pelo aparelho, tudo isso graças à inteligência artificial integrada”, idealiza.



A cidade que surgiu às margens do Rio Sanhauá (à esq.), nas últimas décadas, se desenvolveu em direção ao Litoral. Integrar o tradicional e o moderno com uso das tecnologias é a aposta de especialistas



Planejamento será focado nos cidadãos, com áreas verdes e ciclovias integradas ao tecido urbano

Antônio Cláudio Massa



Inteligência Artificial, a telemedicina e a medicina regenerativa vão modificar a prática médica

Bruno Leandro



Sobre trens modernos para o futuro é algo apenas especulativo. A situação hoje é de descalabro

Gervácio Aranha



É preciso priorizar municípios com menos recursos e problemas estruturais básicos

Marco Suassuna



Em 50 anos, acredito na internet como conjunto de redes sem fio, conectando pessoas e ambientes

Renato Leite

IA e telemedicina devem revolucionar acesso à saúde

Em termos de saúde, diferente das cirurgias feitas em tempos remotos, a tecnologia se une à ciência em prol de procedimentos cada vez menos invasivos e mais eficientes. No século 19, para realizar uma intervenção, eram usadas plantas medicinais, gelo, hipnose e até bebidas alcoólicas para diminuir a dor. Não existia anestesia, que só se tornou realidade em 1831, conforme o grupo médico Simers – RS, no texto “Grandes invenções da medicina: você já imaginou como era fazer uma cirurgia sem anestesia?”.

Em pleno século 21, a tecnologia permite fazer um procedimento cirúrgico não só com o uso de anestésicos eficientes, mas também com o suporte de computadores e câmeras, estando o médico até mesmo em um país diferente do paciente, e a Paraíba tem acompanhado essas mudanças, como observa Bruno Leandro de Souza, diretor de fiscalização do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB).

“Em relação aos avanços na medicina, a visão de futuro é bastante promissora. Espera-se que a tecnologia continue desempenhando um papel fundamental, permitindo diagnósticos mais precisos e tratamentos personalizados. A inteligência artificial (IA), a telemedicina e a medicina regenerativa são áreas que têm o potencial de revolucionar a prática médica, oferecendo soluções mais eficientes e menos invasivas para os pacientes”, avalia.

Para isso, é necessário formar médicos que absorvam toda essa revolução tecnológica e saibam operar essas ferramentas. Anos atrás, os cursos de Medicina só existiam nas grandes cidades. Hoje, cidades mais distantes das capitais, como o município de Cajazeiras, no Sertão paraibano, oferecem a formação, dando aos futuros médicos que vivem em cidades distantes da área metropolitana, a oportunidade de estudar perto de casa, ou seja, a saúde está se expandindo também neste sentido e deverá se acentuar ainda mais.

O diretor acredita que, nos próxi-

mos 50 anos, é possível que a expansão da saúde para áreas mais remotas e o acesso à educação médica se intensifiquem. Ele diz que é provável um aumento na oferta de cursos de Medicina em regiões antes subatendidas, permitindo que mais estudantes tenham a oportunidade de se formar e trabalhar perto de suas comunidades de origem. “O vínculo do médico com o paciente nas áreas mais remotas, entretanto, dependerá de avanço na discussão de uma carreira de estado para o profissional, com valorização salarial e estruturas adequadas e que sirvam adequadamente à população”, ressalta.

No quesito inovação tecnológica, a tecnologia também teria um papel importante na área da saúde, segundo o urbanista Antônio Cláudio Massa. Segundo o especialista, hospitais e clínicas deverão contar com sistemas avançados de diagnóstico e tratamento, o que vai facilitar a rotina dos profissionais de saúde e redução de tempo de espera das pessoas por resultados e tratamentos. A telemedicina seria amplamente acessível, facilitando o acesso a cuidados médicos, especialmente, para comunidades mais remotas do estado e da própria João Pessoa. “Estes avanços contribuirão para a melhoria na saúde preventiva e o aumento na expectativa de vida dos habitantes”, aponta.

Educação e turismo

A Paraíba poderá valorizar ainda mais a herança cultural e histórica, com adição no futuro de experiências turísticas mais imersivas e interativas, como a realidade virtual e aumentada para explorar sítios históricos e museus. É o que projeta o urbanista Antônio Cláudio Massa.

Integração de serviços

Cidade totalmente conectada, com infraestrutura digital avançada, integração dos sistemas e serviços e acessíveis à população. É assim que o urbanista Antônio Cláudio Massa projeta a João Pessoa que será encontrada em 50 anos.

Prioridade para o bem-estar, com mais parques e espaços verdes

A população da Paraíba cresceu 5,5%, segundo os dados do Censo 2023 do IBGE, o que representa o dobro da média do Nordeste, 2,9%. Esses números, aliados à rapidez com que as tecnologias e suas aplicações têm evoluído provocam mudanças, reflexões e alertas para especialistas, gestores e pesquisadores. O urbanista Antônio Cláudio Massa acredita em uma João Pessoa do futuro impulsionada por novas fontes de energias limpas e renováveis, como a solar, eólica e biomassa. A cidade teria um planejamento urbano inteligente com dados e análises para gerir a ocupação do solo urbano e dos espaços de lazer. “O planejamento urbano seria voltado para o bem-estar das cidadãos, com espaços verdes, parques e ciclovias integrados ao tecido urbano, beneficiando o convívio e o turismo local”.

Estradas e trens

A mobilidade do futuro seria, para o urbanista Antônio Cláudio Massa, uma das principais estratégias de inovação progressiva aplicada à infraestrutura das vias. Na prática, trens, associados ao uso de veículos elétricos e monotrilhos conectados com estações de compartilhamentos de bicicletas seria uma saída interessante. “Essa mobilidade seria combinada em uma rede de carregamento e descarregamento estratégica e bem distribuída por toda a cidade”, projeta.

O urbanista Marco Suassuna complementa que o investimento em rodovias e vias deve levar em consideração o desenvolvimento econômico. “Elas podem ser construídas em função do desenvolvimento econômico, escoando a produção da agricultura e das indústrias em suas variadas vertentes, a exemplo da alimentícia, têxtil, calçados, e melhorando os acessos para roteiros turísticos e da própria população”.

No país todo o sistema ferroviário enfrenta crise, embora se ventile investimentos na área como ocorre na Europa e Japão. “Nos podemos fazer essa projeção rumo ao futuro, que é algo puramente especulativo, afinal de contas, não temos prenúncios. A situação de hoje é de total descalabro, uma lástima. Com exceção da Grande João Pessoa, que tem ainda algumas conexões para Cabedelo e Santa Rita, no resto da Paraíba foi tudo desativado. Esses trilhos estão de ‘fogo morto’”, criticou o historiador Gervácio Aranha.

Interiorização

O urbanista Marco Suassuna afirma que é difícil prever o futuro, mas há alguns indícios que devem se confirmar. “Seja qual for a população, o estado, deve prover de serviços, equipamentos urbanos e políticas públicas para toda a população capazes de proporcionar qualidade de vida indistintamente. É preciso priorizar municípios com menos recursos e problemas de saneamento, moradia, emprego e renda”, observa.

João Pessoa, 438 anos

Histórias

Cidade tem feito parte do recomeço de vida de muitas pessoas vindas de outros estados para iniciar a vida adulta ou viver a aposentadoria

NOVOS RESIDENTES

De mero passeio turístico a morada

O encantamento com a cidade tem trazido novos moradores a João Pessoa, dado que foi constatado pelo Censo 2023

Anderson Lima
Especial para A União
Com Redação

O encantamento pelas belezas naturais, arquitetônicas e urbanísticas tem feito muitos turistas e visitantes decidirem construir a vida na maior cidade da Paraíba. Muitos vindos de várias cidades do interior ou da própria Região Metropolitana. E outros vieram de vários estados do Brasil. As motivações para fixar residência na cidade, que abriga o título de Ponto Extremo Oriental das Américas, são as mais diversas: decisão de mudar o ritmo da vida, interesses acadêmicos e profissionais, reencontros familiares e desafios.

A comemoração do aniversário de fundação da cidade de João Pessoa é, anualmente, um momento de se revistar o passado, refletir sobre o presente e projetar o futuro. A data e celebração do aniversário da cidade é recente na rotina dos que chegaram há pouco tempo em João Pessoa para morar. Esse é o caso da aposentada, Ivanilda Leonar-



Ivanilda quer viver até os últimos dias em JP

do Pinto, de 89 anos. Durante anos, João Pessoa era apenas o destino de suas viagens de férias e passeios.

Dona Ivanilda chegou à cidade trazendo na bagagem as memórias de suas visitas à capital, além de lembranças de

Areia (PB), cidade onde nasceu, e de São Paulo, onde se radicou de 1995 até 2021. Areia, no Brejo paraibano, para Dona Ivanilda, é como colo de mãe. É onde viveu a maior parte da vida: casou, teve filhos, aprendeu tricô e cursou auxiliar de enfermagem.

João Pessoa é a cidade em que Dona Ivanilda decidiu viver a partir dos 86 anos. Ela conta que a vida na capital paraibana é totalmente diferente de Areia, sua terra natal, e de São Paulo. “Aqui tudo é perto e fácil. Gosto de ir à praia, tirar minha sandália, sentir a areia, me sentar em uma cadeira e ler um bom livro”, contou.

Mas, se engana quem pensa que Dona Ivanilda não gosta também de “agitação”. Na juventude ela adorava brincar o Carnaval, os festejos juninos e frequentar as festas de padroeira. Devido à limitação de mobilidade que tem atualmente, Dona Ivanilda conta que tem reduzido a frequência aos eventos. “Fui prestigiar o show de Padre Fábio de Melo, na Festas das Neves, no ano passado. Também fui assistir ao show do DJ Alok, no Carnaval de João Pes-

soa. Fiquei lá, sentada na minha cadeira, aproveitando”, afirma.

Após 28 anos morando em São Paulo, Ivanilda é só elogios a cidade de João Pessoa, mas brinca que ainda não se acostumou com o clima da cidade. Apesar do clima da capital ser familiar, ela conta que gosta mesmo é do frio, tão comum em sua cidade natal, Areia. “Eu fui muito feliz em Areia e em São Paulo, mas agora minha vida é aqui em João Pessoa. Não pretendo voltar para lá. Quero terminar os meus dias na Paraíba. Moro com a minha filha Ana Pinto. Eu sou mãe dela, mas hoje ela virou a minha mãe. Ela é filha, mãe e amiga”, conta.

Dona Ivanilda adora reunir a família. Sempre gostou de cuidar de crianças - trabalho que exerceu por boa parte da sua vida - hoje em dia, tem 10 netos e ama demonstrar o seu afeto por eles, sempre em forma de prosa - seja por telefone ou pessoalmente. “Não gosto que fiquem me mandando mensagens. Não sou adepta a essa tecnologia. Prefiro conversar pessoalmente ou por telefone”, afirma.

Marlúcia credita ao destino ter vindo morar na capital

Maria Marlúcia de Souza, de 69 anos de idade, natural de Novo Exu-PE, morou em terras pernambucanas até os três anos de idade, até que se mudou para São Paulo. Na capital paulista, ela viveu, trabalhou como costureira e auxiliar em serviços gerais para uma escola e criou seus três filhos. Apesar de ter nascido no estado vizinho à Paraíba, Marlúcia conta que nunca tinha ouvido falar de João Pessoa.

A sua ligação com João Pessoa começou quando a sua filha mais velha, Raquel de Souza, veio à capital para trabalhar como produtora de TV, em agosto de 2015. No ano seguinte, em maio, Marlúcia veio à capital onde o Sol nasce primeiro para visitar a sua primogênita e passear. Ao chegar, já se encantou



Foto: Rachel Bellindo/ Divulgação

■ Maria Marlúcia diz amar João Pessoa desde a primeira vez que esteve na cidade e se apaixonou pela imagem da orla do Cabo Branco

pela cidade. Ela conta que visitar João Pessoa foi um encontro. “Achei a cidade maravilhosa. Quando visitei aqui pela primeira vez, já sabia que queria morar aqui. Nunca conheci uma cidade tão linda”, relata. Em julho de 2016, Marlúcia realizou o sonho e se mudou definitivamente para João Pessoa.

A aposentada reside no bairro do Castelo Branco, mora com Raquel, com a sua mãe de 87 anos, Raimunda de Souza, e a neta, Maria Eduarda Vieira de Souza. Apaixonada por bichos, Marlúcia cria uma vira-lata chamada Mel. Ela conta que a sua maior recordação

de João Pessoa, foi quando veio pela primeira vez e se encantou com a orla do Cabo Branco, vista que ficou marcada em sua memória. “Hoje em dia adoro passear na orla da capital, às vezes levo Mel para me fazer companhia”, conta entusiasmada.

O que era para ser apenas uma visita, acabou se tornando casa. Marlúcia revela que não pretende voltar para o seu estado de origem e nem tampouco para São Paulo. João Pessoa agora é a casa definitiva para ela. “Não volto mais. Já me acostumei por aqui. Amo viver em João Pessoa. Foi o destino que me trouxe para cá”, completa.

Fase de estudos e incertezas trouxe Geovanni à capital

Geovanni Carvalho é natural de Juazeiro do Norte (CE), região conhecida pelo intenso turismo religioso, sobretudo, pela figura do Padre Cícero. O jovem passou boa parte da sua vida na cidade interiorana do Ceará, onde ingressou no curso de Construção Civil da Universidade Regional do Cariri. Depois de cursar três anos ele se deu conta que não era aquilo que ele queria para a sua vida. Antes de mudar, ele já tinha contato com a comunicação e fazia estágio no jornal Brasil de Fato Ceará. Pronto para seguir outro rumo, Geovanni decidiu, realmente, seguir o seu sonho.

Em 2021, convicto em mudar de curso e de cidade, Geovanni faz novamen-

te a prova do Exame Nacional do Ensino Médio. Buscando faculdades compatíveis com a sua nota, escolheu o curso de Jornalismo, na Universidade Federal da Paraíba. “Na época, a única certeza que eu tinha era que eu não queria sair do Nordeste. Queria um lugar que eu pudesse ir e voltar para casa de forma rápida e acabei vindo para João Pessoa”, relata.

A decisão de vir para João Pessoa contou com o apoio da família. “Eu me mudei para João Pessoa somente com a renda do meu estágio do Ceará e com a ajuda dos meus pais, o que foi essencial para que eu não abrisse mão de morar aqui”. Atualmente, Geovanni cursa o quinto período de Jornalismo, permanece em seu estágio,

no Ceará, e para além disso, ele trabalha remotamente como coordenador de comunicação, como também participa do Levante Popular da Juventude. “Faço parte da coordenação e organização do Levante. Aqui na Paraíba a gente constrói algumas atividades, atos de ruas e nas universidades, propondo debates”, expõe.

Geovanni se mostra uma pessoa do mundo, ama viver em João Pessoa e não pretende voltar para o seu estado de origem. “No momento, estou aqui pela faculdade, não é uma pretensão voltar para minha cidade. Após me graduar, eu enxergo várias oportunidades para o futu-



Foto: Caio Bontempo/Divulgação

Geovanni veio do Ceará para estudar na UFPA